



Indicadores da Agropecuária

Observatório Agrícola
Ano XXV, Nº 7 Julho 2016



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento

Fechamento da edição 15 de julho de 2016

Presidente em Exercício

Michel Temer

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Blairo Borges Maggi

Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab

Igo dos Santos Nascimento (interino)

Diretor de Operações e Abastecimento - Dirab

Igo dos Santos Nascimento

Diretor de Gestão de Pessoas - Digep

Arno Jerke Júnior

Diretor Administrativo, Financeiro e de Fiscalização - Diafi

Danilo Borbes dos Santos

Diretor de Política Agrícola e Informações – Dipai

Igo dos Santos Nascimento (interino)

Superintendente de Informações do Agronegócio – Suinf

Aroldo Antonio de Oliveira Neto

Gerente de Informações Técnicas – Geint

Edna Matsunaga de Menezes

Coordenação Técnica

Luciene de Souza Ribeiro

Responsáveis Técnicos

Alessandro Lúcio Marques

Cleonice Fernandes de Freitas

Elza Mary de Oliveira

João Marcelo Brito Alves de Faria

José Rubem Alves da Silva

Lígia Fernandes Franco Rocha

Priscila de Oliveira Rodrigues

Rogério Dias Coimbra

Sued Wilma Caldas Melo

Thiago Alexandre Ribeiro Lima

Estagiária

Elisa Altoé Ferreira



Diretoria de Política Agrícola e Informações
Superintendência de Informações do Agronegócio



Indicadores da Agropecuária

Ano XXV, Nº 7 Julho 2016

ISSN: 2317-7535

Indic. Agropec., Brasília, Ano XXV, n. 7, julho 2016, p. 01-118

Copyright © 2016 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Publicação integrante do Observatório Agrícola
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro
Disponível em: www.conab.gov.br
ISSN 2317-7535 - Publicação mensal

Colaboradores

Ângelo Bressan Filho (SUORG), Anibal Teixeira Fontes(SUPAB/GEHOR), Arthur Henrique Pacífico de Vasconcelos(SUPAB/GEHOR), Asdrúbal de Carvalho Jacobina (SUINF/GECUP), Cleide Camara Segurado (SUPAF/GECAF), Cleverton Tiago Carneiro de Santana (SUINF/GEASA), Delmo de Paula Schlottfeldt (SUINF/GECUP), Delton Mendes Vieira (SUPAB/GEPRI), Diracy Betania Cavalcante Lemos Lacerda (SUPAB), Djalma Fernandes de Aquino (SUGOF/GEFIP), Eledon Pereira de Oliveira (SUINF/GEASA), Erick de Brito Farias (SUPAB/GEHOR), Fernando Arthur Santos Lima (SUINF/GEOTE), Francisco Olavo Batista de Sousa (SUINF/GEASA), Gustavo Lund Viegas (SUPAF/GECAF), Hilma Norberto de Paula Fonseca (SUINF/GECUP), João Cláudio Dalla Costa(SUPAB/GEPA), José Antonio Ribeiro (SULOG), Joyce Silvino Rocha Oliveira (SUPAB/GEHOR), Newton Araújo Silva Júnior(SUPAB/GEHOR), Paulo Morceli (SUGOF), Tarsis Rodrigo de Oliveira Piffer (SUINF/GEOTE), Wander Fernandes de Sousa (SUGOF/GEOLE).

Colaboradores das Superintendências Regionais

Aguinaldo Moraes Dias (MS), Ana Luiza Reiz Ramos (ES), Antonio Carlos Costa Farias (SP), Aurendir Medeiros de Melo (BA), Carlos Alberto Campos (SP), Carlos Manoel Farias (RS), Carlos Roberto Bestetti (RS), Cláudio Lobo de Ávila (SP), Claudio Chagas Figueiredo (RJ), Cledenor de Figueiredo Brito (RN), Camila Scalco (RS), Edson Yui (MS), Erik Colares de Oliveira (RO), Fernando Augusto Pinto da Silva (MS), Francisco Pinheiro Machado Júnior (TO), Gildison Silva (AP), Gilson Antônio de Sousa Lima (CE), Iure Rabassa Martins (RS), Ismael Cavalcante Maciel Júnior (ES), Iracema Duval (RS), Ivo Flávio Silva Lopes Ferreira (RS), João Adolfo Kasper (RO), Joel dos Santos Scheffer (PR), José Amauri de Moura Araújo (CE), Luís Gonzaga Araújo e Costa (RN), Luiz Miguel Ricordi Barbosa (TO), Luciana Diniz de Oliveira (RJ), Manoel Edelson de Oliveira (RN) Marcio Ricardo Lacerda Modesto Arraes (MS), Marisete Belloli (SP), Maurício Ferreira Lopes (MS), Maicow Paulo Aguiar Boechat Almeida (ES), Matheus Souza (RS), Paulo Roberto de Luna (ES), Paulo Cláudio Machado Júnior (TO), Samuel Valente Ferreira (TO), Sizenando Miralla Santos (MT)

Revisão de Texto: Geiza Helena Lima

Fotografia: Conab, NEAD/MDA e MAPA

Projeto gráfico: M&W Comunicação Integrada

Diagramação: M&W Comunicação Integrada

Normalização: Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843, Narda Paula Mendes – CRB-1/562

Distribuição gratuita

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

631.16(05)

C743b Companhia Nacional de Abastecimento.

Indicadores da Agropecuária / Companhia Nacional de Abastecimento. ano 1, n.1 (1992-.) – Brasília : Conab, 1992-.

v. 1

Mensal

Disponível em: www.conab.gov.br

ISSN 2317-7535

1. Estatística agrícola. I. Título.

Sumário



CAPÍTULO 1	AGRICULTURA FAMILIAR	9
1.1	Recursos do MDS/MDA Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA - Conab	10
1.2	Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar.....	11



CAPÍTULO 2	PESQUISA DE SAFRAS	13
2.1	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Grãos.....	14
2.2	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Café.....	17
2.3	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Cana-de-Açúcar ..	20
2.4	Calendário de Divulgação de Safras: Grãos, Café e Cana-de-Açúcar.....	23

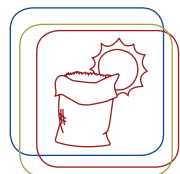


CAPÍTULO 3	POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS E COTAÇÕES AGROPECUÁRIA	25
3.1	Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM).....	29
3.2	Política de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF)	32
3.3	Pesquisa de Mercado.....	33
3.3.1	Principais Culturas e/ou Commodities.....	33
3.3.2	Cana-de-Açúcar e Derivados.....	46
3.3.3	Pecuária e Derivados.....	47
3.3.4	Produtos da Sociobiodiversidade.....	51
3.3.5	Culturas Regionais.....	55
3.3.6	Culturas de Inverno.....	57
3.3.7	Frutas e Hortaliças.....	58



CAPÍTULO 4	CUSTO DE PRODUÇÃO, ÍNDICES, INSUMOS E RECEITA BRUTA	77
4.1	Relações de Troca (1): Fertilizantes(2) (3) / Produtos Seleccionados.....	78
4.2	Relações de Troca (1): Colheitadeira (2) (3) / Produtos Seleccionados.....	79
4.3	Relações de Troca (1): Trator (2) (3) / Produtos Seleccionados.....	80
4.4	Calcário Agrícola - Brasil.....	81
4.5	Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor.....	82

4.6	Insumos: Máquinas Agrícola (1).....	83
4.7	Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros.....	84



CAPÍTULO 5 INSTRUMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO SOCIAL.. 85

5.1	Ações Sociais de Segurança Alimentar.....	90
5.2	Outros Programas a Cargo da Conab.....	91
5.3	Aquisições do Governo Federal.....	92
5.4	Estoques Públicos - Posição Contábil.....	93
5.5	Estoques Privados.....	94
5.6	Programa de Vendas em Balcão: Milho em Grão.....	95



CAPÍTULO 6 COMÉRCIO EXTERIOR..... 97

6.1	Balanço de Oferta e Demanda Brasileira.....	98
6.2	Suprimento de Carnes.....	99
6.3	Balanço de Oferta e Demanda Mundial.....	100
6.4	Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana.....	101
6.5	Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho.....	102
6.6	Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo de Soja e Trigo....	103
6.7	Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão..	104
6.8	Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo....	105
6.9	Balança Comercial do Agronegócio: Síntese do Resultado do Mês e do Acumulado no Ano.....	106
6.10	Tarifa Externa Comum (TEC) para os Principais Produtos e Insumos Agropecuários..	107



CAPÍTULO 7 INDICADORES ECONÔMICOS..... 109

7.1	Índices de Preços: IGP-DI, IGP-M, INPC e IPCA.....	110
7.2	Outros Indicadores: Salário Mínimo e Câmbio.....	112
7.3	Outros Indicadores: Poupança e TR.....	112
7.4	Contas Nacionais Trimestrais.....	113
7.5	Crédito Rural: Contratação em Quantidade e Valor por Região Geográfica..	114
7.6	Crédito Rural: Distribuição de Recursos por Programa.....	114

Editorial

Estoques Finais Privados da Safra 2014/2015: Arroz 865 mil toneladas e Café 13.589 mil sacas/60,5 kg⁽¹⁾

A edição de Julho 2016 da Revista Indicadores da Agropecuária publica os resultados do 6º Levantamento de Estoques Privados de Arroz e do 13º de Café, ano safra 2014/2015, cujo volume de total foi de 865 mil toneladas de arroz (base casca) e de 13.589 mil sacas/60,5kg de café.

No caso do arroz, a pesquisa ocorreu no estado do Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, por se tratarem dos maiores produtores e onde estão localizadas a maior parte das indústrias de beneficiamento e unidades armazenadoras.

Das 865 mil toneladas, 773,13 mil toneladas foram de arroz em casca e 62,50 mil toneladas de arroz beneficiado, com equivalente em casca de 91,87 mil toneladas.

A quantidade total de arroz apurada no final da safra 2014/2015 demonstra que houve um aumento de 16% em relação à pesquisa anterior, safra 2013/2014, quando se obteve 721,51 mil toneladas.

Já a pesquisa dos estoques privados de café (arábica e conillon) teve abrangência nacional, com destaque para Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná e São Paulo. Minas totalizou 9.568 mil sacas, Espírito

(1) Fonte: Levantamento de estoques privados de arroz / Companhia Nacional de Abastecimento – v. 6 (2016-). - Brasília : Conab, 2016; Levantamento de estoques privados de café do Brasil/ Companhia Nacional de Abastecimento – v. 13 (2016-) - Brasília : Conab, 2016

Santo 955,7 mil sacas, São Paulo 1.785,3 mil sacas e Paraná 578,2 mil sacas. Os demais estados brasileiros, fecharam com 545,7 mil sacas.

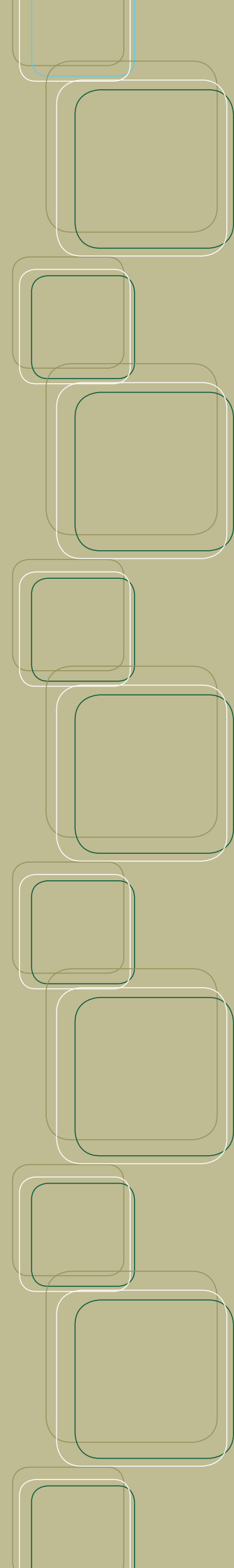
Comparativamente ao estoques finais da safra 2013/2014, 14.369 mil sacas, a safra de café 2014/2015, 13.489 mil sacas, ficou 5,4% inferior.

Destacamos, ainda, que este ano a pesquisa contou com o Sistema de Pesquisa de Estoques Privados (Siep), ferramenta desenvolvida para automatizar o envio e recebimento de dados on-line, bem como o armazenamento, atualização e consulta de informações históricas dos estoques de pesquisas anteriores.

Apontamos, igualmente, a publicação do texto de abertura do Capítulo V que aborda alguns conceitos e aspectos sobre a dinâmica de armazenagem de grãos no Brasil.

Luciene de Souza Ribeiro -

Analista de Planejamento da Gerência de Informações Técnicas - Geint



1

Agricultura Familiar



Tabela 1.1 Recursos do MDS/MDA⁽¹⁾ Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Conab: Operações Realizadas até 31/12/2015

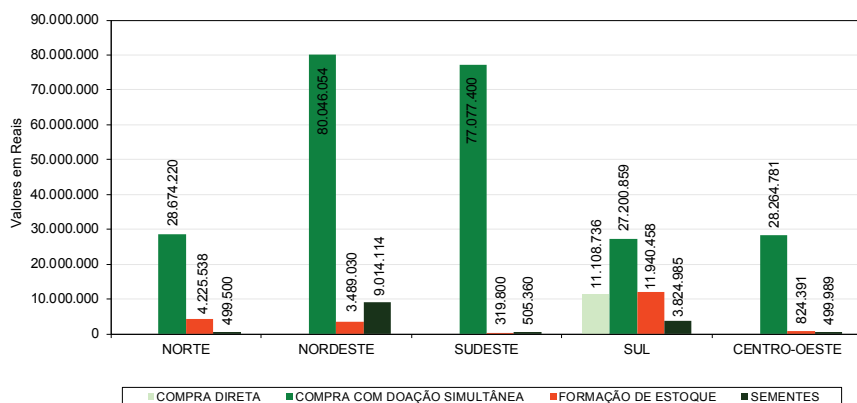
REGIÃO/UF	COMPRA DIRETA		COMPRA COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA		FORMAÇÃO DE ESTOQUE		SEMENTES ⁽²⁾		TOTAL PAA	
	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos
NORTE	-	-	4.367	28.674.220	673	4.225.538	99	499.500	5.139	33.399.258
AC	-	-	217	1.584.859	354	2.299.501	-	-	571	3.884.360
RO	-	-	1.409	8.200.676	135	639.972	-	-	1.544	8.840.648
AM	-	-	1.248	7.718.917	-	-	-	-	1.248	7.718.917
AP	-	-	304	2.289.544	-	-	-	-	304	2.289.544
RR	-	-	457	3.384.402	111	706.094	-	-	568	4.090.496
PA	-	-	269	2.000.000	73	579.971	99	499.500	441	3.079.471
TO	-	-	463	3.495.822	-	-	-	-	463	3.495.822
NORDESTE	-	-	10.773	80.046.054	455	3.489.030	617	9.014.114	11.845	92.549.198
MA	-	-	2.507	19.972.455	233	1.859.727	32	498.000	2.772	22.330.182
PI	-	-	3.771	26.240.756	210	1.536.155	313	4.194.014	4.294	31.970.925
CE	-	-	186	1.466.738	-	-	-	-	186	1.466.738
RN	-	-	68	542.595	-	-	-	-	68	542.595
PB	-	-	1.953	15.299.980	12	93.148	-	-	1.965	15.393.128
PE	-	-	360	2.865.764	-	-	-	-	360	2.865.764
AL	-	-	1.047	7.504.366	-	-	31	496.000	1.078	8.000.366
BA	-	-	353	2.366.973	0	-	-	-	353	2.366.973
SE	-	-	528	3.786.430	-	-	241	3.826.100	769	7.612.530
SUDESTE	-	-	10.211	77.077.400	41	319.800	32	505.360	10.284	77.902.561
MG	-	-	1.194	9.141.838	41	319.800	-	-	1.235	9.461.638
ES	-	-	2.227	15.217.316	-	-	32	505.360	2.259	15.722.676
RJ	-	-	466	2.273.197	-	-	-	-	466	2.273.197
SP	-	-	6.324	50.445.050	-	-	-	-	6.324	50.445.050
SUL	1.559	11.108.736	4.376	27.200.859	1.498	11.940.458	272	3.824.985	7.705	54.075.038
PR	-	-	1.787	12.703.326	314	2.484.771	13	195.000	2.114	15.383.096
SC	-	-	1.429	9.027.152	1.184	9.455.687	196	2.904.102	4.368	32.495.676
RS	1.559	11.108.736	1.160	5.470.382	-	-	63	725.883	1.223	6.196.265
CENTRO-OESTE	0	-	3.669	28.264.781	111	824.391	41	499.989	3.821	29.589.161
MS	-	-	271	2.167.944	-	-	-	-	271	2.167.944
MT	-	-	1.537	11.986.234	-	-	41	499.989	1.578	12.486.223
GO	-	-	740	5.892.994	-	-	-	-	740	5.892.994
DF	-	-	1.121	8.217.609	111	824.391	-	-	1.232	9.042.000
TOTAL BRASIL	1.559	11.108.736	33.396	241.263.315	2.778	20.799.216	1.061	14.343.949	38.794	287.515.216

Fonte: Conab

Legenda: (1) MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário

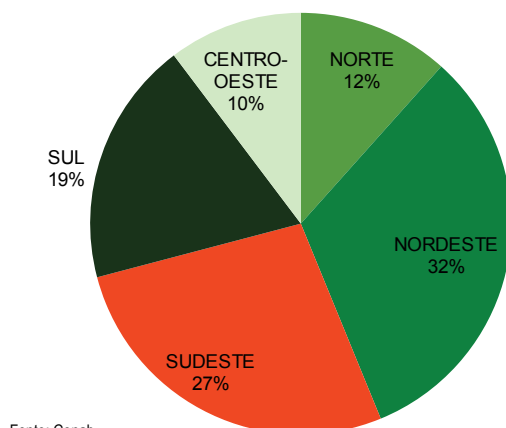
(2) A modalidade Aquisição de Sementes pelo PAA teve início neste ano, com as normas publicadas em janeiro de 2015.

GRÁFICO 1.1.1 DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DO PAA CONAB POR MODALIDADE: OPERAÇÕES REALIZADAS ATÉ 31/12/2015



Fonte: Conab

GRÁFICO 1.1.2 DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DO PAA CONAB POR REGIÃO GEOGRÁFICA



Fonte: Conab

Tabela 1.2 - Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar

PRODUTO	UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	PREÇOS VIGENTES ⁽³⁾ (R\$/unid.)
Arroz em casca			
Longo fino	kg	Centro Oeste e RO	0,3907
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,4463
	kg	Sul e Sudeste	0,5212
Longo, médio e curto	kg	Centro Oeste e RO	0,3125
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3570
	kg	Sul e Sudeste	0,4170
Farinha de Mandioca			
Tipo 1	kg	Sul, Sudeste e MS	0,7400
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,8800
Tipo 2	kg	Sul, Sudeste e MS	0,6100
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7600
Tipo 3	kg	Sul, Sudeste e MS	0,5500
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7300
Feijão Cores e Preto	kg	Todo Território Nacional	1,3740
Feijão Caupi	kg	Norte e Nordeste	1,0715
Milho (Tipos 1,2 e 3)	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3167
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2750
	kg	MT e RO	0,2250
Sorgo	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,2850
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2200
	kg	MT e RO	0,1760
Leite em Pó Integral	kg	Todo Território Nacional	até 7,50
Trigo Brando	kg	Sul e SP	0,4760
Trigo Pão/Melhorador/Durum	kg	Sul e SP	0,5460
Castanha de Caju (1)			
Tipo 1	kg	Nordeste/ TO e PA	1,2000
Tipo 2	kg	Nordeste/ TO e PA	0,9600
Castanha do Brasil com casca (2)	hl	Norte e Centro-Oeste	52,4900

Fonte : Conab

Legenda:

(1) 2008 Ufs amparadas: Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte

(2) 2008 Ufs amparadas: Pará, Acre e Rondônia

(3) Preços aprovados pelo grupo gestor do Programa da Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar - PAA. (Comunicado MOC N° 017, DE 01/08/2014)



2 Pesquisa de Safras



2.1 Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Grãos: Safras 2010/11 a 2015/16

Tabela 2.1.1 Área Plantada de Grãos

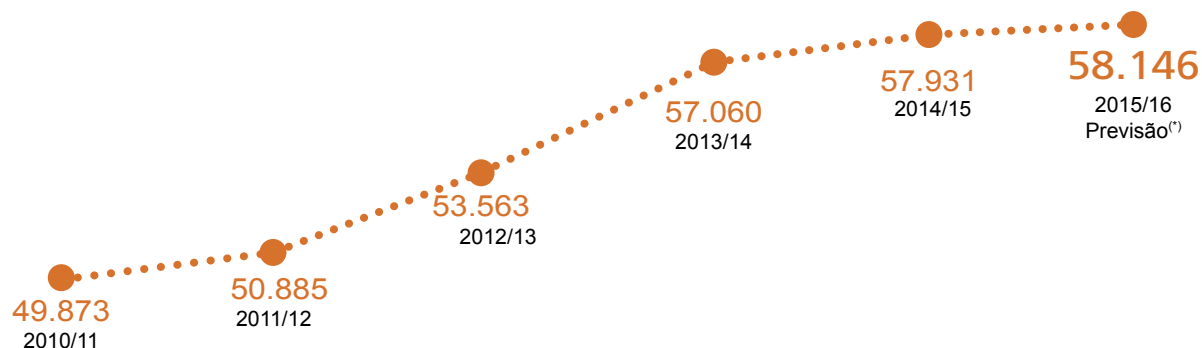
Em mil hectares

PRODUTO	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16 Previsão (*)
ALGODÃO	1.400	1.393	894	1.122	976	958
AMENDOIM TOTAL	85	94	97	105	109	121
AMENDOIM 1ª SAFRA	66	82	86	94	98	110
AMENDOIM 2ª SAFRA	19	12	10	11	11	11
ARROZ	2.820	2.427	2.400	2.373	2.295	1.976
AVEIA	154	153	170	154	190	270
CANOLA	46	42	46	45	44	45
CENTEIO	2	2	2	2	2	2
CEVADA	88	88	103	117	102	93
FEIJÃO TOTAL	3.990	3.262	3.075	3.366	3.040	2.825
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.420	1.241	1.125	1.180	1.053	964
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.756	1.395	1.300	1.506	1.319	1.284
FEIJÃO 3ª SAFRA	814	626	650	679	668	578
GIRASSOL	66	75	70	146	112	48
MAMONA	219	128	87	101	82	65
MILHO TOTAL	13.806	15.178	15.829	15.829	15.693	15.755
MILHO 1ª SAFRA	7.638	7.559	6.783	6.618	6.142	5.440
MILHO 2ª SAFRA	6.168	7.620	9.046	9.211	9.551	10.314
SOJA	24.181	25.042	27.736	30.173	32.093	33.228
SORGO	817	787	802	731	723	595
TRIGO	2.150	2.166	2.210	2.758	2.449	2.143
TRITICALE	47	47	43	39	22	22
BRASIL	49.873	50.885	53.563	57.060	57.931	58.146

Fonte: Conab
Legenda: (1) Estimativa em Julho/2016



GRÁFICO 2.1.1.1 ÁREA PLANTADA DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2015/16



Fonte: Conab
Legenda: (1) Estimativa em Junho/2016

Tabela 2.1.2 Produtividade de Grãos

Em kilograma por hectare

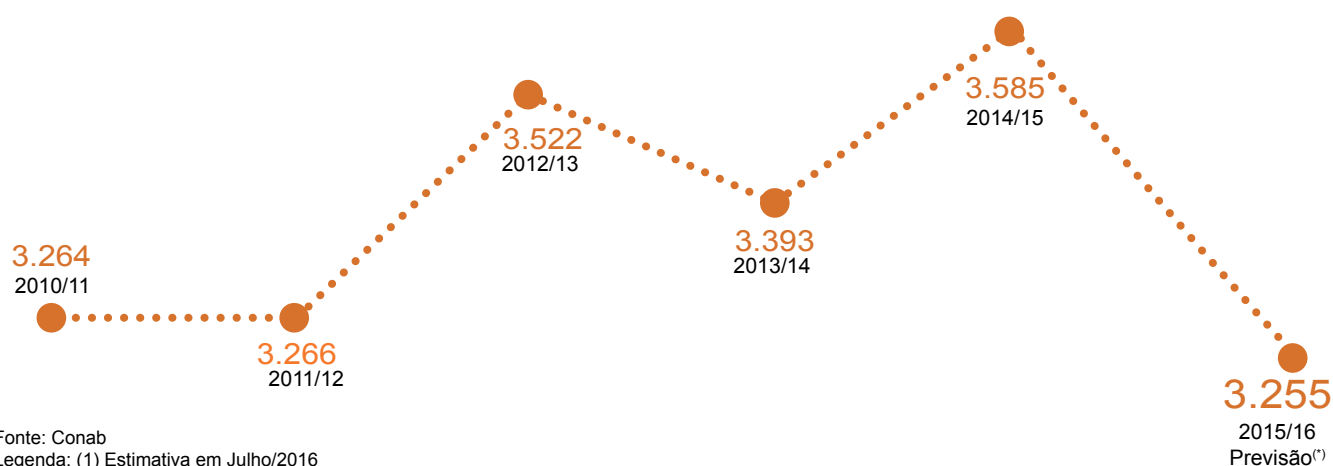
PRODUTOS	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16 Previsão (1)
ALGODÃO - CAROÇO	3.705	3.513	3.723	2.381	2.406	2.177
AMENDOIM TOTAL	2.674	3.137	3.379	2.998	3.183	3.386
AMENDOIM 1ª SAFRA	3.019	3.344	3.555	3.095	3.268	3.524
AMENDOIM 2ª SAFRA	1.460	1.694	1.906	2.179	2.441	2.403
ARROZ	4.827	4.780	4.926	5.108	5.419	5.299
AVEIA	2.464	2.310	2.339	2.001	1.853	2.544
CANOLA	1.505	1.226	1.330	812	1.236	1.528
CENTEIO	1.333	1.522	1.800	1.944	1.706	2.600
CEVADA	3.230	3.451	3.510	2.606	2.568	3.262
FEIJÃO TOTAL	935	895	913	1.026	1.025	955
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.183	995	858	1.067	1.074	1.069
FEIJÃO 2ª SAFRA	755	763	851	884	858	772
FEIJÃO 3ª SAFRA	893	989	1.131	1.271	1.276	1.169
GIRASSOL	1.250	1.563	1.570	1.597	1.374	1.434
MAMONA	644	193	180	441	573	522
MILHO TOTAL	4.158	4.808	5.149	5.057	5.396	4.389
MILHO 1ª SAFRA	4.576	4.481	5.097	4.783	4.898	4.795
MILHO 2ª SAFRA	3.641	5.133	5.188	5.254	5.716	4.174
SOJA	3.115	2.651	2.938	2.854	2.998	2.876
SORGO	2.831	2.824	2.621	2.587	2.844	2.318
TRIGO	2.736	2.672	2.502	2.165	2.260	2.933
TRITICALE	2.450	2.392	2.449	2.450	2.647	2.747
BRASIL	3.264	3.266	3.522	3.393	3.585	3.255

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Julho/2016



GRÁFICO 2.1.2.1 PRODUTIVIDADE DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2015/16



Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Julho/2016

Tabela 2.1.3 Produção de Grãos

Em mil toneladas

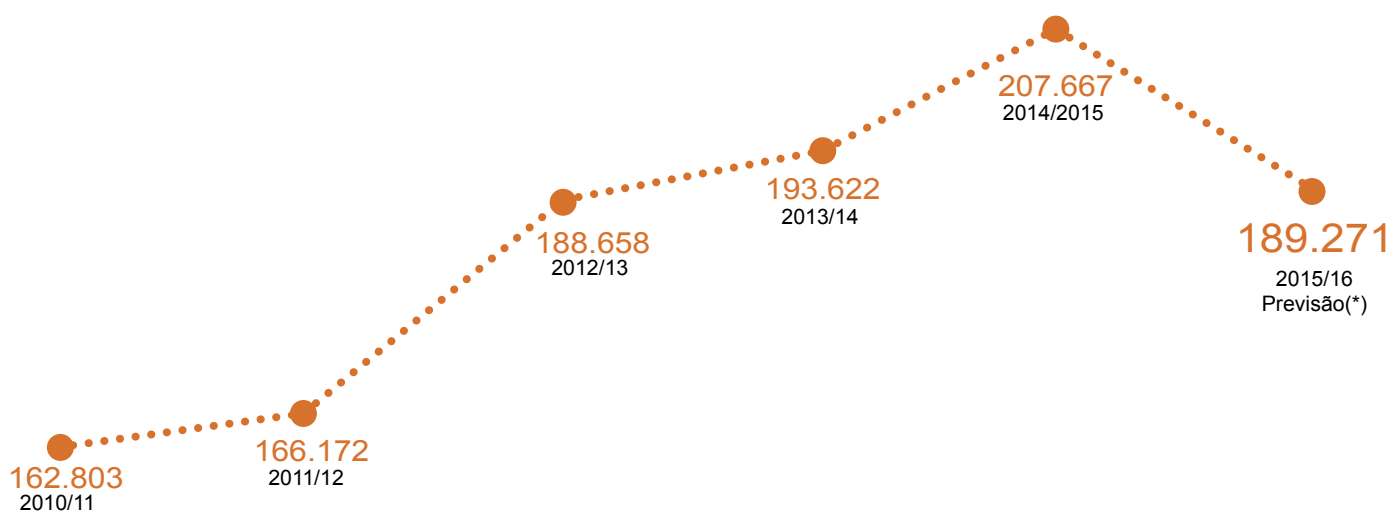
PRODUTOS	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16 Previsão (*)
ALGODÃO - CAROÇO	3.229	3.019	2.019	2.671	2.349	2.086
AMENDOIM TOTAL	227	295	326	316	347	410
AMENDOIM 1ª SAFRA	199	275	307	292	319	389
AMENDOIM 2ª SAFRA	27	20	20	24	28	21
ARROZ	13.613	11.600	11.820	12.122	12.436	10.472
AVEIA	379	354	398	307	351	686
CANOLA	70	52	61	36	55	69
CENTEIO	3	4	3	4	3	4
CEVADA	284	305	361	305	263	304
FEIJÃO TOTAL	3.733	2.919	2.806	3.454	3.115	2.697
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.680	1.236	965	1.259	1.132	1.031
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.325	1.064	1.106	1.332	1.131	991
FEIJÃO 3ª SAFRA	727	619	735	863	853	675
GIRASSOL	83	116	110	233	153	68
MAMONA	141	25	16	45	47	34
MILHO TOTAL	57.407	72.980	81.506	80.052	84.672	69.141
MILHO 1ª SAFRA	34.947	33.867	34.577	31.653	30.082	26.088
MILHO 2ª SAFRA	22.460	39.113	46.929	48.399	54.591	43.054
SOJA	75.324	66.383	81.499	86.121	96.228	95.574
SORGO	2.314	2.222	2.102	1.891	2.055	1.379
TRIGO	5.882	5.789	5.528	5.971	5.535	6.285
TRITICALE	115	112	105	96	57	61
BRASIL	162.803	166.172	188.658	193.622	207.667	189.271

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Julho/2016



GRÁFICO 2.1.3.1 PRODUÇÃO DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2015/16



Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Julho/2016

2.2 Série Histórica de Área, Produtividade e Produção de Café : Safra 2010 a 2016

Tabela 2.2.1 Área em Produção de Café

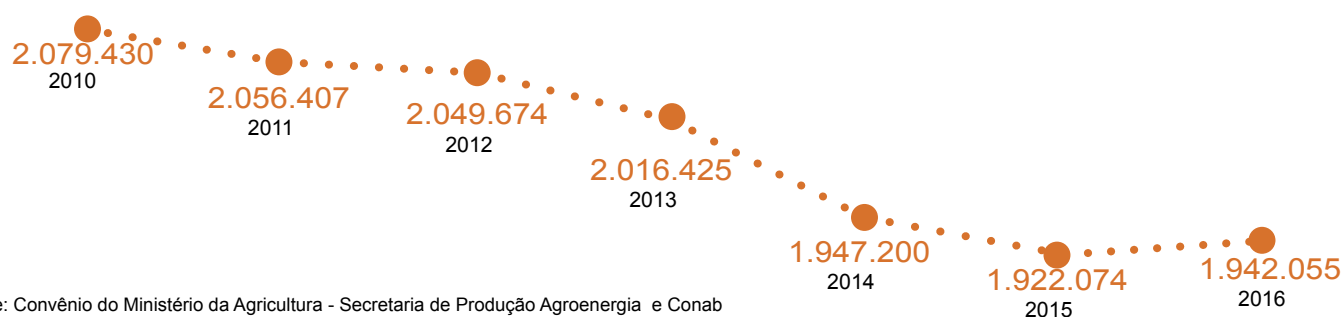
Em hectares

UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016 (¹)
NORTE	168.283	163.839	135.852	109.223	90.381	88.900	88.324
RO	154.783	153.391	125.667	102.840	86.004	87.657	87.657
PA	13.500	10.448	10.185	6.383	4.377	1.243	667
NORDESTE	139.550	138.834	138.213	134.511	143.939	138.678	141.924
BA	139.550	138.834	138.213	134.511	143.939	138.678	141.924
Cerrado	12.273	11.557	12.918	11.859	11.973	9.129	10.000
Planalto	103.344	102.338	100.861	98.474	99.366	94.321	93.173
Atlântico	23.933	24.939	24.434	24.179	32.600	35.228	38.751
CENTRO-OESTE	15.186	19.884	27.348	27.273	26.252	26.364	19.554
MT	15.186	19.884	21.028	20.890	20.115	20.189	13.772
GO	-	-	6.320	6.383	6.137	6.175	5.782
SUDESTE	1.649.321	1.635.798	1.666.915	1.666.569	1.640.790	1.613.623	1.631.363
MG	1.006.719	1.000.869	1.028.425	1.037.797	995.079	968.872	1.008.039
Sul e Centro-Oeste	509.687	505.201	518.082	521.187	501.214	478.056	523.042
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	162.217	161.105	168.463	169.415	174.369	170.634	183.273
Zona da Mata, Rio Doce e Central	334.815	334.563	341.880	309.593	284.582	287.340	269.484
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	37.602	34.914	32.842	32.240
ES	463.307	452.527	450.128	453.167	433.242	433.242	410.057
RJ	13.100	12.864	13.225	13.276	12.783	12.538	13.090
SP	166.195	169.538	175.137	162.329	199.686	198.971	200.177
SUL	82.613	74.752	67.177	65.150	33.251	44.500	47.300
PR	82.613	74.752	67.177	65.150	33.251	44.500	47.300
OUTROS ESTADOS	24.477	23.300	14.169	13.700	12.587	10.009	13.590
NORTE/NORDESTE	307.833	302.673	274.065	243.734	234.320	227.578	230.248
CENTRO-SUL	1.747.120	1.730.434	1.761.440	1.758.991	1.700.293	1.684.487	1.698.217
BRASIL	2.079.430	2.056.407	2.049.674	2.016.425	1.947.200	1.922.074	1.942.055

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (1) - Estimativa em Maio/2016



GRÁFICO 2.2.1.1 ÁREA EM PRODUÇÃO DE CAFÉ: SAFRA 2010 A 2016



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (1) - Estimativa em Maio/2016

Tabela 2.2.2 Produtividade de Café

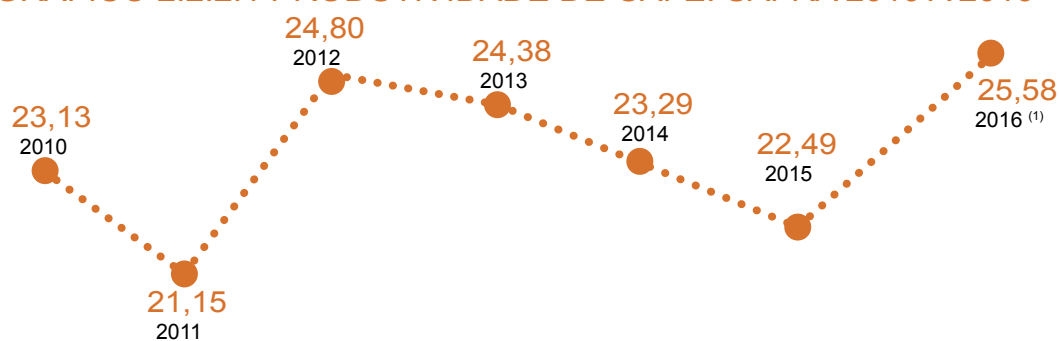
Em sacas/hectares

UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016 (¹)
NORTE	15,44	9,84	11,29	13,54	17,10	19,58	18,55
RO	15,31	9,31	10,88	13,20	17,18	19,67	18,56
PA	16,93	17,61	16,40	19,07	15,70	13,35	16,94
NORDESTE	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	16,91	18,59
BA	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	16,91	18,59
Cerrado	39,56	37,12	40,85	33,63	36,34	37,00	34,00
Planalto	12,02	10,94	8,02	6,92	9,02	8,74	10,70
Atlântico	23,60	29,72	33,28	29,92	31,90	33,60	33,60
CENTRO-OESTE	13,37	6,93	13,58	16,02	15,33	13,43	17,49
MT	13,37	6,93	5,90	8,21	8,24	6,34	8,63
GO	-	-	39,15	41,60	38,55	36,63	38,59
SUDESTE	24,38	22,70	27,03	26,19	24,58	23,16	26,81
MG	24,99	22,16	26,20	26,65	22,76	23,02	28,27
Sul e Centro-Oeste	24,75	20,67	26,62	25,62	21,56	22,61	28,56
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	34,84	24,83	36,99	30,77	33,06	24,81	37,00
Zona da Mata, Rio Doce e Central	20,57	23,13	20,24	26,86	18,64	23,00	22,80
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	20,66	22,06	19,86	19,68
ES	21,90	25,57	27,77	25,81	29,56	24,70	23,06
RJ	19,09	20,21	19,83	21,17	22,87	24,69	24,95
SP	28,05	18,35	30,59	24,70	22,98	20,42	27,29
SUL	27,65	24,64	23,52	25,33	16,80	28,99	23,60
PR	27,65	24,64	23,52	25,33	16,80	28,99	23,60
OUTROS ESTADOS	20,56	20,45	8,93	9,82	10,54	12,82	13,94
NORTE/NORDESTE	15,89	12,89	13,44	13,47	16,72	17,96	18,58
CENTRO-SUL	24,44	22,60	26,69	26,00	24,29	23,16	26,62
BRASIL	23,13	21,15	24,80	24,38	23,29	22,49	25,58

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (¹) - Estimativa em Maio/2016



GRÁFICO 2.2.2.1 PRODUTIVIDADE DE CAFÉ: SAFRA 2010 A 2016



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (¹) - Estimativa em Maio/2016

Tabela 2.2.3 Produção de Café

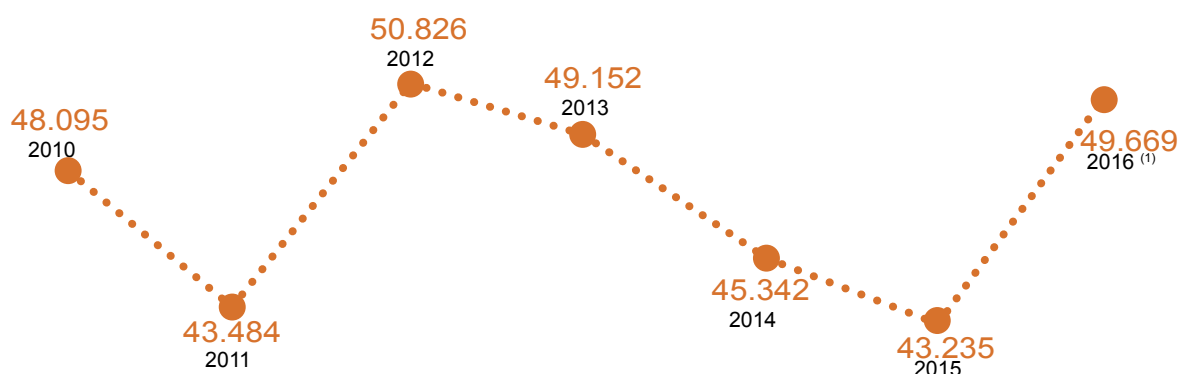
Em mil sacas beneficiadas

UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016 (*)
NORTE	2.598	1.612	1.534	1.479	1.546	1.741	1.638
RO	2.369	1.428	1.367	1.357	1.477	1.724	1.627
PA	229	184	167	122	69	17	11
NORDESTE	2.293	2.290	2.150	1.803	2.371	2.346	2.639
BA	2.293	2.290	2.150	1.803	2.371	2.346	2.639
Cerrado	486	429	528	399	435	338	340
Planalto	1.242	1.120	809	681	896	824	997
Atlântico	565	741	813	723	1.040	1.184	1.302
CENTRO-OESTE	203	138	372	437	402	354	342
MT	203	138	124	172	166	128	119
GO	-	-	247	266	237	226	223
SUDESTE	40.214	37.126	45.065	43.648	40.331	37.376	43.744
MG	25.155	22.181	26.944	27.660	22.644	22.303	28.500
Sul e Centro-Oeste	12.616	10.442	13.792	13.355	10.804	10.808	14.940
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	5.652	4.001	6.231	5.213	5.766	4.233	6.781
Zona da Mata, Rio Doce e Central	6.887	7.738	6.921	8.315	5.305	6.610	6.145
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	777	770	652	634
ES	10.147	11.573	12.502	11.697	12.806	10.700	9.455
RJ	250	260	262	281	292	310	327
SP	4.662	3.112	5.357	4.010	4.589	4.064	5.462
SUL	2.284	1.842	1.580	1.650	559	1.290	1.116
PR	2.284	1.842	1.580	1.650	559	1.290	1.116
OUTROS ESTADOS	503	477	127	135	133	128	189
NORTE/NORDESTE	4.890	3.902	3.684	3.282	3.917	4.086	4.277
CENTRO-SUL	42.701	39.105	47.016	45.735	41.292	39.021	45.202
BRASIL	48.095	43.484	50.826	49.152	45.342	43.235	49.669

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia - e Conab
 Legenda: (1) - Estimativa em Maio/2016



GRÁFICO 2.2.3.1 PRODUÇÃO DE CAFÉ: SAFRA 2010 A 2016



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (1) - Estimativa em Maio/2016

2.3 Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Cana-de-Açúcar: Safras 2010/11 a 2016/17

Tabela 2.3.1 Área Plantada de Cana-de-Açúcar

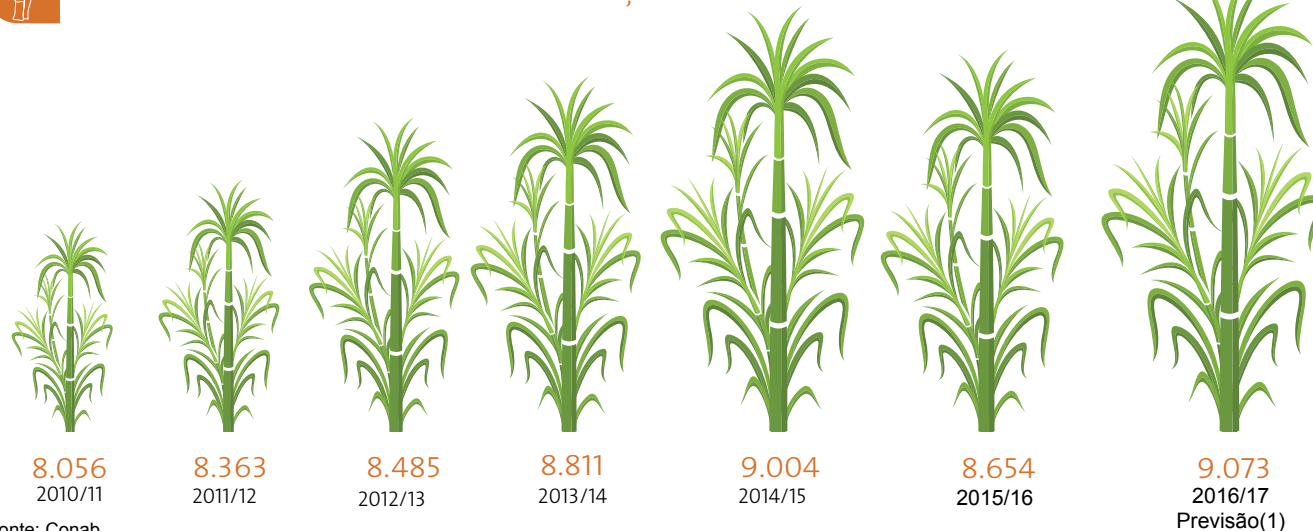
Em mil hectares

REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão (1)
NORTE	19,6	34,5	42,0	46,4	47,6	50,4	52,3
RR	-	-	-	-	-	-	-
RO	2,6	2,8	2,6	3,0	4,4	4,3	3,9
AC	0,4	0,6	0,7	1,2	-	1,0	1,0
AM	3,8	3,8	3,7	3,7	3,3	3,4	3,5
AP	-	-	-	-	-	-	-
PA	10,0	12,6	11,4	11,9	12,0	11,4	11,9
TO	2,8	14,7	23,6	26,6	27,9	30,2	32,0
NORDESTE	1.113,3	1.114,6	1.083,2	1.030,2	979,0	916,9	931,8
MA	42,1	39,6	41,9	39,6	38,8	40,3	40,4
PI	13,3	13,9	14,7	15,0	13,9	15,1	15,6
CE	2,8	1,3	1,1	1,8	1,8	2,7	2,8
RN	65,7	62,3	53,6	51,5	56,0	53,2	51,0
PB	111,8	122,6	122,0	122,4	130,6	124,8	125,0
PE	346,8	326,1	312,1	284,6	260,1	254,2	259,9
AL	451,2	463,7	445,7	417,5	385,3	323,6	338,2
SE	37,0	42,5	43,4	44,5	44,4	49,8	45,6
BA	42,6	42,6	48,6	53,5	48,2	53,3	53,4
CENTRO-OESTE	1.202,6	1.379,4	1.504,1	1.710,8	1.748,5	1.715,3	1.751,6
MT	207,1	220,1	235,5	237,9	226,0	232,8	211,1
MS	396,2	480,9	542,7	654,5	668,3	596,8	605,3
GO	599,3	678,4	725,9	818,4	854,2	885,8	935,2
DF	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	5.136,6	5.221,0	5.243,3	5.436,3	5.593,1	5.454,6	5.715,2
MG	659,6	742,7	721,9	779,8	805,5	866,5	902,3
ES	68,7	66,9	62,1	65,3	68,9	55,5	51,7
RJ	51,3	41,3	39,9	39,1	33,0	34,3	14,6
SP	4.357,0	4.370,1	4.419,5	4.552,0	4.685,7	4.498,3	4.746,6
SUL	584,0	613,1	612,4	587,8	636,3	516,9	622,9
PR	582,3	611,4	610,8	586,4	635,0	515,7	621,8
SC	-	-	-	-	-	-	-
RS	1,7	1,7	1,6	1,4	1,4	1,2	1,1
NORTE/NORDESTE	1.132,9	1.149,1	1.125,2	1.076,6	1.026,6	967,4	984,0
CENTRO-SUL	6.923,2	7.213,5	7.359,8	7.734,8	7.977,9	7.686,9	8.089,7
BRASIL	8.056,1	8.362,6	8.485,0	8.811,4	9.004,5	8.654,2	9.073,7

Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em abril de 2016



2.3.1.1 ÁREA PLANTADA DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2016/17



Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em abril de 2016

Tabela 2.3.2 Produtividade de Cana-de-Açúcar

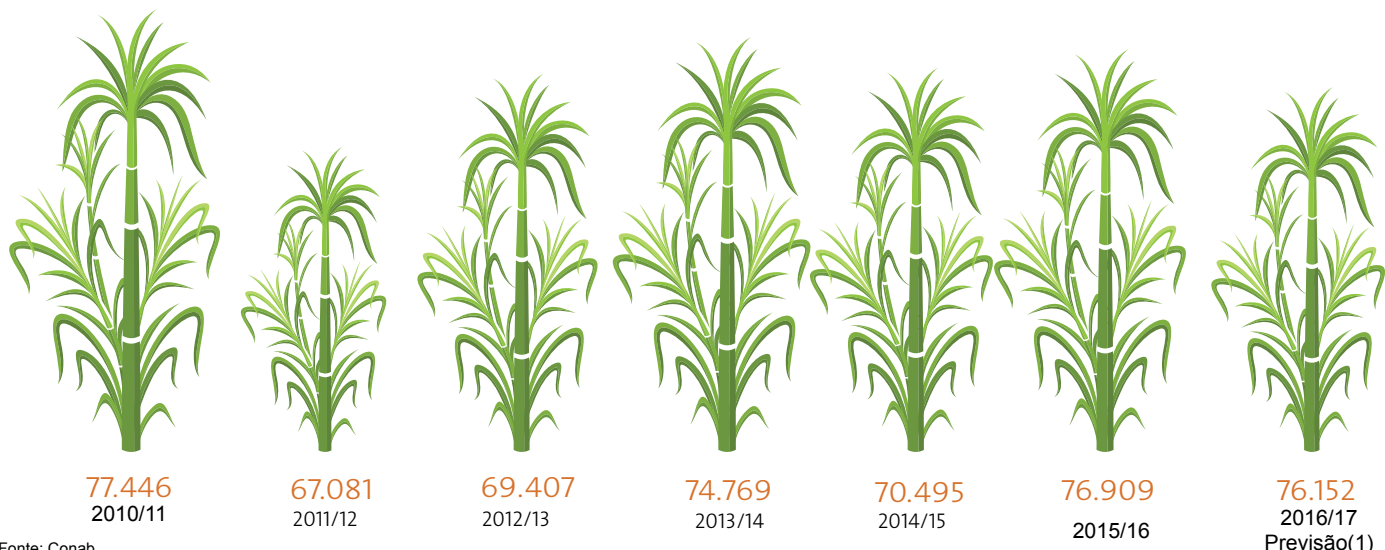
Em kilograma por hectare

REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão (1)
NORTE	65.124	73.522	70.432	79.736	78.117	70.248	65.315
RR	-	-	-	-	-	-	-
RO	52.380	56.712	48.870	63.391	84.850	44.010	53.864
AC	80.400	92.352	95.000	75.350	-	86.072	86.072
AM	91.320	75.918	72.411	72.530	56.200	63.074	61.226
AP	-	-	-	-	-	-	-
PA	52.290	53.012	60.780	68.787	67.431	59.743	63.515
TO	84.750	92.872	76.378	87.647	84.293	78.274	67.175
NORDESTE	55.764	56.964	48.903	51.460	56.857	49.376	53.551
MA	55.285	57.255	49.450	55.767	60.592	60.921	56.355
PI	62.973	71.312	56.181	56.660	68.430	63.979	60.470
CE	65.380	60.000	50.000	73.075	72.473	77.273	73.504
RN	41.530	47.756	41.920	41.923	48.040	46.411	50.542
PB	46.926	54.842	43.900	43.180	48.292	44.327	47.112
PE	48.500	54.099	43.500	50.600	56.628	44.655	53.019
AL	64.450	59.755	52.800	53.790	58.201	50.038	53.391
SE	54.760	59.979	51.100	52.200	53.498	45.923	49.960
BA	65.590	60.031	63.440	60.000	77.000	71.575	72.967
CENTRO-OESTE	77.624	66.866	70.474	70.415	72.242	81.049	77.866
MT	65.980	59.765	69.295	71.254	75.284	73.687	68.048
MS	84.503	70.415	68.095	63.401	64.300	81.582	79.445
GO	77.100	66.655	72.636	75.780	77.650	82.625	79.060
DF	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	82.507	69.353	73.852	80.817	72.571	80.005	79.591
MG	84.927	67.652	70.939	77.914	73.900	74.935	77.567
ES	51.345	59.821	55.250	57.698	46.350	50.623	48.872
RJ	49.440	53.446	47.510	51.398	48.073	31.065	45.235
SP	83.021	69.938	74.827	81.899	72.900	81.717	80.416
SUL	74.318	66.240	64.920	71.968	67.856	79.989	74.492
PR	74.394	66.269	65.032	72.017	67.885	80.063	74.524
SC	-	-	-	-	-	-	-
RS	48.250	55.956	21.100	51.575	54.376	49.386	56.400
NORTE/NORDESTE	55.926	57.460	49.706	52.678	57.843	50.464	54.176
CENTRO-SUL	80.968	68.613	72.419	77.844	72.123	80.237	78.825
BRASIL	77.446	67.081	69.407	74.769	70.495	76.909	76.152

Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em abril de 2016



GRÁFICO 2.3.2.1 PRODUTIVIDADE DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2016/17



Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em abril de 2016

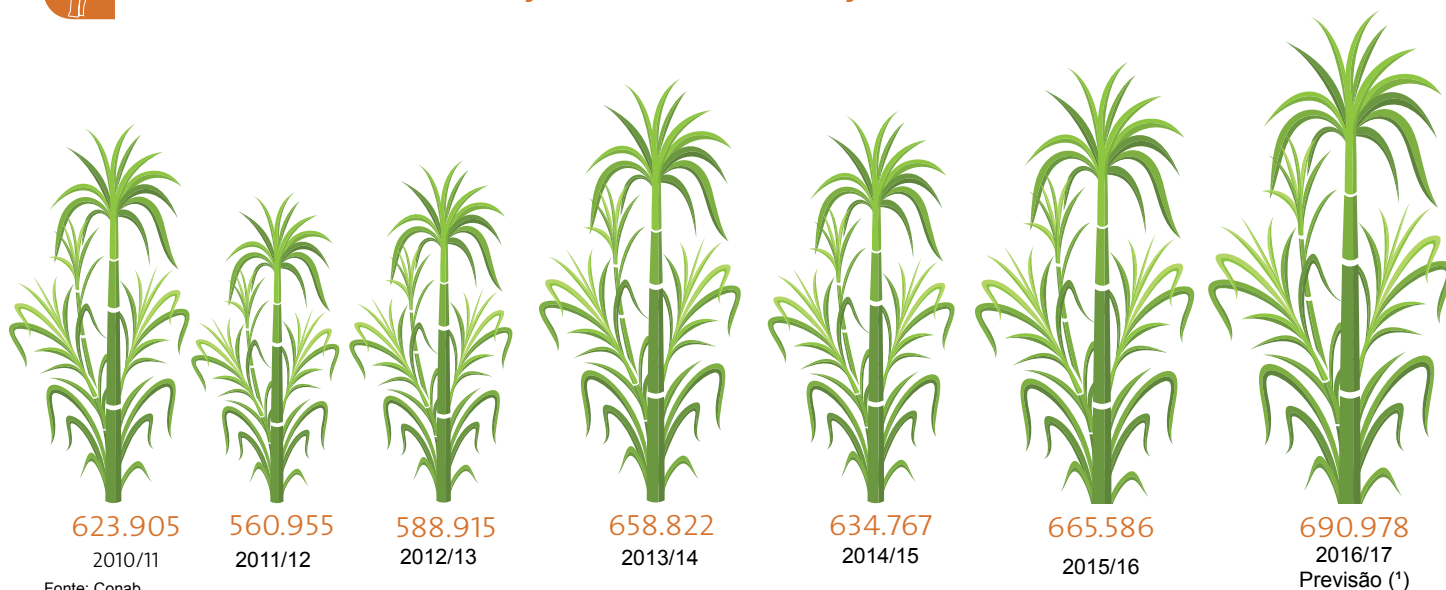
Tabela 2.3.3 Produção de Cana-de-Açúcar

Em mil toneladas

REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão (*)
NORTE	1.278,4	2.529,3	2.957,4	3.698,1	3.717,6	3.541,9	3.414
RR	-	-	-	-	-	-	-
RO	136,7	157,1	125,1	188,3	371,6	191,0	210
AC	33,8	52,6	70,3	88,9	-	86,1	86
AM	347,0	287,0	266,5	268,4	187,1	216,3	214
AP	-	-	-	-	-	-	-
PA	521,9	666,4	695,3	818,6	810,5	682,3	755
TO	239,0	1.366,2	1.800,2	2.334,0	2.348,4	2.366,2	2.149
NORDESTE	62.079,6	63.487,8	52.972,2	53.014,7	55.662,8	45.274,8	49.897
MA	2.327,5	2.265,6	2.072,0	2.206,1	2.347,9	2.455,1	2.279
PI	836,9	992,0	828,1	851,6	949,1	967,4	942
CE	180,5	77,4	57,0	128,6	130,5	208,6	209
RN	2.729,4	2.973,3	2.247,8	2.158,2	2.688,8	2.467,7	2.576
PB	5.246,3	6.723,1	5.354,9	5.283,1	6.307,9	5.532,5	5.887
PE	16.820,8	17.642,2	13.575,9	14.402,3	14.730,6	11.349,0	13.778
AL	29.120,4	27.705,4	23.533,5	22.454,6	22.422,5	16.193,4	18.056
SE	2.025,6	2.551,5	2.219,3	2.321,3	2.376,4	2.284,7	2.277
BA	2.792,2	2.557,3	3.083,8	3.208,8	3.709,1	3.816,4	3.894
CENTRO-OESTE	93.344,7	92.233,6	106.001,3	120.462,3	126.311,1	139.026,4	136.387
MT	13.661,2	13.153,7	16.319,0	16.948,5	17.011,9	17.150,5	14.365
MS	33.476,7	33.859,8	36.955,2	41.496,0	42.969,8	48.685,4	48.088
GO	46.206,8	45.220,1	52.727,2	62.017,7	66.329,4	73.190,5	73.934
DF	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	423.799,5	362.089,9	387.228,3	439.343,0	405.896,5	436.395,8	454.880
MG	56.013,6	50.241,8	51.208,0	60.759,5	59.528,7	64.932,4	69.989
ES	3.524,8	4.003,8	3.431,6	3.770,0	3.191,7	2.809,6	2.528
RJ	2.537,8	2.207,9	1.893,8	2.007,6	1.586,4	1.066,2	660
SP	361.723,3	305.636,4	330.694,9	372.805,9	341.589,7	367.587,6	381.703
SUL	43.403,1	40.614,6	39.756,4	42.304,2	43.179,0	41.347,3	46.400
PR	43.321,1	40.519,5	39.723,5	42.231,0	43.105,6	41.286,1	46.338
SC	-	-	-	-	-	-	-
RS	82,0	95,1	32,9	73,2	73,4	61,2	62
NORTE/NORDESTE	63.358,0	66.017,1	55.929,7	56.712,8	59.380,4	48.816,7	53.311
CENTRO-SUL	560.547,3	494.938,1	532.986,0	602.109,5	575.386,6	616.769,5	637.667
BRASIL	623.905,3	560.955,2	588.915,7	658.822,3	634.767,0	665.586,2	690.978

Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em abril de 2016

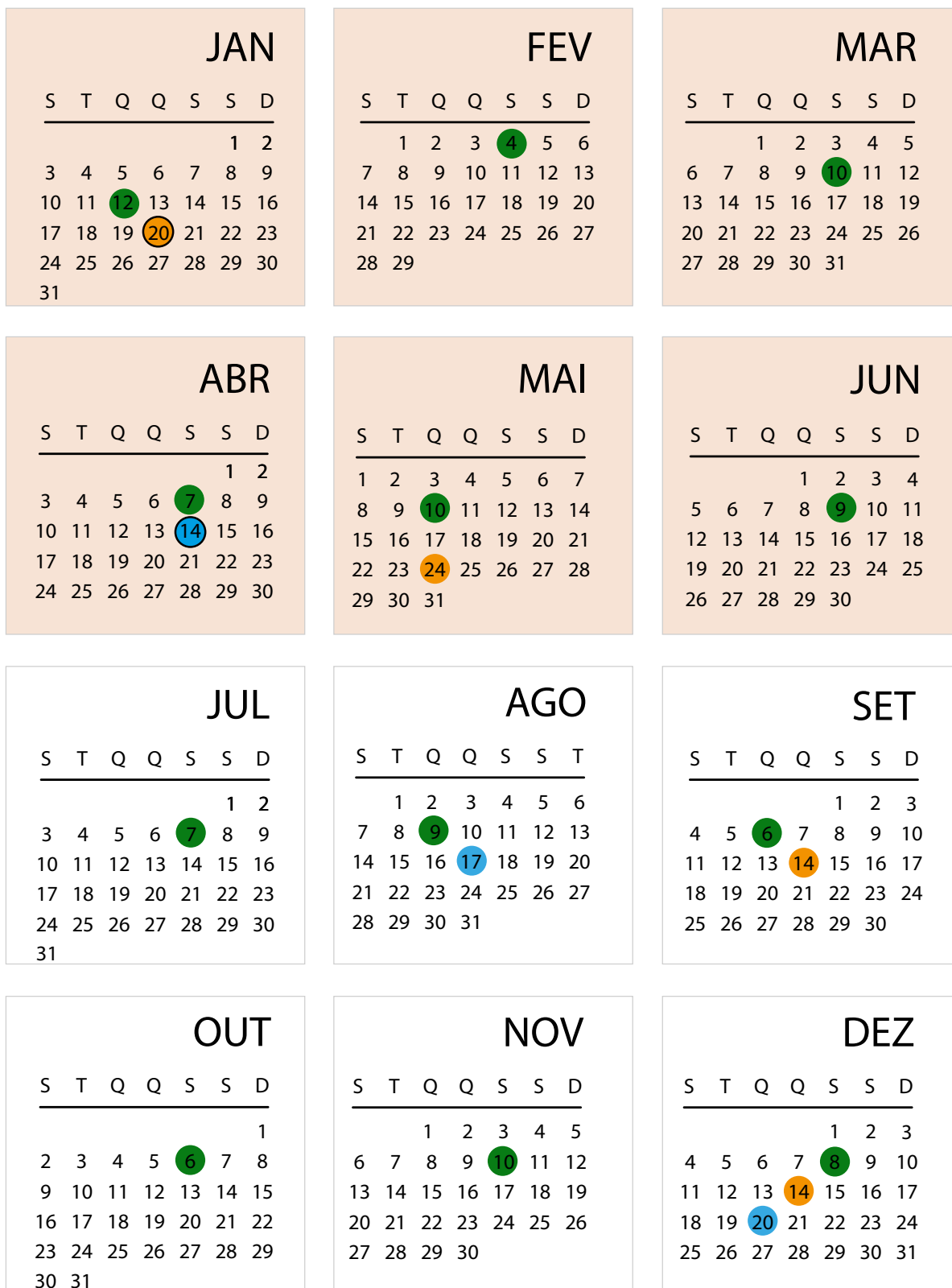
 GRÁFICO 2.3.3.1 PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2016/17



Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em abril de 2016





Quadro 2.4 Calendário de Divulgação de Safras: Grãos, Café e Cana-de-Açúcar

ANO SAFRA 2016



Fonte: Conab

Legenda:

-  Grãos
-  Cana-de-Açúcar
-  Café
-  Primeira previsão da nova safra e fechamento da anterior



3 Política de Garantia de Preços e Cotações Agropecuárias



PREÇOS DO MILHO E DA SOJA E SEUS EFEITOS NOS CUSTOS DAS CARNES

O milho segunda safra já começa a ser colhido no Brasil, sendo o principal indicador de algum movimento de queda de preços no mercado interno. Podemos ver que os preços no Mato Grosso, maior produtor desta época de colheita, apresentou redução de 3,07% neste mês, muito embora ainda esteja valorizado em 114,26% na comparação entre junho de 2016 e junho de 2015. Na Bahia, que também contribui com a oferta de produto neste período, o impacto foi menor, com redução de apenas 0,71% no mês, no entanto, vem igualmente se mantendo elevado em relação ao exercício passado, com valorização de 119,17%. No Estado do Paraná, embora sendo o segundo maior produtor na segunda safra, por ter um consumo de grande monta, os preços ainda se mantiveram com reajustes positivos, mas em valores bem menores aos observados no mês anterior, com 0,36% e 109,79%, respectivamente. Em foco o Rio Grande do Sul que, além de ter consumo expressivo não tem produção neste período, os preços ali tiveram aumento de 6,53% no mês e 120,70% no ano. As cotações na Bolsa de Chicago operaram no campo positivo, sendo que no último mês houve aumento de 5,36% e no ano o ganho foi de apenas 12,58%.

Por esse ângulo, é mais que certo que foram dois os fatores responsáveis pela elevação dos preços internos: taxa de câmbio que tornou o produto nacional altamente competitivo no mercado internacional e o choque de oferta, ocorrido, especialmente, na primeira safra, com a quebra de 13,29% na produção, e com a exportação adicional de 5,0 milhões de toneladas.

Se a segunda safra viesse com volume que compensasse a redução da oferta, veríamos, com toda lógica, o mercado voltar ao normal. Entretanto, isso não correu, pois, as principais regiões produtoras foram castigadas por secas que reduzem a produtividade. No levantamento de intenção de plantio, a Conab estimou que a produção brasileira da safra 2015/16, ficaria entre 82,6 e 83,6 milhões de toneladas, contra 84,5 milhões da safra anterior. Todavia, o que se tem observado é a redução de 18,22% em relação à safra passada e de 15,85% em comparação com à estimativa inicial. Com esse quadro, a Conab ajustou seu balanço de oferta e demanda, prevendo a importação de 1,5 milhão de toneladas, aumento de 374,68% em relação à safra passada, e a exportação de 22,0 contra 30,2 milhões de toneladas de 2015, ou seja, redução de 27,15%. Mesmo com esses ajustes, o estoque de passagem está estimado em apenas 4,5 milhões de toneladas, o que é muito pouco.

Em se tratando da soja, os preços vêm se mantendo em elevação durante todo o ano. Neste último mês, com a redução natural da oferta, os ajustes têm sido mais intensos. No Mato Grosso, em junho, houve elevação de 11,84% no mês, resultando em ganhos de 53,98% no ano. No Paraná, o aumento no mês foi de 11,39% e no ano 39,97%; no Rio Grande do sul, 10,50% e 41,05% e na Bahia foram de 4,82% e 46,95%, respectivamente. Quanto às cotações internacionais, nota-se que, na Bolsa de Chicago, o grão valorizou em 19,06% no mês e 25,33% no ano; o farelo subiu 35,35% e 25,33%, respectivamente, e o óleo, houve reduções de 5,77% no mês e 4,78% no ano.

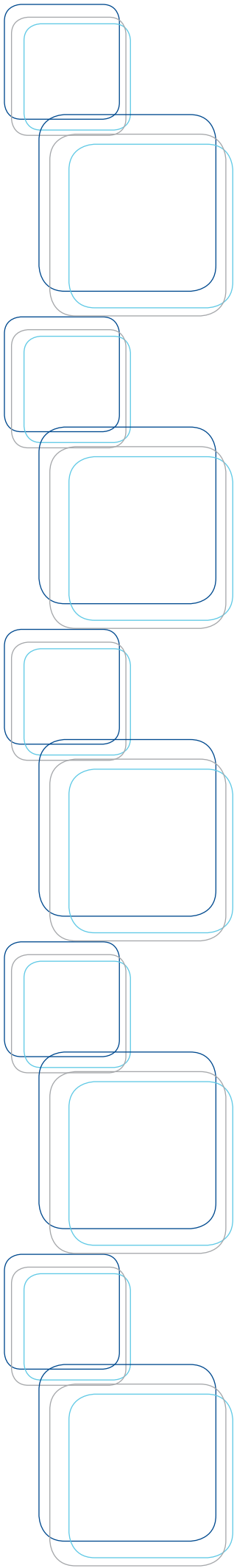
A despeito dos preços internacionais terem um certo enfraquecimento no período de comercialização da safra brasileira, já que em março de 2016 estavam 31,55% menores que hoje, o principal motivo para a sustentação dos preços internos é a taxa de câmbio.

A estimativa inicial da Conab indicava produção entre 100,1 e 101,9 milhões de toneladas, contra 96,2 milhões da safra passada, ou seja, ganho de 4,99%. Entretanto, em razão da perda de produtividade o que se observou foi redução em 0,62%. O quadro de oferta e demanda, basicamente manteve os números do ano anterior, tendo sido feitos pequenos ajustes para compensar o menor estoque de passagem desta safra, em relação à anterior.

As cotações desses produtos têm grandes implicações na cadeia produtiva de carnes, especialmente de frangos e suínos. Analisando o mercado de frango vivo vê-se que no período de um ano houve aumento de 17,18% e no mês de 5,97%, na média de preços de São Paulo; de 18,86% e de 4,23% no Estado do Paraná; e, de 25,00% e redução de 12,19%, respectivamente, no Estado de Pernambuco. O suíno, em São Paulo, teve os preços anuais reajustados em 5,75% e os mensais em 12,75%; no Paraná os ganhos foram de 5,08% e 23,51%; e no Pernambuco os aumentos foram de 12,86% e 2,47%.

Por esses números, cotejando-os com os aumentos da matéria-prima para ração, percebe-se a sua defasagem, uma vez que só neste último mês houve alguma recuperação e, em alguns casos, até bem intensa. O aumento do custo de produção sem a correspondente majoração nos preços do produto final é muito problemático, tornando difícil a sua sobrevivência. A despeito das implicações no aumento do custo de vida, da inflação e do comprometimento da alimentação das camadas menos favorecidas, não é desejável que as cadeias produtivas sejam sacrificadas.

Neste sentido, são necessárias ações que minimizem os efeitos das elevações



dos preços das matérias-primas. Como visto no presente texto, a soja, embora tendo seus preços elevados e com tendência de novos aumentos com a redução da oferta, em função do distanciamento da época de colheita, pouco há para se fazer, vez que os aumentos não foram abruptos.

Contudo, com relação ao milho, os aumentos foram substanciais e se as exportações continuarem em grande volume, poderão comprometer ainda mais as cadeias de carnes. Alguns formadores de opinião têm sugerido a aplicação de restrições às exportações. Entendemos que essas medidas trariam muito mais prejuízo que benefícios, uma vez que o Brasil precisa manter o canal de exportação aberto, haja vista o excedente de produção que precisa ser comercializado. O choque de oferta que se vivencia hoje é conjuntural e, portanto, suas soluções têm que ser conjunturais. A restrição às exportações, embora sejam deste naipe, poderão trazer consequências estruturais, com a perda de parceiros comerciais importantes. Assim, sugere-se que seja aberta, de forma mais incisiva, a possibilidade de importação de milho para a complementação da oferta interna e, até mesmo, que a Conab seja autorizada a nacionalizar o produto para reduzir os custos de produção de setores produtivos que estejam com mais dificuldade de abastecimento. Certamente a iniciativa privada irá importar o cereal até o nível de paridade com os preços internos e, considerando os parâmetros atuais de fixação de preços, poderá ser inviável essa importação. Contudo, a Companhia tem exatamente essa função: em momentos de dificuldades de abastecimento, recorrer aos canais de suprimento, disponibilizando o produto em complemento à oferta interna. A eventual necessidade de equalização de preços certamente irá compensar a manutenção de mercado externo e interno para o milho e carnes.

Paulo Morceli

MsC Economista – Técnico de Planejamento da
Gerência de Inteligência, Análise de Mercado e Projetos

3.1 - Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)

Tabela 3.1.1 - Preços Mínimos SAFRA VERÃO – 2015/16, 2016/17 e 2017

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2015/16	2016/17	
Algodão						
em caroço	Sul, Sudeste (exceto MG)	–	15 kg	21,41	23,32	Mar/2017 a Fev/2018
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	–	15 kg	21,41	23,32	Mai/2017 a Abr/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	–	15 kg	21,41	23,32	Jul/2017 a Jun/2018
em pluma	Sul, Sudeste (exceto MG)	SLM 41-4	15 kg	54,90	59,80	Mar/2017 a Fev/2018
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	SLM 41-4	15 kg	54,90	59,80	Mai/2017 a Abr/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	SLM 41-4	15 kg	54,90	59,80	Jul/2017 a Jun/2018
Amendoim Comum	Todo Território Nacional	–	25 kg	22,16	24,05	Fev/2017 a Jan/2018
Arroz em Casca						
Longo Fino	Sul (exceto PR)	Tipo 1 – 58/10	50 kg	29,67	34,97	Fev/2017 a Jan/2018
	Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e PR	Tipo 1 – 58/10	60 kg	35,60	41,97	Fev/2017 a Jan/2018
Longo	Sul (exceto PR)	Tipo 2 – 55/13	50 kg	18,90	18,90	Fev/2017 a Jan/2018
	Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e PR	Tipo 2 – 55/13	60 kg	24,45	24,45	Fev/2017 a Jan/2018
Caroço de algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	Único	15 kg	3,15	3,43	Mar/2017 a Fev/2018
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	Único	15 kg	3,15	3,43	Mai/2017 a Abr/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Único	15 kg	3,15	3,43	Jul/2017 a Jun/2018
Feijão comum cores	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	78,00	84,60	Nov/2016 a Out/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	78,00	84,60	Jan/2017 a Dez/2017
Feijão comum preto	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	87,00	94,80	Nov/2016 a Out/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	87,00	94,80	Jan/2017 a Dez/2017
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	Tipo 1	60 kg	50,40	52,80	Jan/2017 a Dez/2017
Juta/Malva						
Embonecada	Norte	Tipo 2	kg	1,96	2,04	Jan/2017 a Dez/2017
Prensada	Norte e MA - (safra 2012/13) Norte - (safra/2013)	Tipo 2	kg	2,17	2,26	Jan/2017 a Dez/2017
Mandioca						
Raiz	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	–	t	181,90	187,40	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte e Nordeste	–	t	201,16	207,00	Jan/2017 a Dez/2017
Farinha	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Fina T3	kg	0,88	0,91	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte e Nordeste	Fina T3	kg	0,96	0,99	Jan/2017 a Dez/2017
Fécula	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Tipo 2	kg	1,09	1,12	Jan/2017 a Dez/2017
Goma/Polvilho de Mandioca	Norte e Nordeste	Classificada	kg	1,28	1,32	Jan/2017 a Dez/2017
Milho	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	17,67	19,21	Jan/2017 a Dez/2017
	MT e RO	Único	60 kg	13,56	16,50	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	21,60	21,60	Jan/2017 a Dez/2017
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	24,99	24,99	Jun/2017 a Mai/2018
Milho de Pipoca	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	–	kg	0,53	0,56	Jan/2017 a Dez/2017
Soja	Brasil	–	60 kg	27,72	30,17	Jan/2017 a Dez/2017
Sorgo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	15,33	16,62	Jan/2017 a Dez/2017
	MT e RO	Único	60 kg	11,16	12,13	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	19,77	19,77	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	22,50	22,50	Jun/2017 a Mai/2018

Fonte : Conab

Tabela 3.1.2 Preço Mínimo da Uva: Safra 2014/15 a Safra 2015/16

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2014/15	2015/16	
Uva	Sul, Sudeste e Nordeste	industrial	kg	0,70	0,78	Jan/2016 a Dez/2016

Fonte : Conab

Tabela 3.1.3 Preços Mínimos dos Produtos Regionais: Safra 2015/16 e Safra 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO/ REGIÕES AMPARADAS	TIPO/CLASSE BÁSICO	UNID	PREÇO MÍNIMO (R\$/UNID)		VIGÊNCIA
				2015/2016	2016/2017	
Alho	Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste	-	kg	3,21	3,46	Jul/2016 a Jun/2017
	Sul	-	kg	4,03	4,31	Jul/2016 a Jun/2017
Borracha natural cultivada	Brasil	Coágulo virgem à granel 53%	kg	2,00	2,00	Jul/2016 a Jun/2017
Cacau cultivado - Amêndoa	Norte e Centro Oeste	Tipo 2	kg	4,74	5,07	Jul/2016 a Jun/2017
	Nordeste e Espírito Santo	Tipo 2	kg	5,59	5,77	Jul/2016 a Jun/2017
Carnaúba (cera)	Nordeste	Bruta Gorda	kg	7,91	8,59	Jul/2016 a Jun/2017
Castanha de Caju	Norte e Nordeste	Único	kg	1,70	1,79	Jul/2016 a Jun/2017
Casulo de Seda	PR e SP	15% Seda	kg	8,66	9,13	Jul/2016 a Jun/2017
Guaraná	Norte e Centro-Oeste	Tipo 1	kg	12,30	12,48	Jul/2016 a Jun/2017
	Nordeste	Tipo 1	kg	7,58	7,90	Jul/2016 a Jun/2017
Laranja	Brasil	-	40,8 kg	11,45	12,28	Jul/2016 a Jun/2017
Leite	Sul e Sudeste	-	litro	0,76	0,82	Jul/2016 a Jun/2017
	Centro-Oeste (exceto MT)		litro	0,74	0,80	Jul/2016 a Jun/2017
	Norte e MT		litro	0,68	0,73	Jul/2016 a Jun/2017
	Nordeste		litro	0,78	0,84	Jul/2016 a Jun/2017
Mamona (baga)	Brasil	Único	60 kg	63,47	67,90	Jul/2016 a Jun/2017
Sisal (fibra bruta beneficiada)	BA, PB e RN	SLG	kg	1,64	1,73	Jul/2016 a Jun/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.4 Preços Mínimos do Café Arábica e do Café Conillon: Safra 2015/16 e Safra 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO/REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2015/2016	2016/2017	
Café						
Arábica	Todo Território Nacional	T6	60 kg	307,00	330,24	Abr/2016 a Mar/2017
Conilon	Todo Território Nacional	T7	60 kg	193,54	208,19	Abr/2016 a Mar/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.5 - Preços Mínimos dos Cereais de Inverno: Safra 2015/16 e Safra 2016/17

PRODUTO/ SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2015/2016	2016/2017	
Aveia	Sul	Tipo 1	60 kg	22,56	24,93	Jul/2016 a Jun/2017
Canola	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	37,35	41,27	Jul/2016 a Jun/2017
Cevada	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	24,60	27,18	Jul/2016 a Jun/2017
Girassol	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	34,74	34,74	Jul/2016 a Jun/2017
Trigo	Sul	Pão T-1	60 kg	34,98	38,65	Jul/2016 a Jun/2017
	Sudeste	Pão T-1	60 kg	38,49	42,53	Jul/2016 a Jun/2017
	Centro-Oeste e BA	Pão T-1	60 kg	38,49	44,26	Jul/2016 a Jun/2017
Triticale	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	22,89	22,89	Jul/2016 a Jun/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.6 Preços Mínimos dos Produtos Extrativos: Safra 2015/16 e 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2015/2016	2016/2017	
Açaí (fruto)	Norte e Nordeste	–	kg	1,18	1,29	Jul/2016 a Jun/2017
Andiroba (amêndoa)	Norte e Nordeste	–	kg	1,29	1,43	Jul/2016 a Jun/2017
Babaçu (amêndoa)	Norte, Nordeste e MT	–	kg	2,49	2,87	Jul/2016 a Jun/2017
Baru (amêndoa)	Centro-Oeste, MG, SP e TO	–	kg	12,05	13,22	Jul/2016 a Jun/2017
Borracha Natural (cernambi)	Norte (exceto TO) e norte do MT	–	kg	4,90	5,42	Jul/2016 a Jun/2017
Cacau (amêndoa)	AM	–	kg	5,54	6,22	Jul/2016 a Jun/2017
Carnaúba Cera (bruta gorda)	Nordeste	–	kg	12,36	13,66	Jul/2016 a Jun/2017
Pó cerífero – Tipo B	Nordeste	–	kg	7,56	8,30	Jul/2016 a Jun/2017
Castanha do Brasil com casca	Norte e MT	–	kg	1,18	1,27	Jul/2016 a Jun/2017
Juçara – fruto	Sul e Sudeste	–	kg	1,87	2,08	Jul/2016 a Jun/2017
Macaúba	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	–	kg	0,45	0,55	Jul/2016 a Jun/2017
Mangaba (fruto)	Nordeste	–	kg	1,95	2,29	Jul/2016 a Jun/2017
	Sudeste e Centro Oeste	–	kg	1,20	1,63	Jul/2016 a Jun/2017
Pequi (fruto)	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	–	kg	0,46	0,56	Jul/2016 a Jun/2017
Piaçava (fibra)	Norte e BA	–	kg	1,70	1,91	Jul/2016 a Jun/2017
Pinhão	Sul, MG e SP	–	kg	2,26	2,64	Jul/2016 a Jun/2017
Umbu	Nordeste e MG	–	kg	0,56	0,62	Jul/2016 a Jun/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.7 - Preços Mínimos de Sementes: Safra 2015/16 e 2016/17

PRODUTO / SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Preços Mínimos (R\$/Kg)				VIGÊNCIA
		Grão/Caroço		Sementes (1)		
		2015/16	2016/17	2015/16	2016/17	
Algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	0,2100	0,2287	0,9161	0,9975	Mar/2017 a Fev/2018
	Centro-Oeste, BA-Sul e MG	0,2100	0,2287	0,9161	0,9975	Mai/2017 a Abr/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	0,2100	0,2287	0,9161	0,9975	Jul/2017 a Jun/2018
Amendoim	Brasil	0,9855	1,0696	2,9510	3,2027	Fev/2017 a Jan/2018
Arroz Longo Fino	Brasil	0,5934	0,6994	1,1227	1,3232	Fev/2017 a Jan/2018
Arroz Longo	Todo território nacional	0,3780	0,3780	0,7151	0,7151	Fev/2017 a Jan/2018
Feijão Comum	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA-Sul	1,0947	1,1873	2,0897	2,2663	Nov/2016 a Out/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	1,0947	1,1873	2,0897	2,2663	Jan/2017 a Dez/2017
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	0,8400	0,8800	1,4080	1,4750	Jan/2017 a Dez/2017
Juta/Malva	Norte	–	–	5,7553	5,9902	Jan/2017 a Dez/2017
Milho	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,2945	0,3202	0,9724	1,0571	Jan/2017 a Dez/2017
	MT e RO	0,2260	0,2750	0,7459	0,9076	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	0,3600	0,3600	1,1881	1,1881	Jan/2017 a Dez/2018
	Nordeste (exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	0,4165	0,4165	1,3752	1,3752	Jun/2017 a Mai/2018
Soja	Brasil	0,5065	0,5513	1,0628	1,1567	Jan/2017 a Dez/2018
Sorgo	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,2555	0,2555	1,5179	1,6456	Jan/2017 a Dez/2018
	MT e RO	0,1860	0,1860	1,1050	1,2010	Jan/2017 a Dez/2018
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	0,3295	0,3295	1,9565	1,9565	Jan/2017 a Dez/2018
	Nordeste (exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	0,3750	0,3750	2,2278	2,2278	Jun/2017 a Mai/2018

Fonte : Conab

Legenda: (1) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

Tabela 3.1.8 Preços Mínimos de Sementes⁽¹⁾ Safra Inverno: Safra 2015/16 e 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
			2015/2016	2016/2017	
Aveia	Sul	Único	0,64	0,71	Jul/2016 a Jun/2017
Cevada	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	0,66	0,73	Jul/2016 a Jun/2017
Girassol	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	0,80	0,80	Jul/2016 a Jun/2017
Trigo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA	Único	1,39	1,54	Jun/2016 a Mai/2017
Triticale	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	0,66	0,66	Jul/2016 a Jun/2017

Fonte : Conab

Legenda: (1) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

Tabela 3.1.9 Preços Mínimos de Grãos Safra de Inverno: Safra 2015/16 e 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
			2015/2016	2016/2017	
Aveia	Sul	T-1	22,56	24,93	Jul/2016 a Jun/2017
Canola	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	37,35	41,27	Jul/2016 a Jun/2017
Cevada	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	24,60	27,18	Jul/2016 a Jun/2017
Girassol	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	34,74	34,74	Jun/2016 a Mai/2017
Triticale	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	22,89	22,89	Jul/2016 a Jun/2017

Fonte : Conab

3.2 - Política de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF)

Tabela 3.2.1 Bônus do PGPAF: Junho/2016

PRODUTO	UF	Unidade de Comercialização	Preço de Garantia (R\$/unid)	Preço Médio de Mercado (1) (R\$/unid)	Bônus de Garantia de Preço %
Babaçu (Amêndoa)	CE	kg	2,49	1,40	43,78
	MA	kg	2,49	1,43	42,57
	PA	kg	2,49	1,10	55,82
	PI	kg	2,49	1,62	34,94
	TO	kg	2,49	1,16	53,41
Borracha Natural Cultivada	BA	kg	2,00	1,93	3,50
	GO	kg	2,00	1,97	1,50
	MT	kg	2,00	1,83	8,50
Cacau (Amêndoa)	AM	kg	5,54	4,89	11,73
Cana-de-Açúcar	CE	t	63,57	63,40	0,27
Feijão Caupi	AM	Sc (60 kg)	95,00	90,00	5,26
Triticale	SC	Sc (60 kg)	22,89	21,00	8,26

Fonte: Conab

Legenda: (1) Preço Médio de Mercado Referente a Maio/2016

Figura 3.2.1 - Produtos que Obtiveram maior Percentual de Bônus do PGPAF
Amêndoa de Babaçu - Junho 2016



55,82%

PA



53,41%

TO



43,78%

CE



42,57%

MA



34,94%

PI

3.3. Principais Culturas e/ou Commodities

Tabela 3.3.1.1 Algodão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Algodão em Carço Tipo Básico - SLM 41-4 Branco (15 kg)					
BA	S/C	S/C	24,33	24,00	24,25
Algodão em Pluma Tipo Básico - SLM 41-4 Branco (15 kg)					
BA	S/C	79,01	79,96	86,99	85,79
GO	S/C	80,53	80,90	83,00	87,23
MS	S/C	75,00	82,73	84,00	84,00
MT	S/C	75,00	76,36	82,26	82,91
TO	S/C	81,00	81,60	84,50	84,67
ATACADO					
Carço de Algodão (1 tonelada)					
BA	710,00	850,00	S/C	900,00	862,50
GO	600,00	650,00	650,00	S/C	750,00
MS	498,33	580,00	600,00	600,00	650,00
MT	398,85	612,77	669,50	665,00	690,00
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Algodão em Pluma (15kg)					
Liverpool, Posto CIF São Paulo	83,29	90,63	92,02	92,12	93,64
Nova Iorque, Posto CIF São Paulo	75,22	81,32	82,91	82,61	81,66
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Algodão em Pluma (libra-peso)					
Nova Iorque	64,63	57,62	61,62	62,19	64,43
PREÇO NO DISPONÍVEL					
Algodão em Pluma Índice A (libra-peso)					
Liverpool	72,35	65,51	69,28	70,13	74,10
Algodão em Pluma Média 8 MKT (libra-peso)					
Estados Unidos	62,86	56,01	59,57	60,36	62,78

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque; Cotton Outlook; USDA
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.2 Arroz

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Arroz em Casca Vermelho (60 kg)					
RN	S/C	63,00	66,00	66,00	67,00
Arroz Longo em Casca (50kg)					
AL	S/C	40,20	41,50	40,89	40,63
Arroz Longo em Casca (60kg)					
MA	46,42	42,75	41,93	48,76	43,34
Arroz Longo em Casca Tipo 1 (60 kg)					
MA	S/C	40,00	40,00	40,00	42,50
Arroz Longo em Casca Tipo 2 55/13 (60kg)					
MA	S/C	41,33	39,96	38,00	35,75
Arroz Longo Fino em Casca (50kg)					
AC	S/C	38,78	37,62	36,96	38,38
AL	S/C	40,15	42,36	41,67	41,67
RJ	35,63	42,00	42,00	42,00	46,50
SC	33,83	41,00	40,72	40,62	41,86
Arroz Longo Fino em Casca (60kg)					
AM	S/C	55,50	56,00	56,00	66,50
CE	S/C	60,00	60,00	60,00	61,50
GO	S/C	54,30	54,68	55,05	54,85
MS	44,94	52,81	51,33	50,05	55,86
MT	36,71	49,01	49,06	54,24	56,43
PA	S/C	48,77	51,37	54,09	55,39
PR	51,53	60,08	59,47	60,37	65,36
RR	S/C	48,60	50,40	49,80	49,80
SP	44,91	49,53	45,62	46,35	50,41
TO		53,00	52,60	53,92	54,04
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 58/10 (50kg)					
MG	S/C	45,25	48,40	51,25	52,75
RS	S/C	39,79	39,33	40,79	44,33
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 58/10 (60kg)					
MS	S/C	52,81	51,33	50,05	55,86
SP	S/C	47,31	49,50	50,01	53,41
ATACADO					
Arroz Parboizado (30 kg)					
SP	64,03	73,21	73,66	74,92	75,30
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (30 kg)					
AL	S/C	78,66	77,27	76,93	82,00
AM	65,00	73,65	76,75	75,19	77,65
CE	62,75	70,00	70,40	70,25	71,50
ES	S/C	68,69	66,21	65,75	67,74
GO	59,56	69,75	67,13	72,50	76,69

Continua

Continuação

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
MG	S/C	73,72	73,50	76,73	79,08
MT	S/C	69,81	65,31	67,75	69,98
PA	S/C	78,68	77,91	77,23	78,52
PB	S/C	76,85	77,06	77,08	76,53
PE	S/C	80,45	79,21	76,25	77,40
PI	S/C	72,00	74,09	71,40	73,25
PR	S/C	66,75	68,40	62,31	63,32
RN	S/C	82,50	83,20	84,00	82,00
RO	S/C	74,82	72,70	73,09	82,17
RR	62,00	64,25	68,00	68,00	68,00
RS	S/C	71,86	70,10	69,60	69,26
SP	61,75	69,90	69,89	71,45	72,86
VAREJO					
Arroz Longo fino Beneficiado Tipo 1 (5 kg)					
ES	S/C	12,12	11,60	11,72	12,30
GO	12,10	12,61	12,63	12,15	12,15
MA	S/C	14,40	16,55	17,97	19,42
MG	S/C	14,65	14,01	14,27	15,03
MS	S/C	11,12	12,53	12,88	15,40
MT	S/C	11,49	10,89	11,42	11,98
SP	12,45	13,18	13,22	13,25	13,22
TO	12,96	15,35	16,24	18,14	17,34
RO	S/C	12,38	12,79	13,26	S/C
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (1 kg)					
AC	S/C	2,90	2,81	2,79	2,84
BA	S/C	2,23	2,29	2,31	2,36
CE	S/C	3,11	2,72	3,13	3,02
DF	S/C	2,39	2,31	2,37	2,54
GO	2,71	2,97	3,27	3,59	3,59
MA	S/C	2,88	3,30	3,60	3,90
PA	S/C	2,71	2,72	2,68	2,77
PB	S/C	2,75	2,81	2,72	2,74
PE	S/C	2,75	2,79	2,85	2,83
PI	S/C	2,50	2,59	2,58	2,94
PR	S/C	2,75	2,94	2,86	2,94
RJ	2,72	3,05	3,01	2,77	2,77
RN	S/C	2,73	2,71	2,68	2,58
RR	S/C	2,32	2,47	2,55	2,63
SE	S/C	2,85	2,97	2,98	2,86
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Arroz Longo Fino Beneficiado (30kg)					
Bangkok	59,70	70,69	69,71	60,07	74,72

Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.3 Café

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/15	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Café Arábica Tipo 6, Bebida Dura (60 kg)					
BA	S/C	446,52	430,66	432,52	448,05
DF	S/C	487,50	484,00	471,25	467,50
ES	427,50	435,00	429,00	451,25	452,50
GO	S/C	466,25	449,00	445,50	458,50
MG	S/C	476,11	466,38	466,29	484,68
MS	S/C	360,00	360,00	360,00	400,00
PE	S/C	387,50	396,00	398,75	435,00
PR	S/C	386,50	392,10	394,38	406,95
RJ	S/C	422,50	431,00	426,25	423,00
SP	S/C	486,79	466,50	457,83	459,33
Café Arábica Tipo 7 (60 kg)					
ES	304,50	345,00	356,20	366,50	371,67
Café Conilon Tipo 7(60 kg)					
AC	S/C	301,88	305,00	308,75	328,25
AM	S/C	210,00	228,00	240,00	240,00
ES	304,50	342,49	353,49	366,96	371,67
Café Conillon Tipo 7/8-13% Umidade Brocado (60 kg)					
BA	277,50	346,88	346,00	363,75	372,50
Café Conillon Bica Corrida (60 kg)					
RO	S/C	312,00	309,92	329,75	336,70
ATACADO					
Café Arábica Tipo 7 (60 kg)					
ES	S/C	348,51	359,68	368,05	377,25
Café Conillon Tipo 7 (60 kg)					
ES	S/C	349,90	362,05	373,15	374,70
Café Moído e Torrado (10 kg)					
AL	S/C	135,30	138,42	135,14	141,85
AP	S/C	168,09	151,20	144,90	140,95
DF	S/C	135,62	139,09	147,53	154,40
GO	S/C	144,04	153,97	137,16	137,16
MS	S/C	139,70	141,44	142,22	140,45
PA	S/C	121,96	120,36	120,50	121,66
PB	S/C	131,25	129,80	135,98	133,32
PE	S/C	154,00	156,00	153,25	156,29
PR	S/C	129,80	129,24	132,30	149,81
RN	S/C	112,00	115,00	116,00	114,00
RO	S/C	167,57	164,90	162,20	158,95
RR	S/C	131,40	138,00	138,00	138,00
SC	S/C	144,61	142,93	145,88	151,38
SP	S/C	134,49	136,86	141,31	137,80
Café Moído e Torrado (5 kg)					
AC	S/C	65,86	74,30	77,00	77,10
BA	S/C	56,32	58,52	60,51	62,00
CE	S/C	75,33	77,11	80,02	82,26
ES	S/C	70,43	69,20	73,14	73,68
MG	S/C	66,55	74,30	75,57	77,25
PI	S/C	77,00	81,40	82,35	83,45
SE	S/C	65,99	67,88	71,24	70,43
TO	S/C	71,90	75,30	74,93	75,94
VAREJO					
Café Moído e Torrado (250 gramas)					
CE	S/C	4,19	4,40	4,66	4,23
DF	S/C	3,99	3,99	4,05	4,55
ES	S/C	4,05	3,39	3,46	3,63
GO	4,13	4,50	4,60	4,58	4,58
MA	S/C	3,71	3,63	3,86	3,64
MT	S/C	3,45	3,48	3,45	3,60
PA	S/C	3,28	3,28	3,31	3,30
PB	S/C	3,49	3,54	3,59	3,62
PE	S/C	4,19	4,11	4,50	4,50
PR	S/C	5,23	5,25	5,25	5,25
RJ	3,87	4,53	4,53	4,51	4,51
RN	S/C	3,08	3,10	3,08	3,10
RO	S/C	4,23	3,81	4,32	4,32
RS	S/C	4,09	4,43	4,75	4,75
SE	S/C	3,75	3,77	3,90	3,71
SP	3,50	4,08	4,10	4,15	4,21
TO	3,95	4,39	4,74	4,58	4,72
Café Moído e Torrado (500 gramas)					
AP	S/C	8,64	7,73	7,35	7,39
MG	S/C	8,03	8,21	8,59	8,95
RR	S/C	8,24	8,59	9,14	9,16
SC	S/C	8,55	8,83	8,78	8,83

Continua

Continuação

MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Café em Grãos (1 libra)					
Nova Iorque	132,39	125,89	123,17	124,97	136,45
Café em Grãos (t)					
Londres	1.790,55	1.416,67	1.521,52	1.625,21	1.659,18

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque; The Public Ledger
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.4 Feijão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Feijão Caupi (60kg)					
MA	180,82	186,13	207,94	191,25	322,50
MT	S/C	100,00	98,30	100,00	101,25
PA	172,50	153,22	155,99	160,61	176,67
TO	60,00	112,50	110,00	110,00	151,25
Feijão Comum Cores (60kg)					
AM	203,66	200,00	230,00	235,00	345,00
BA	132,75	203,75	244,00	271,25	490,00
CE	126,64	157,73	157,74	157,76	S/C
ES	135,00	200,00	200,00	257,50	393,00
GO	137,24	201,80	231,17	276,48	485,17
MG	141,25	218,33	230,29	S/C	532,20
MS	108,97	197,50	220,00	220,00	355,00
MT	119,35	S/C	S/C	212,37	S/C
PR	113,07	185,44	198,29	230,84	384,61
SC	99,74	175,65	189,52	196,96	336,80
SP	104,60	175,10	170,00	170,32	189,38
TO	76,25	180,00	180,00	183,75	376,67
Feijão Comum Preto (60kg)					
ES					
GO	126,35	166,56	162,25	193,75	246,25
PR	89,02	146,76	147,71	151,41	188,76
RJ	134,71	185,00	185,00	183,75	249,38
RS	103,55	156,01	152,31	152,01	158,76
SC	92,96	137,48	132,48	145,57	175,28
ATACADO					
Feijão Caupi Tipo 1 (10 kg)					
BA	40,70	34,91	34,31	32,87	43,70
MT	28,65	30,12	31,21	31,41	39,05
Feijão Comum Cores Tipo1 (30 kg)					
AC	S/C	125,00	134,52	135,60	141,23
AL	S/C	168,21	168,15	167,43	283,75
AM	S/C	161,88	166,77	173,08	262,00
ES	S/C	118,73	107,85	111,41	196,58
GO	S/C	153,00	166,33	192,92	337,58
MA	S/C	186,60	185,82	164,95	257,70
MS	S/C	165,75	161,72	169,20	269,03
PA	S/C	154,30	174,83	199,44	222,92
PB	S/C	163,60	164,84	168,45	260,85
PE	S/C	160,50	161,80	168,75	273,23
PI	S/C	159,90	169,44	169,28	195,28
PR	S/C	212,85	199,62	189,15	234,90
RN	S/C	99,00	99,60	98,00	173,50
RO	S/C	169,19	170,85	193,65	317,52
SP	S/C	195,19	182,76	S/C	295,80
TO	S/C	151,80	149,40	152,05	330,62
Feijão Comum Preto Tipo 1 (30 kg)					
AL	S/C	146,65	144,27	148,36	174,33
AM	S/C	141,88	140,07	142,17	154,00
GO	S/C	134,50	145,67	166,29	229,65
MS	S/C	127,28	128,70	131,70	175,78
PA	S/C	143,35	141,27	143,66	149,82
PB	S/C	143,55	143,90	145,32	171,95
PI	S/C	131,52	139,31	150,02	173,67
PR	S/C	151,35	146,10	146,63	161,85
RN	S/C	115,50	116,00	116,00	156,88

Continua

Continuação

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
RO	S/C	160,48	170,28	173,95	218,43
SP	S/C	118,59	120,92	S/C	285,00
TO	S/C	142,20	145,38	148,80	237,68
VAREJO					
Feijão Caupi Tipo 1 (1 kg)					
AM	S/C	5,69	5,08	S/C	4,14
BA	S/C	3,66	3,71	3,56	4,51
CE	S/C	6,25	6,02	S/C	7,29
MA	S/C	3,98	3,89	3,89	5,99
MT	S/C	3,05	3,23	S/C	S/C
PA	S/C	3,14	3,10	3,04	3,06
PE	S/C	4,51	4,16	S/C	4,60
PI	S/C	4,91	5,14	S/C	6,33
RN	S/C	3,48	3,50	3,65	5,49
SE	S/C	4,39	4,26	4,50	4,74
Feijão Comum Cores Tipo 1 (1 kg)					
AC	S/C	4,49	4,50	S/C	5,15
AM	S/C	7,12	6,39	S/C	9,02
BA	S/C	4,75	4,84	5,48	9,29
CE	S/C	5,31	5,44	S/C	9,74
DF	S/C	4,79	5,16	6,10	7,72
ES	S/C	5,06	3,82	4,29	7,25
GO	S/C	5,72	6,42	S/C	13,50
MA	S/C	5,99	5,71	5,87	8,79
MG	S/C	5,54	6,56	7,04	9,66
MS	S/C	6,48	6,77	S/C	12,38
MT	S/C	4,76	5,00	S/C	S/C
PA	S/C	5,66	6,22	6,70	8,16
PE	S/C	5,81	5,51	S/C	10,62
PI	S/C	5,67	5,77	S/C	11,15
PR	S/C	7,92	7,98	S/C	9,91
RJ	S/C	3,96	4,69	S/C	7,87
RN	S/C	3,95	3,99	4,15	6,29
RO	S/C	5,76	6,18	S/C	11,89
SC	S/C	6,97	7,22	S/C	11,05
SE	S/C	6,10	6,23	6,12	10,31
SP	S/C	5,03	5,07	S/C	9,50
TO	S/C	6,01	6,72	S/C	15,29
Feijão Comum Preto Tipo 1 (1 kg)					
AM	S/C	7,00	6,96	S/C	9,09
BA	S/C	4,87	4,89	5,06	6,28
CE	S/C	5,04	4,87	S/C	6,77
DF	S/C	5,63	4,53	6,10	7,55
ES	S/C	4,63	4,57	4,82	5,78
GO	S/C	6,48	6,45	S/C	9,60
MA	S/C	5,99	6,60	5,63	7,49
MG	S/C	5,18	5,43	5,69	7,00
MS	S/C	5,37	6,09	S/C	8,22
MT	S/C	4,36	4,63	S/C	S/C
PA	S/C	5,07	4,86	4,79	5,05
PE	S/C	4,46	4,91	S/C	7,24
PI	S/C	5,42	5,45	S/C	6,99
PR	S/C	4,98	5,82	S/C	6,86
RJ	S/C	4,66	4,86	S/C	7,48
RN	S/C	3,98	4,09	4,10	5,34
RO	S/C	5,77	5,99	S/C	9,64
RS	S/C	4,66	4,66	S/C	6,59
SC	S/C	5,18	5,15	S/C	7,44
SE	S/C	5,44	5,41	5,76	6,47
SP	S/C	4,91	4,91	S/C	7,75

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.5 Mandioca

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Farinha de Mandioca Branca (50 kg)					
SP	44,25	55,73	81,14	83,85	84,28
Farinha de Mandioca Crua Fina (50 kg)					
SP	S/C	78,13	81,92	85,47	86,90
Farinha de Mandioca Extra Fina Seca (50 kg)					
AC	S/C	52,20	51,50	49,50	49,50
Farinha de Mandioca Fina Seca (50 kg)					
AL	S/C	95,00	138,42	150,00	137,50
AM	S/C	100,00	114,00	121,25	123,75
CE	S/C	70,00	72,00	80,00	88,75
DF	S/C	128,50	128,50	128,63	129,00
MA	S/C	180,00	184,03	191,03	196,69
MT	S/C	185,00	183,75	188,33	186,67
RN	S/C	88,00	114,30	141,25	138,94
Farinha de Mandioca Média Seca (60 kg)					
PA	S/C	232,64	242,00	231,67	212,92
SE	S/C	166,60	158,92	165,75	167,38
TO	S/C	213,75	220,00	226,88	225,00
Polvilho (50 kg)					
PB	143,75	155,00	152,60	150,00	150,50
Polvilho (1 kg)					
AC	S/C	2,60	2,37	2,35	2,35
CE	S/C	3,42	3,42	3,46	3,50
RN	2,19	2,47	2,68	2,87	2,94
Raiz de Mandioca (1 tonelada)					
AC	S/C	505,00	505,80	497,00	512,50
AL	287,50	376,08	571,88	375,00	361,88
BA	197,50	331,57	421,04	399,33	352,62
CE	271,62	271,21	272,94	273,38	273,38
ES	81,93	141,83	206,12	242,88	270,97
GO	383,35	359,41	358,83	354,64	338,83
MA	346,47	751,76	783,46	774,55	440,19
MG	S/C	230,00	300,00	300,00	300,00
MS	140,00	261,75	298,00	261,50	268,25
MT	346,71	307,50	304,95	310,00	308,33
PB	206,25	315,00	451,00	468,75	437,00
PE	210,34	278,73	342,92	367,77	346,92
PI	S/C	328,35	350,40	383,25	383,25
PR	156,52	313,88	364,38	331,60	314,01
RN	240,00	295,24	351,92	413,73	437,31
SC	165,48	S/C	S/C	308,23	318,71
SE	193,75	516,00	570,40	540,63	577,50
SP	131,98	202,34	285,92	277,80	285,66

Continua

Continuação

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
Raiz de Mandioca para Farinha (1 tonelada)					
PA	191,00	344,17	401,06	402,08	421,94
ATACADO					
Farinha de Mandioca Crua Fina Tipo 1 (30 k)					
RS	S/C	118,14	111,49	119,39	127,55
Farinha de Mandioca Fina Beneficiada Seca Tipo 1 (10 kg)					
MG	S/C	25,35	25,97	30,60	31,64
Farinha de Mandioca Fina Tipo 1 Seca (10 kg)					
DF	S/C	39,78	40,96	44,86	46,70
Farinha de Mandioca Fina Tipo 1 Seca (25 kg)					
PB	S/C	52,73	65,92	74,23	78,75
Farinha de Mandioca Torrada (50 kg)					
CE	71,50	120,50	136,20	126,25	127,38
Fécula de Mandioca (50 kg)					
MS	56,00	92,00	105,60	84,50	82,50
Polvilho (60 kg)					
PI	237,10	179,63	181,68	180,09	182,40
PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA					
Farinha de Mandioca Fina Beneficiada Seca Tipo 1 (50 kg)					
MS	S/C	78,00	90,00	70,00	69,75
Farinha de Mandioca Fina Beneficiada Seca Tipo 1 (1 kg)					
MG	S/C	1,68	1,65	1,70	1,75
Fécula de Mandioca (25 kg)					
SP	28,72	36,88	36,94	36,83	36,83
VAREJO					
Farinha de Mandioca Crua Fina Tipo 1 (1 kg)					
PR	S/C	4,46	4,67	5,95	6,06
RN	S/C	2,45	2,89	3,06	2,96
RO	S/C	5,25	7,98	4,82	5,25
RS	S/C	6,00	4,45	4,26	4,26
SP	5,10	3,75	3,80	3,75	3,80
Farinha de Mandioca Fina Seca Tipo 1 (1 kg)					
SC	S/C	4,31	4,52	4,50	4,91
SE	S/C	4,31	5,47	6,12	4,28
Fécula de Mandioca (25 kg)					
RR	64,50	68,15	79,96	85,00	85,00

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.6 Milho

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Milho em Grão (60kg)					
BA	23,01	39,17	39,70	50,79	50,43
DF	20,06	40,26	41,78	45,05	46,54
ES	31,00	48,93	50,93	51,72	53,47
GO	18,52	35,80	39,67	43,81	42,83
MA	39,82	45,32	53,11	59,80	68,50
MG	20,55	40,91	41,78	47,72	47,28
MS	17,37	37,05	41,34	45,95	42,30
MT	15,64	27,33	30,21	34,57	33,51
PA	33,26	42,93	46,48	48,54	50,49
PI	26,36	44,29	45,29	47,29	49,79
PR	20,03	35,00	38,56	41,87	42,02
RO	22,75	28,06	31,93	36,17	36,72
RS	22,90	37,87	42,64	47,44	50,54
SC	21,56	38,14	42,29	45,23	44,79
SP	21,81	35,09	40,11	44,23	48,17
TO	22,39	44,09	44,62	48,35	46,32
ATACADO					
Milho em Grão (60kg)					
AL	S/C	52,75	53,75	62,75	58,25
AM	49,49	S/C	76,60	80,83	82,90
AP	45,00	75,05	63,25	66,50	67,25
BA	35,90	50,81	53,14	57,04	63,56
CE	37,38	53,00	55,60	58,67	56,63
DF	S/C	41,50	43,00	46,19	48,25
ES	29,25	50,28	52,81	56,75	57,23
GO	S/C	38,99	44,85	48,36	45,47
MA	40,00	57,09	58,00	S/C	S/C
MG	27,30	49,30	51,12	55,23	56,51
MS	16,81	36,69	41,90	46,50	42,19
MT	S/C	31,63	32,44	37,83	40,83
PA	33,58	48,50	51,25	52,04	50,88
PB	S/C	58,17	58,80	58,67	62,00
PE	46,50	52,50	56,00	S/C	57,00
PI	40,41	S/C	S/C	54,63	58,38
PR	22,25	40,81	45,86	52,31	53,45
RN	39,33	49,49	54,20	58,88	58,38
RS	26,19	41,82	45,64	52,45	56,62
SC	27,56	45,08	50,46	54,42	55,06
SE	37,88	49,58	56,30	61,96	62,69
TO	S/C	50,50	51,10	52,50	54,51
VAREJO					
Fubá de Milho Comum Mimoso (1 kg)					
CE	S/C	4,08	3,80	3,92	3,79
ES	S/C	2,49	2,47	2,88	2,86
GO	2,59	3,12	3,19	3,27	3,27
MT	S/C	2,95	2,98	2,95	2,95

Continua

Continuação

MERCADO INTERNO (R\$)						
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	
PB	S/C	4,10	3,99	3,94	4,05	
PR	S/C	2,17	2,27	2,77	2,86	
RJ	1,49	2,13	2,28	2,20	2,20	
RN	S/C	1,33	1,35	1,35	1,44	
RO	S/C	3,29	2,37	2,73	2,56	
SE	S/C	2,98	3,22	3,44	3,17	
SP	2,70	2,61	2,69	2,75	2,80	
TO	2,16	3,71	3,84	3,26	3,58	
Flocos de Milho Pré-Cozido (500 gramas)						
CE	S/C	1,12	1,38	1,24	1,38	
ES	S/C	3,02	2,51	2,61	2,83	
GO	3,15	3,15	3,10	3,27	3,27	
MA	S/C	1,29	1,35	1,39	1,34	
MT	S/C	2,00	2,08	2,12	2,26	
PA	S/C	0,95	1,04	1,03	1,11	
PB	S/C	1,15	1,15	1,23	1,30	
PE	S/C	1,35	1,31	1,20	1,37	
PR	S/C	2,40	2,53	5,69	5,12	
RJ	2,09	2,52	3,00	2,88	2,88	
RN	S/C	0,73	0,74	0,75	0,80	
RO	S/C	1,07	1,18	1,22	1,26	
RS	S/C	2,99	3,05	2,61	2,61	
SP	2,10	2,18	2,20	2,25	2,27	
TO	1,61	2,36	1,80	2,02	1,87	
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO						
Milho em Grão (60kg)						
Chicago, Posto Paranaguá	26,39	30,72	30,42	31,46	35,93	

MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Chicago (1 tonelada)	143,44	143,03	146,86	153,28	161,49

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.7 Soja

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Soja em Grão (60kg)					
BA	55,46	71,00	66,30	77,75	81,50
DF	58,50	62,38	64,95	75,82	84,25
GO	55,85	61,76	62,16	70,84	80,02
MA	55,40	69,44	72,53	78,40	87,77
MG	59,92	62,72	61,52	72,36	81,91
MS	55,37	61,09	62,38	73,02	82,85
MT	53,91	59,57	61,89	74,22	83,01
PA	57,18	63,85	64,77	68,03	74,85
PI	55,92	63,29	63,47	73,17	79,09
PR	59,10	66,38	66,12	74,26	82,72
RO	52,40	59,63	60,30	64,83	76,00
RR	62,11	65,13	64,50	71,19	77,18
RS	58,66	68,98	68,55	74,88	82,74
SC	58,09	66,45	68,04	75,09	83,50
SP	60,01	70,26	67,45	72,87	81,01
TO	57,81	62,36	61,55	67,68	79,25
ATACADO					
Soja em Grão (60kg)					
PR	60,99	69,11	72,36	81,75	91,66
RS	64,71	75,19	72,15	78,13	88,78
SC	62,28	71,93	72,46	80,04	90,09
Óleo Refinado de Soja (20 latas)					
AC		74,60	79,00	79,80	76,60
AM	S/C	81,08	81,72	80,50	76,50
AP	S/C	100,21	72,84	67,65	68,20
BA	S/C	69,25	70,60	65,93	63,79
CE	60,25	75,00	74,80	70,50	69,00
DF	S/C	67,22	68,92	65,75	63,98
ES	S/C	73,03	70,57	67,11	63,59
GO	S/C	67,51	64,46	61,51	61,51
MA	S/C	81,50	77,16	76,75	72,00
MG	S/C	66,61	64,33	61,81	59,46
MS	S/C	68,50	66,52	63,85	61,72
MT	S/C	63,20	60,63	57,72	58,87
PA	S/C	79,30	78,44	77,07	75,75
PB	S/C	75,20	76,76	78,61	72,78
PI	S/C	76,00	73,16	73,40	68,45
PR	S/C	66,70	67,74	64,05	65,25
RN	S/C	68,20	68,92	69,00	65,85
RS	S/C	77,06	75,25	70,75	69,44
SC	S/C	67,43	65,82	62,99	61,43
SE	S/C	72,69	72,11	69,64	69,17
TO	S/C	72,00	76,68	78,60	68,11
Farelo de Soja (1 tonelada)					
ES	1.127,50	1.198,25	1.135,60	1.446,00	1.687,13
PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
MT	897,75	1.029,06	950,80	1.159,46	1.414,29
PR	1.012,50	1.150,00	1.070,00	1.295,00	1.615,00
SP	1.010,00	S/C	S/C	1.430,00	1.430,00
Óleo Refinado de Soja (20 latas)					
PR	S/C	64,94	63,76	59,70	58,64
SP	S/C	43,20	43,21	43,22	43,22
PARIDADE DE EXPORTAÇÃO					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	756,51	894,94	766,31	789,63	1.155,71

Continua

Continuação

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
Soja em Grão (60kg)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	68,19	80,10	74,63	79,04	92,38
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	2.036,14	2.562,32	2.346,77	2.401,94	2.224,02
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
Chicago	353,90	290,98	296,16	327,70	443,55
Soja em Grão (1 tonelada)					
Chicago	354,80	320,10	326,86	353,68	421,09
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)					
Chicago	738,04	686,85	713,41	745,78	702,76

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.8 Trigo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/15	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 (60 kg)					
GO	S/C	S/C	49,20	55,50	54,00
MS	S/C	41,25	41,00	40,00	40,00
PR	S/C	40,13	41,23	41,84	44,67
RS	S/C	34,18	34,54	37,45	40,77
SC	S/C	36,30	36,57	38,27	42,84
Trigo Pão, PH 80, Tipo 1 (60 kg)					
DF	S/C	42,00	43,20	45,00	58,78
Trigo Melhorador, PH 78, Tipo 1 (60 kg)					
SP	S/C	S/C	43,38	44,28	46,35
Trigo Pão, PH 75, Tipo 2 (60 kg)					
MS	S/C	34,50	35,80	36,00	36,00
PR	S/C	37,10	38,35	38,88	41,72
ATACADO					
Trigo Comum (50 kg)					
GO	S/C	108,95	115,28	118,64	118,64
MS	S/C	95,00	95,00	95,00	94,75
Farinha de Trigo Comum Enriquecida Tipo 1 (10 kg)					
PB	S/C	25,85	24,32	24,13	23,95
PI	S/C	26,00	25,20	25,05	24,78
RN	S/C	21,30	21,73	S/C	26,63
RO	S/C	33,17	31,59	32,64	32,56
SP	S/C	21,82	21,44	20,88	20,69
TO	S/C	33,80	33,80	33,80	29,99
Farinha de Trigo Especial (50 kg)					
PR	73,37	79,77	80,68	80,73	84,33
Farinha de Trigo Especial (1 tonelada)					
SP	2.055,00	1.981,50	1.984,37	1.956,37	2.046,78
Farinha de Trigo (50 kg)					
RS	S/C	84,50	82,20	81,50	85,00
Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 (60 kg)					
PR	S/C	44,28	45,36	45,38	50,04
RS	S/C	38,07	37,33	40,43	46,88

Continua

Continuação

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/15	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16
VAREJO					
Farinha de Trigo Comum (1 kg)					
AC	S/C	2,80	2,72	2,70	2,79
AM	S/C	2,93	2,85	2,96	2,91
AP	S/C	2,66	3,09	2,99	3,10
BA	S/C	2,49	2,44	2,42	2,44
CE	S/C	2,96	3,02	2,95	3,00
DF	S/C	3,69	3,13	3,36	3,34
GO	S/C	2,62	2,86	2,86	2,86
MS	S/C	2,42	3,56	3,62	3,01
PA	S/C	2,74	2,73	2,59	2,68
PE	S/C	3,03	3,04	3,10	2,88
PI	S/C	3,29	3,29	3,29	3,29
PR	S/C	2,85	2,85	2,93	2,89
RN	S/C	2,40	2,40	2,40	2,39
RO	S/C	3,72	3,14	3,52	3,46
RR	S/C	3,68	3,68	3,74	3,79
TO	S/C	3,27	4,44	4,46	4,69
Farinha de Trigo Especial (1 kg)					
CE	S/C	3,10	3,20	3,00	3,09
PR	S/C	3,20	3,20	3,38	3,38
RN	S/C	2,40	2,42	2,40	2,45
RO	S/C	3,99	3,60	3,69	3,51
TO		3,30	4,52	4,92	5,24
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Trigo em Grão (1 tonelada)					
FOB Portos Argentinos		856,81	882,64	855,43	850,31
Trigo em Grão (1 tonelada)					
FOB Golfo do México		1.038,99	1.076,13	972,33	923,66
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
A TERMO 1ª ENTREGA					
Trigo Soft Red Winter (1 tonelada)					
Chicago	190,63	170,18	172,95	170,87	174,43
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Trigo Hard Red Winter (1 tonelada)					
Kansas	195,19	172,02	170,78	164,32	165,14
Trigo em Grão Especial - Tipo Pão (1 tonelada)					
Argentina	226,00	193,29	198,91	203,57	210,00

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago; Bolsa de Kansas City; Bolsa de Cereais de Buenos Aires
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.2 Cana-de-Açúcar e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cana-de-Açúcar (1 tonelada)					
AL	61,11	86,45	85,41	83,87	77,98
CE	80,75	63,40	63,40	63,40	63,60
ES	36,64	64,36	71,35	70,75	71,56
PB	67,86	104,71	104,73	99,85	98,40
PI	88,00	88,00	88,00	88,00	88,00
RJ	57,21	73,35	75,18	75,72	70,85
RN	67,86	104,71	104,73	98,86	97,74
SP	S/C	65,92	66,73	67,59	70,07
ATACADO					
Açúcar Cristal (2 kg)					
PR	3,31	4,40	4,30	4,59	4,39
Açúcar Cristal (30 kg)					
AL	S/C	73,48	72,90	73,84	74,53
AM	S/C	78,33	82,60	81,00	76,29
BA	S/C	74,28	74,02	72,68	74,25
CE	S/C	71,75	70,40	69,50	70,00
DF	S/C	73,21	73,67	71,72	58,85
ES	S/C	66,11	64,53	64,92	63,60
GO	S/C	70,89	67,61	65,42	65,42
MG	S/C	60,08	58,00	58,57	58,73
MS	S/C	63,92	64,11	63,55	64,13
PA	S/C	85,73	84,96	84,75	82,86
PB	S/C	76,45	75,34	74,70	77,05
PE	S/C	81,33	83,42	79,92	76,76
PI	S/C	76,53	69,42	72,90	71,63
RN	S/C	59,50	60,72	62,00	61,25
RO	S/C	69,37	74,18	74,65	73,24
RR	S/C	73,95	74,10	74,10	74,10
RS	S/C	75,68	80,03	77,26	73,08
SP	S/C	55,22	52,46	51,63	52,42
TO	S/C	75,40	71,41	67,69	72,46
Açúcar Cristal (50 kg)					
RN	S/C	89,00	88,00	88,00	85,50
SP	49,89	86,60	85,87	85,61	87,31
Açúcar Cristal (1 kg)					
RJ	S/C	2,50	2,56	2,53	2,51
SC	S/C	2,43	2,31	2,29	2,31
Álcool Anidro (1 litro)					
SP	1,38	2,39	2,29	2,25	2,34
Álcool Hidratado (1 litro)					
SP	1,23	2,17	2,09	2,06	2,14
Álcool para Outros Fins (1 litro)					
SP	1,23	2,19	2,10	2,07	2,14
PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA					
Açúcar Cristal (2 kg)					
GO	3,29	5,41	5,40	5,41	5,41
PR	S/C	5,38	5,60	5,85	5,62
SP	4,40	4,24	4,29	4,40	4,26
TO	7,99	6,36	6,05	5,99	5,43
Açúcar Cristal (5 kg)					
GO	7,41	11,99	11,96	11,97	11,97
SP	4,40	4,24	4,29	4,40	4,26
TO	7,99	6,36	6,05	5,99	5,43
Açúcar Cristal (5 kg)					
GO	7,41	11,99	11,96	11,97	11,97

Continua

Continuação

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
MA	S/C	15,25	15,45	15,45	15,45
PR	S/C	13,45	12,89	11,85	12,13
SP		10,90	10,59	10,69	10,56
Açúcar Cristal (1 kg)					
GO		1,69	2,86	2,67	2,82
PA	S/C	2,89	2,95	2,87	2,94
RJ		2,38	3,25	3,42	2,85
RS	S/C	2,57	2,61	2,47	2,47
SC	S/C	2,71	2,89	2,69	3,08
SP		2,20	2,18	2,21	2,16
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Açúcar Cristal (libra-peso)					
Nova Iorque		11,75	15,46	15,02	16,64
Açúcar Demerara (libra-peso)					
Nova Iorque		24,70	26,26	27,88	27,26

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

3.3.3 Pecuária e Derivados

Tabela 3.3.3.1 Bovinos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Boi Gordo (15 kg)					
GO		139,30	142,47	141,24	137,17
MG		134,76	144,51	143,57	138,53
MS		140,00	138,00	140,80	140,00
MT		135,55	132,00	131,51	132,42
PR	S/C		153,02	151,23	145,30
SP	S/C		155,51	157,39	155,90
TO		131,00	136,83	134,27	131,17
Boi Gordo Rastreado (15 kg)					
MS		140,00	138,00	140,90	140,25
Boi Vivo (15 kg)					
SP		146,97	153,43	156,35	155,76
ATACADO					
Dianteiro com Osso (Peça de 25 a 30 kg)					
AC	S/C		195,75	195,75	201,60
MA	S/C		296,68	300,00	299,94
PB	S/C		306,75	301,30	298,63
RR	S/C		268,13	268,13	268,13
TO	S/C		215,19	215,87	215,90
Dianteiro com Osso (1 kg)					
PA	S/C		7,83	7,77	7,74
Dianteiro com Osso (Peça de 40 a 45 kg)					
RO		365,50	361,13	377,10	372,38
VAREJO					
Charque PA Cray-O-Vac (500 gramas)					
GO		15,79	15,70	14,85	15,60
PR	S/C		14,98	14,98	14,98
SP		11,40	12,96	13,00	13,55
TO		14,90	18,90	19,43	18,98
Charque PA Manta (1 kg)					
GO		30,18	29,43	30,80	33,58
RJ		13,95	23,93	24,52	23,17

Continua

Continuação

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
SP	22,10	23,45	23,54	23,40	23,04
Carne Bovina Ponta de Agulha (1 kg)					
AC	S/C	10,63	10,65	10,65	10,77
AP	S/C	13,29	12,03	11,93	11,71
DF	S/C	11,34	11,70	11,67	12,08
GO	S/C	11,13	10,42	10,05	10,05
MG	S/C	14,31	13,53	12,25	11,40
MS	S/C	12,57	12,07	11,26	11,88
PB	S/C	12,80	12,50	12,82	12,70
PI	S/C	13,24	13,80	12,90	12,90
RO	S/C	10,28	10,03	9,95	9,95
RS	S/C	15,66	15,75	15,90	15,90
SE	S/C	16,92	17,41	16,56	12,83
SP	S/C	10,96	10,99	11,15	12,05

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.2 Leite de Vaca e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Leite de Vaca In Natura (1 litro)					
AC	S/C	0,85	0,85	0,85	0,85
AM	S/C	1,21	1,17	1,19	1,23
BA	S/C	1,03	1,09	1,10	1,11
CE	S/C	1,05	1,05	1,20	1,20
DF	S/C	0,97	1,12	1,20	1,36
ES	S/C	0,98	1,01	1,08	1,15
GO	S/C	1,03	1,10	1,20	1,31
MA	S/C	1,12	1,10	1,13	1,19
MG	S/C	1,07	1,12	1,20	1,27
MS	S/C	0,84	0,90	0,95	1,03
MT	S/C	0,88	0,92	0,90	0,92
PA	S/C	0,75	0,72	0,70	0,71
PB	S/C	1,15	1,12	1,11	1,16
PE	S/C	1,05	1,09	1,15	1,18
PI	S/C	1,13	1,15	1,15	1,15
PR	S/C	1,01	1,05	1,10	1,18
RJ	S/C	1,01	1,05	1,11	1,15
RO	S/C	0,84	0,86	0,86	0,88
RS	S/C	0,93	0,96	1,03	1,08
SC	S/C	1,05	1,11	1,15	1,21
SE	S/C	1,08	1,11	1,19	1,23
SP	S/C	1,15	1,11	1,12	1,13
TO	S/C	0,89	0,89	0,89	1,00
Mussarela de Leite de Vaca (1 kg)					
AM	23,94	20,81	20,70	20,75	30,38
Queijo de Coalho (1 kg)					
AM	21,44	19,25	19,15	19,50	20,38
ATACADO					
Leite de Vaca em Pó Integral (10 kg)					
BA	S/C	149,96	153,73	162,09	167,63
CE	151,50	154,17	156,67	166,04	174,17
PB	145,00	152,55	161,00	167,75	183,18

Continua

Continuação

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
RN	142,00	140,65	138,24	138,80	141,00
PI	S/C	133,00	151,84	157,50	S/C
Leite de Vaca Tipo C (1 litro)					
MG	1,80	1,98	1,98	2,00	2,08
ES	S/C	185,03	178,51	185,01	199,65
PB	144,04	148,08	152,55	161,00	167,75
PI	S/C	135,75	133,00	151,84	157,50
RN	142,00	143,68	140,65	138,24	138,80

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.3 Caprinos e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Carne Caprina – Carcaça (1 kg)					
CE	S/C	11,33	11,33	11,33	11,33
PB	S/C	13,50	13,10	13,60	13,30
PI	16,25	15,13	15,10	15,13	15,25
RN	15,81	16,50	16,50	16,46	16,62
RR	11,25	12,00	12,20	12,00	12,00
Carne Caprina Dianteiro (1 kg)					
PB	S/C	14,00	13,60	14,30	14,80
Carne Caprina Traseiro (1 kg)					
PB	S/C	14,00	14,00	14,40	15,00
Leite de Cabra (1 litro)					
BA	S/C	1,48	1,48	1,56	1,65
RN	S/C	1,65	1,65	1,65	1,65

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.4 Suínos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Suíno Vivo (1kg)					
DF	S/C	3,33	3,41	3,22	3,87
GO	S/C	3,85	3,52	3,85	4,30
PE	S/C	4,20	4,18	4,05	3,95
PR	S/C	2,86	2,89	2,73	3,29
RJ	S/C	3,50	3,46	3,38	4,40
ATACADO					
Carne Suína Congelada – Pernil Com Osso (1 kg)					
CE	S/C	10,70	11,50	10,52	9,58
ES	S/C	8,07	7,92	7,78	8,71
MG	S/C	7,60	7,52	7,93	8,35
MS	S/C	8,34	8,55	8,56	8,54
PI	S/C	11,59	10,40	10,07	10,38
PR	S/C	11,19	8,68	8,01	8,40
RJ	S/C	10,80	10,76	10,75	10,31
RN	S/C	8,11	8,22	8,20	8,10
SC	S/C	8,80	8,78	9,23	9,60
SP	S/C	9,15	9,07	9,35	10,07

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.5 Aves e Ovos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Frango Vivo (1 kg)					
CE	S/C	4,38	3,98	3,55	3,43
ES	S/C	2,91	2,89	2,87	2,82
GO	S/C	2,80	2,77	2,50	2,71
MG	S/C	2,94	2,89	2,60	2,78
PB	S/C	4,11	4,19	4,08	3,46
PE	S/C	4,06	4,16	4,10	3,60
PI	S/C	5,01	4,78	4,52	4,35
PR	S/C	2,53	2,63	2,60	2,71
RJ	S/C	3,05	2,92	2,70	2,98
SP	S/C	2,80	2,77	2,51	2,66
Ovos de Galinha Branco Grande (30 Dúzias)					
DF	S/C	86,50	89,40	88,75	89,50
ES	S/C	88,13	81,30	83,25	90,88
GO	S/C	99,00	92,80	90,00	98,50
MS	S/C	82,88	69,00	67,35	73,38
PI	S/C	69,90	82,16	85,20	86,00
PR	S/C	76,86	74,40	70,58	82,50
RO	S/C	130,00	128,00	115,00	115,00
SP	S/C	81,89	78,28	77,46	79,51

Continua

Continuação

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
ATACADO					
Carne de Frango Congelada (20 kg)					
AC	S/C	115,60	118,78	118,60	118,80
AP	S/C	110,85	118,18	122,40	133,45
CE	S/C	114,25	116,00	113,00	95,50
DF	S/C	98,75	99,54	98,70	98,65
GO	S/C	94,61	83,18	80,43	80,43
MG	S/C	83,00	76,00	73,50	75,50
MS	S/C	86,75	86,00	86,50	87,00
PA	S/C	113,00	111,18	111,55	105,95
PB	S/C	104,05	103,28	99,98	95,50
RR	S/C	113,50	108,00	102,39	102,40
Ovos de Galinha Branco Grande (30 Dúzias)					
AP	S/C	153,79	196,20	164,70	147,05
BA	S/C	106,61	103,63	94,98	110,30
DF	S/C	98,70	100,00	93,95	92,97
GO	S/C	108,49	96,04	103,69	103,69
MS	S/C	101,63	90,20	89,38	98,25
MT	S/C	101,83	104,87	99,61	101,80
PI	S/C	79,80	115,92	113,85	100,00
PR	S/C	105,00	132,17	117,44	137,40
RJ	S/C	96,03	92,81	86,48	98,47
RO	S/C	129,42	132,88	131,90	128,80
SC	S/C	103,75	100,00	101,25	107,50
SE	S/C	106,66	111,58	106,40	97,40
SP	S/C	91,30	88,45	86,86	96,47
TO	S/C	109,50	109,20	103,73	115,95

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

3.3.4 - Produtos da Sociobiodiversidade

Tabela 3.3.4.1 Açaí

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Açaí Fruto (1kg)					
AC	1,50	1,76	1,72	1,68	1,70
AM	1,22	1,39	1,26	1,32	1,46
AP	2,72	3,61	3,33	3,22	1,55
MA	2,54	2,88	3,30	3,58	3,45
PA	1,78	2,94	4,00	3,88	3,04

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação
Nota: Açaí fruto na Região Norte e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.2 Andiroba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa da Andiroba (1kg)					
AM	0,94	1,04	1,06	0,96	1,15

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Amêndoa de Andiroba na Região Norte e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.3 Babaçu

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha de Babaçu – Amêndoa (1 kg)					
CE	1,01	1,40	1,40	1,40	1,25
MA	1,55	1,37	1,38	1,42	1,42
PI	1,70	1,62	1,62	1,62	1,62
TO	1,10	1,10	1,14	1,16	1,17

Fonte: Conab

Nota: Babaçu Amêndoa na Região Norte, Nordeste e no Mato Grosso são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.4 Baru

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa de Baru (1 kg)					
MG	S/C	30,00	30,00	S/C	S/C
MS	S/C	40,00	40,00	40,00	40,00
MT	S/C	17,25	19,70	20,17	20,33

Fonte: Conab

Nota: Baru Amêndoa no Centro-Oeste, Minas Gerais, São Paulo e Tocantins são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.4.5 Borracha Natural Cernambi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Borracha Cernambi Virgem Prensado (1 kg)					
AC	1,60	1,90	1,90	1,90	1,90
AM	1,50	2,01	2,01	2,01	2,01
MT	1,73	1,95	1,84	1,87	1,93
RO	1,60	2,05	2,09	2,10	2,10

Fonte: Conab

Nota: Borracha Natural na Região Norte e extremo norte do MT é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.6 Cacau

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa de Cacau (1 kg)					
AM	S/C	4,55	4,91	4,89	5,48
PA	S/C	8,75	9,04	9,50	9,53

Fonte: Conab

Nota: Cacau amêndoa na Região Norte é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.7 Carnaúba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pó Cerífero de Carnaúba B (1 kg)					
PI	S/C	10,35	10,50	10,50	10,50
RN	S/C	11,13	11,49	11,35	11,16

Fonte: Conab

Nota: Cera de Carnaúba tipo 4 e Pó Cerífero tipo B são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.8 - Castanha do Brasil (do Pará)

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha do Brasil em Casca (1 hectolitro)					
AP	90,00	112,13	128,40	150,00	232,50
RR	122,50	168,75	186,25	228,12	241,67
Castanha do Brasil em Casca (10 kg)					
AC	30,75	42,00	42,00	42,00	42,00

Fonte: Conab

Nota: Castanha do Brasil em casca na Região Norte e no Mato Grosso são as que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.9 - Juçara

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Juçara Fruto (1 kg)					
RS	S/C	2,00	2,00	2,00	2,00
SC	S/C	2,75	2,15	2,15	2,15

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Juçara fruto na Região Sul, Sudeste e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.10 - Macaúba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Macaúba Fruto (1 kg)					
CE	0,34	0,29	0,29	0,29	0,29

Fonte: Conab

Nota: Macaúba fruto nas Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.11 - Mangaba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mangaba Fruto (1 kg)					
BA	S/C	4,25	5,00	S/C	S/C
PB	1,79	1,79	1,75	1,75	1,75
SE	S/C	3,32	3,23	4,63	S/C

Fonte: Conab

Nota: Mangaba Fruto na Região Nordeste é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.12 - Pequi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pequi Fruto					
	S/C	0,51	0,49	0,49	0,49

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Pequi fruto na Região Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.13 - Piaçava

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Piaçava Fibra com Beneficiamento (15 kg)					
BA	31,00	36,00	35,33	36,00	36,00
Piaçava Fibra sem Beneficiamento (15 kg)					
BA	18,00	17,33	17,33	18,00	17,50

Fonte: Conab

Nota: Piaçava fibra na Região Norte e na Bahia são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

3.3.5 Culturas Regionais

Tabela 3.3.5.1 - Alho

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Alho Nobre Roxo Extra (1 Caixa 10 kg)					
SC	S/C	125,00	120,00	S/C	S/C
Alho Comum (1 Caixa 10 kg)					
BA	S/C	162,50	173,00	167,50	180,00
DF	S/C	150,00	150,00	150,00	150,00
PR	S/C	120,00	120,00	S/C	S/C
RN	S/C	161,25	169,80	169,50	176,25

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.2 - Borracha Natural Cultivada

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Borracha Natural Cultivada (1 kg)					
BA	S/C	2,20	2,00	1,93	2,00
ES	S/C	2,23	2,23	2,23	2,40
GO	S/C	1,89	1,97	1,97	2,01
MA	S/C	2,31	2,24	2,30	2,36
MG	S/C	2,07	2,17	2,17	2,38
MS	S/C	2,14	2,20	2,20	2,30
MT	S/C	1,95	1,84	1,83	1,93
SP	S/C	2,16	2,13	2,13	2,12
TO	S/C	2,20	2,10	2,10	2,25

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.3- Castanha de Caju

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha de Caju em casca (1 kg)					
BA	S/C	2,73	3,25	S/C	S/C
CE	2,70	2,92	3,24	3,31	3,42
PI	2,07	2,53	2,69	2,75	2,68
RN	2,66	3,24	3,29	S/C	4,33

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.4 - Casulo de Seda

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Casulo de Seda Verde de Primeira (1 kg)					
PR	15,76	16,60	16,58	16,74	16,73

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.5 - Guaraná

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Guaraná em Grão Tipo 1 (1 kg)					
AM	18,50	21,13	20,00	S/C	S/C
BA	12,00	11,00	11,67	10,00	10,00

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.6 - Mamona

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mamona em Baga (60 kg)					
BA	70,29	98,29	108,67	118,75	121,50

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.7- Sisal

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Sisal em Bruto Tipo 1 (1 kg)					
BA	3,08	3,03	3,01	3,04	3,07
RN	2,10	2,54	2,58	2,64	2,66
Sisal em Bruto Tipo 2 (1 kg)					
BA	2,99	3,01	2,68	2,68	2,77
PB	S/C	2,40	2,40	2,55	2,70

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

3.3.6 Culturas de Inverno

Tabela 3.3.6.1 - Aveia

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Aveia em Casca (60 kg)					
PR	23,09	25,30	25,59	29,70	30,10
RS	58,62	30,00	30,80	32,00	S/C

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.2 - Canola

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Canola em Grãos (60 kg)					
PR	57,13	67,50	66,40	73,70	83,40
RS	58,87	69,25	67,40	71,75	78,13

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.3 - Cevada

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cevada Cervejeira Tipo 1 (60 kg)					
RS	32,08	33,50	34,00	37,25	40,75

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.4 - Girassol

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Girassol (60kg)					
GO	52,75	66,50	66,80	59,96	62,08
MT	47,00	60,00	60,00	60,00	60,00
RS	57,89	69,06	68,00	72,19	79,38

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.5- Trigo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 (60kg)					
MS	S/C	41,25	41,00	40,00	40,00
PR	36,75	40,13	41,23	41,84	44,67
RS	32,50	34,18	34,54	37,45	40,77
SC	S/C	36,30	36,57	38,27	42,84

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.6.6- Triticale

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Triticale (60 kg)					
PR	S/C	23,29	22,20	26,29	33,86
SC	S/C	21,00	21,00	21,00	21,00
SP	S/C	25,90	26,76	27,64	28,22

Fonte: Conab

3.3.7 - Frutas e Hortaliças

Tabela 3.3.7.1 - Abacaxi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Abacaxi Pérola (1 unidade)					
RN	1,60	1,89	2,22	2,33	2,36
Abacaxi Pérola (1 kg)					
AM	1,71	2,41	2,38	1,89	2,04
AP	2,50	2,45	2,57	1,75	2,40
ES	1,87	1,78	1,97	1,92	1,87
PR	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50
RR	1,25	1,93	2,15	2,27	2,06
TO	1,55	1,65	1,70	1,68	1,56
Abacaxi Pérola (1 tonelada)					
AC	3.000,00	2.364,00	2.210,60	2.167,00	2.261,75
GO	1.801,67	1.733,33	1.817,17	1.772,50	1.624,17
PB	1.307,25	1.325,83	1.335,67	1.401,17	1.434,25
SP	1.935,00	2.432,50	2.435,32	2.365,00	2.445,10

Continua

Continuação

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
ATACADO					
Abacaxi (1 unidade)					
AL	S/C	4,00	4,20	4,00	4,00
CE	2,95	3,91	3,56	3,46	3,42
DF	4,82	5,85	5,65	5,79	5,50
ES	2,95	3,76	3,59	3,48	3,35
GO	3,50	2,07	1,98	1,66	1,81
MG	2,06	2,47	2,22	2,52	2,71
MS	3,60	5,00	5,13	4,17	3,64
PA	2,46	3,47	3,50	3,30	3,00
PE	2,58	3,42	2,98	2,33	2,15
PI	2,30	3,00	3,50	2,80	2,80
PR	1,56	2,22	2,14	2,15	1,94
RJ	3,03	4,64	4,56	4,16	4,03
RN	1,64	1,88	2,38	2,15	1,93
RS	2,50	2,80	2,80	2,80	2,80
SC	3,20	3,50	3,70	3,50	3,27

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.7.2 - Banana

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Banana Prata (20 kg)					
AC	30,00	39,93	32,00	27,06	27,69
BA	27,55	45,13	44,46	36,81	26,13
CE	25,56	18,54	20,83	21,37	21,70
DF	S/C	61,60	61,28	51,40	48,50
GO	18,89	28,10	33,04	26,08	20,86
PR	24,44	22,38	24,20	25,25	26,06
RJ	18,42	19,58	22,03	22,38	22,22
RS	29,38	26,00	36,00	36,00	31,50
SE	23,46	25,63	28,30	28,25	28,75
TO	S/C	32,33	45,60	41,50	32,00
Banana Prata (1 kg)					
ES	1,24	1,48	1,62	1,43	1,17
MG	S/C	1,81	1,85	1,96	1,91
PR	2,50	3,00	3,60	1,90	3,13
ATACADO					
Banana Prata (1 kg)					
AL	S/C	1,93	1,83	1,62	1,48
BA	1,90	2,89	2,85	2,62	2,43
CE	1,79	2,56	3,00	2,98	2,59
DF	2,67	4,05	3,85	3,12	3,00
ES	1,82	2,20	2,10	2,08	1,84
GO	2,40	2,58	2,74	2,28	2,02
MG	2,23	3,22	3,07	2,58	1,82
MS	2,87	3,22	3,26	3,26	2,90
PA	2,06	2,70	2,75	2,70	2,66
PE	0,85	1,27	1,27	1,27	1,27
PI	1,30	2,00	2,00	2,20	2,20
PR	2,25	2,67	2,70	2,53	2,28
RJ	2,13	3,38	3,39	3,06	2,39
RN	1,70	1,75	2,23	2,46	2,47
RS	2,00	2,21	2,39	2,49	2,35
SC	1,99	1,65	1,89	2,00	2,00

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.7.3 - Laranja

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Laranja era (1 Caixa 40,8 kg)					
DF	S/C	32,54	32,54	32,27	31,46
GO	S/C	22,74	26,36	28,08	28,00
MG	10,00	14,50	14,50	15,13	16,00
MS	S/C	18,00	17,60	19,98	21,43
SE	S/C	27,32	36,32	35,27	28,22
SP	15,53	15,28	15,58	15,33	15,81
ATACADO					
Laranja Pera (1 kg)					
AL	S/C	1,83	1,50	1,25	S/C
BA	0,58	0,53	0,70	0,72	0,63
CE	1,61	1,61	1,73	1,88	1,59
DF	0,75	1,08	1,02	0,99	0,94
ES	0,92	1,18	1,26	1,20	1,15
GO	0,80	1,04	1,20	1,15	1,18
MG	0,90	1,38	1,29	1,24	1,16
MS	1,00	1,74	1,60	1,60	1,60
PA	0,89	0,93	1,09	1,52	1,47
PE	1,23	1,20	1,40	1,50	1,50
PI	1,30	2,20	2,00	2,20	2,20
PR	1,40	1,14	1,11	1,08	1,12
RJ	0,99	1,14	1,06	1,00	0,91
RN	0,97	1,16	1,52	1,54	1,35
RS	0,97	1,25	1,23	1,25	1,04
SC	0,98	1,25	1,27	1,29	1,13

Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.7.4 - Maçã

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Maçã Fuji (1 kg)					
SC	1,02	0,78	0,78	0,78	1,60
Maçã Gala (1 kg)					
SC	0,72	0,72	0,72	0,91	1,63
ATACADO					
Maçã Nacional (1 kg)					
AL	S/C	5,00	5,30	5,83	5,00
BA	3,58	5,40	5,48	5,58	5,57
CE	3,50	4,75	4,67	4,97	5,25
DF	3,97	6,14	6,14	6,29	6,40
ES	2,44	4,77	4,71	4,93	4,98
GO	4,00	5,30	4,77	3,65	3,46
MG	2,66	4,21	4,12	4,46	4,87
MS	2,25	3,98	4,17	3,95	3,89
PA	3,17	4,82	4,99	5,23	5,63
PE	3,23	4,47	4,44	4,67	4,72
PI	4,50	6,00	6,00	6,00	6,00
PR	3,00	4,95	5,46	5,50	5,05
RJ	2,13	3,72	3,78	4,28	4,32
RN	3,88	4,60	5,08	5,13	4,95
RS	2,50	4,39	4,35	4,21	3,81

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.7.5 - Mamão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mamão Formosa (1 kg)					
AL	S/C	2,44	2,50	2,67	2,50
BA	0,98	2,74	3,74	2,65	1,53
CE	1,11	2,24	2,23	2,69	2,07
DF	1,66	4,84	5,00	3,58	2,17
ES	1,43	4,23	4,45	3,35	1,70
GO	1,50	3,66	3,97	2,50	1,40
MG	1,18	3,97	4,15	2,12	1,41
MS	1,50	2,66	2,61	2,38	1,88
PA	1,17	2,63	2,26	3,50	S/C
PE	1,00	2,41	2,50	2,93	2,01
PI	1,20	1,50	1,60	2,50	2,50
PR	1,62	4,16	4,22	2,61	1,93
RJ	1,51	4,55	4,51	2,59	2,20
RN	0,78	1,20	1,94	2,32	1,78
RS	1,98	4,69	5,28	3,95	2,58
SC	1,72	4,76	5,27	3,44	2,27

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.7.6 - Manga

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Manga Tommy Atkins (6 kg)					
DF	S/C	16,80	19,45	29,72	27,72
Manga Tommy Atkins (1 kg)					
BA	1,01	2,00	2,08	4,00	2,26
MG	1,75	2,80	2,63	3,11	3,15

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.7.7 - Maracujá

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Maracujá (12 kg)					
DF	S/C	40,53	31,61	41,76	32,31
GO	S/C	36,39	24,83	46,12	24,15
MS	S/C	49,50	32,08	32,13	23,55
MT	S/C	45,25	48,33	48,67	50,00
RN	S/C	40,88	39,80	39,75	35,25
Maracujá Azedo (1 kg)					
BA	1,37	2,10	1,85	2,63	1,74
ES	1,50	1,95	1,53	2,08	1,53
MG	1,78	2,49	2,14	2,41	2,25
PR	1,70	2,52	2,22	2,09	1,95
RJ	1,40	2,68	2,42	2,82	2,04
SC	1,26	2,59	1,91	1,90	1,57
ATACADO					
AL	S/C	3,13	3,10	3,42	2,94
BA	1,72	2,54	1,99	3,21	1,84
CE	4,19	3,31	4,67	6,94	3,63
DF	2,53	4,34	3,11	4,21	3,16
ES	2,27	5,24	4,36	5,23	3,62
GO	2,25	3,30	4,03	4,22	2,60
MG	2,22	3,16	3,15	3,59	2,62
MS	2,82	4,53	3,67	3,86	2,85
PA	2,88	2,13	2,90	5,25	3,41
PE	1,85	1,97	2,63	3,44	2,02
PI	2,50	6,50	3,50	6,50	6,50
PR	2,63	4,88	4,21	4,51	3,98
RJ	2,40	3,57	3,26	3,79	3,02
RN	2,17	2,77	2,56	3,95	3,85
RS	3,08	6,10	4,78	5,30	5,00
SC	2,47	3,46	2,90	3,75	3,85

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.7.8 - Tangerina

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Tangerina (1 Caixa de 24 kg)					
CE	22,80	15,27	15,27	15,27	S/C
DF	S/C	28,00	29,44	28,10	29,87
GO	S/C	S/C	22,71	27,08	29,68
MG	15,00	S/C	S/C	30,00	29,00
MS	S/C	48,75	26,20	27,60	24,21
Tangerina (1 Caixa de 24 kg)					
RS	15,48	S/C	14,21	16,34	12,72
Tangerina Ponkan (20 kg)					
RJ	11,33	S/C	S/C	21,41	19,42
ATACADO					
Tangerina (1 kg)					
AL	S/C	8,00	3,80	1,00	1,00
BA	2,05	1,86	2,03	1,79	1,58
CE	2,67	3,83	3,57	3,07	3,00
DF	1,26	1,81	1,63	1,84	2,00
ES	0,60	3,46	2,20	1,85	1,42
GO	0,90	2,10	1,49	1,76	1,70
MG	0,65	2,15	1,67	1,13	1,03
MS	1,40	2,59	1,62	1,66	1,64
PA	2,42	4,31	5,15	3,28	3,15
PE	1,56	2,00	2,72	2,09	1,91
PI	1,40	2,50	2,50	2,30	2,30
PR	1,62	3,09	2,59	2,14	1,70
RJ	0,70	2,24	2,07	1,77	1,37
RN	2,42	3,20	3,37	2,93	3,01
SC	0,97	2,64	2,56	1,24	1,14

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.7.9 - Uva

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Uva Niágara (1 kg)					
SP	S/C	3,37	3,34	3,05	3,30
Uva Isabel (1 kg)					
PB	S/C	2,91	3,32	2,50	2,10
SC	S/C	S/C	1,08	1,08	1,08
SP	S/C	3,35	3,33	3,35	3,64
Uva Itália (1 kg)					
BA	2,69	4,22	3,74	3,98	2,30
PE	2,75	4,22	5,00	4,70	4,03

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem cotação

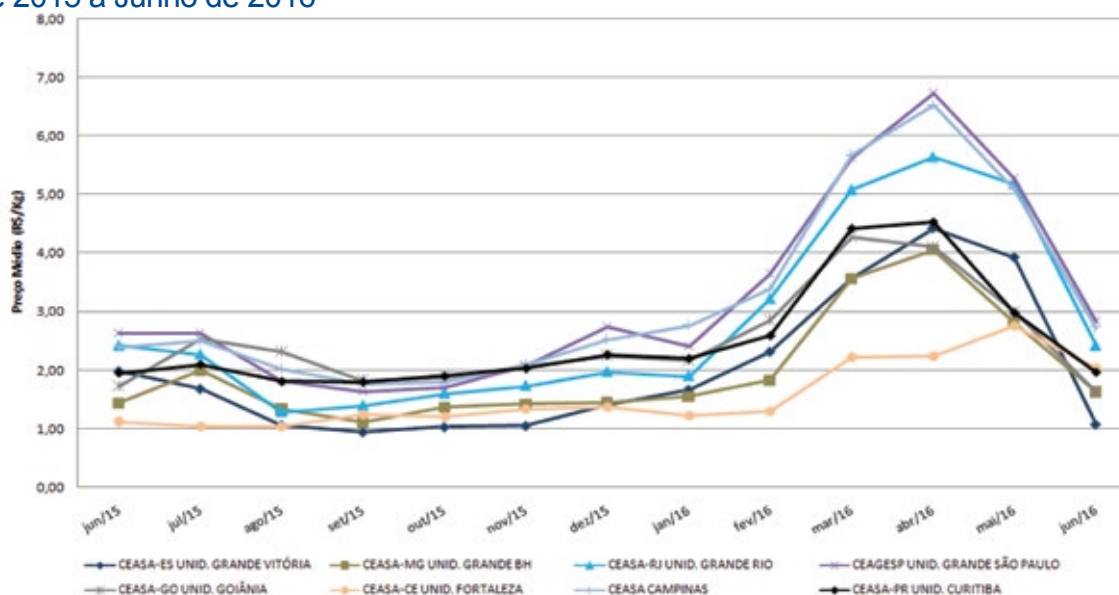
Tabela 3.3.7.10 - Preço Médio das Principais Frutas Comercializadas nos Entrepósitos Seleccionados

(R\$/kg)

Produto Ceasa	Banana		Laranja		Maçã		Mamão		Melancia	
	Preço	Jun/Mai	Preço	Jun/Mai	Preço	Jun/Mai	Preço	Jun/Mai	Preço	Jun/Mai
Ceagesp - Grande SP	2,12	10,67%	1,33	-5,84%	5,26	-1,24%	2,83	-46,20%	1,55	5,44%
CeasaMinas - Grande BH	1,49	-11,26%	1,09	-2,17%	3,93	6,23%	1,63	-41,99%	0,77	-3,73%
Ceasa/RJ - Grande Rio	2,11	-10,23%	1,22	2,24%	5,34	11,30%	2,42	-53,21%	1,25	16,78%
Ceasa Campinas/SP	1,82	10,43%	1,14	-2,38%	4,70	2,10%	2,73	-46,44%	0,87	-15,76%
Ceasa/ES - Grande Vitória	2,32	0,88%	1,47	-4,55%	5,06	3,77%	1,08	-72,53%	1,05	-19,99%
Ceasa/PR - Grande Curitiba	1,39	37,73%	1,16	4,87%	5,60	-1,84%	1,96	-33,99%	1,08	-2,00%
Ceasa/GO - Goiânia	2,47	8,09%	1,20	0,45%	5,03	6,81%	1,63	-45,65%	0,73	-30,97%
Ceasa/DF - Brasília	2,50	-8,07%	0,98	8,73%	6,93	6,43%	2,56	-43,48%	1,47	-18,78%
Ceasa/CE - Fortaleza	2,02	-5,65%	1,32	-17,77%	5,62	-10,93%	2,02	-26,37%	0,91	-33,15%

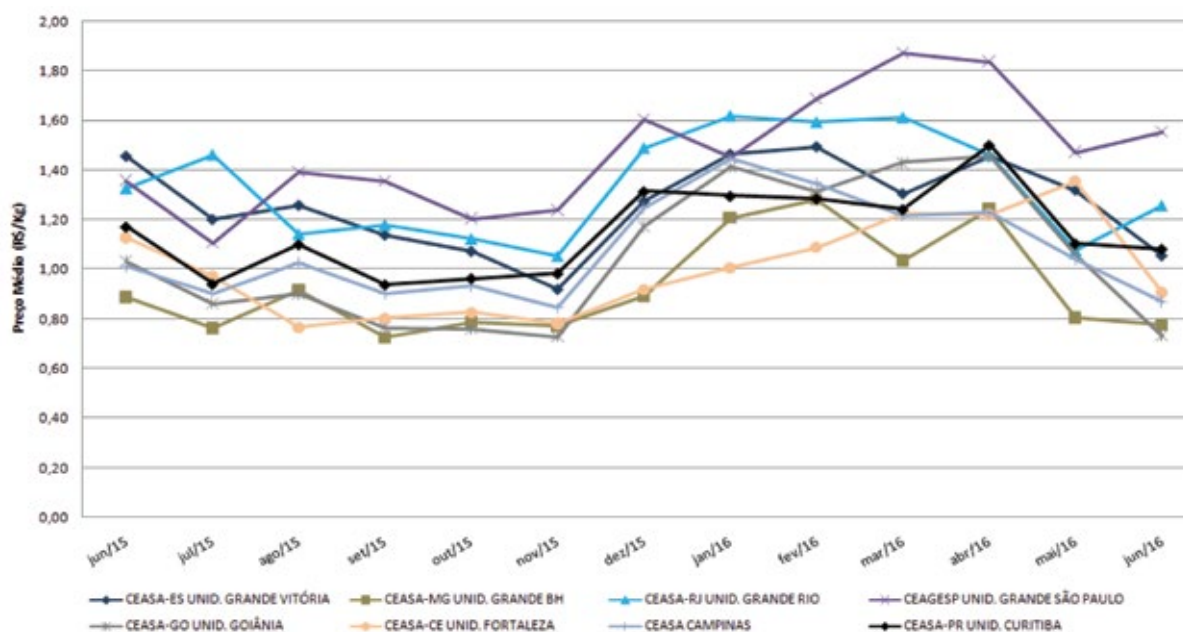
Fonte: Conab

Gráfico 3.3.7.10.1 - Preço Médio (R\$/Kg) do Mamão nos Entrepósitos Seleccionados: Junho de 2015 a Junho de 2016



Fonte: Conab

GRÁFICO 3.3.7.10.2 - Preço Médio (R\$/Kg) do Melancia nos Entrepósitos Seleccionados: Junho de 2015 a Junho de 2016



Fonte: Conab

Tabela 3.3.7.11 - Batata Doce

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Batata Doce (1 Caixa de 22 kg)					
DF	S/C	36,00	32,00	31,50	31,00
MG		38,00	39,00	41,00	38,50
MS	S/C	32,10	23,78	22,50	23,90
RJ		27,96	31,42	30,38	30,58
RS		28,33	43,45	40,57	40,33
					S/C
Batata doce Amarela (1 Caixa de 22 kg)					
RS	S/C	44,83	40,57	40,70	39,88
Batata Doce (1 kg)					
BA		2,25	3,01	2,69	3,27
PR		1,80	1,90	1,90	1,93
RN	S/C	1,78	1,61	1,64	1,53
SC		0,61	1,36	1,47	1,59
					1,48
ATACADO					
Batata Doce (1 kg)					
AL	S/C	1,94	2,50	2,50	2,50
BA		1,73	2,50	2,67	2,61
CE		1,70	2,82	2,44	1,74
DF		1,04	2,02	1,84	1,79
ES		1,07	1,86	1,67	1,77
GO		1,13	1,99	1,51	1,71
MG		2,12	2,15	2,53	2,66
MS		1,46	2,20	2,20	2,02
PE		2,00	2,28	2,04	2,33
PI		1,40	2,50	3,00	3,00
PR		1,44	2,04	1,76	1,81
RJ		1,46	2,25	2,02	2,13
RN		1,88	2,32	2,44	2,21
RS		1,25	1,96	1,78	1,78
SC		0,97	1,84	1,61	1,76
					1,70

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.7.12 - Batata Inglesa

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Batata Inglesa (50 kg)					
BA		97,50	109,38	187,50	140,00
ES	S/C		133,75	91,00	125,63
MG	S/C		80,63	134,50	240,00
PR		67,13	150,00	146,00	170,00
RS		65,00	92,50	77,00	100,00
SC	S/C		78,13	87,00	101,25
					130,00
ATACADO					
Batata Inglesa (1 kg)					
AL	S/C		2,81	4,80	7,50
BA		2,62	2,68	4,40	4,04
CE		2,92	3,31	5,33	4,57
DF		2,28	3,22	3,67	4,05
ES		2,22	2,82	3,88	3,68
GO		2,30	1,91	2,15	4,13
MG		1,67	2,12	3,10	3,27
MS		2,56	3,14	3,63	3,75
PA		3,00	3,71	4,40	5,35
PE		2,97	3,00	4,70	4,33
PI		2,80	2,50	3,50	6,00
PR		1,88	2,35	3,26	3,34
RJ		1,91	2,50	3,23	3,18
RN		2,70	2,89	4,84	4,31
RS		1,79	2,44	2,94	3,60
SC		1,53	2,03	1,96	3,00
					3,53

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.7.13 - Cará

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cará (20 kg)					
DF	S/C	57,83	44,00	40,00	36,00
Cará (1 kg)					
RN	S/C	4,55	4,82	4,56	4,15
ATACADO					
Cará (1 kg)					
AL	S/C	3,31	2,40	2,00	2,81
CE	6,28	6,55	6,73	6,57	6,25
DF	2,50	3,11	2,51	2,27	2,03
ES	1,48	2,28	1,85	1,85	1,91
GO	2,17	2,20	1,88	1,76	1,73
MG	2,29	3,11	2,78	2,39	1,88
MS	3,36	4,50	4,58	3,71	3,85
PE	2,33	4,83	2,56	1,95	1,67
PI	3,80	9,00	10,00	9,00	9,00
PR	2,50	3,50	3,46	3,25	3,25
RJ	1,68	3,67	2,62	2,44	2,34
RN	2,10	5,50	3,72	2,56	2,43
RS	3,80	5,06	4,56	4,68	4,50
SC	2,71	5,37	4,86	4,13	3,50

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.7.14 - Cebola

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
Preço Recebido pelo Produtor (1 kg)					
Cebola 920 kg)					
BA	S/C	54,00	46,40	50,00	28,75
MG	S/C	50,00	49,60	50,00	S/C
Cebola (1 kg)					
CE	S/C	2,66	2,50	2,80	1,78
DF	S/C	2,31	2,12	2,62	1,75
RN	S/C	2,55	2,51	2,46	2,31
SP	2,45	4,07	2,71	1,89	2,23
ATACADO					
Cebola (20 kg)					
MA	S/C	85,65	85,40	113,35	83,30
RR	S/C	57,50	75,00	90,00	75,00
Cebola (1 kg)					
AL	S/C	4,00	3,40	2,83	3,00
BA	4,02	2,64	2,55	2,92	1,54
CE	4,97	3,84	3,31	3,92	2,30
DF	4,35	2,75	2,60	3,23	2,21
ES	4,01	2,88	2,79	3,63	2,08
GO	4,13	2,96	3,72	3,78	2,22
MG	3,62	2,63	2,31	3,10	1,83
MS	4,58	3,00	2,60	3,61	2,49
PA	4,20	2,97	2,89	3,61	2,17
PE	4,58	3,34	2,95	3,41	2,27
PI	4,00	3,00	4,00	4,00	4,00
PR	4,18	2,44	2,64	3,70	2,36
RJ	3,97	2,85	2,96	3,06	2,38
RN	4,14	2,98	2,85	3,23	1,81
SC	4,44	2,22	2,15	2,94	2,36

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.7.15 - Inhame

MERCADO INTERNO (R\$)						
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Inhame (1 kg)						
AC	S/C	2,48	2,35	2,35	2,50	
AL		3,70	6,42	5,40	3,79	4,34
ES		0,96	1,18	1,06	1,10	1,47
PR		1,90	1,90	1,83	S/C	S/C
RN	S/C	4,28	4,63	4,38		3,98
RO		1,75	2,27	2,27	2,27	2,33
ATACADO						
Inhame (1 kg)						
AL	S/C	4,63	4,50	5,00	4,13	
BA		4,08	6,56	5,95	5,85	5,58
CE		2,70	5,22	4,70	3,73	3,50
DF		3,18	3,41	2,66	2,23	1,99
ES		1,13	1,45	1,43	1,56	1,82
GO		1,87	1,93	1,65	1,66	1,66
MG		1,36	1,81	1,81	1,88	2,07
MS		3,65	4,83	4,84	3,59	3,96
PA		3,25	3,81	3,53	3,51	3,30
PE		4,10	5,36	4,66	5,08	5,30
PI		3,80	9,00	10,00	8,00	8,00
PR		2,00	2,50	2,39	2,32	2,36
RJ		1,52	2,05	1,79	1,88	2,13
RN		4,51	8,00	7,04	5,24	5,95
RS		4,00	4,00	4,00	3,91	3,50
SC		3,24	4,26	4,35	3,31	3,25

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.7.16 - Pimentão

MERCADO INTERNO (R\$)						
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Pimentão (1 kg)						
AL	S/C	2,20	2,51	3,43	3,46	
MS	S/C	3,12	2,30	2,66	2,62	
Pimentão Verde (1 kg)						
ES	S/C	1,93	2,14	1,51	1,27	
ATACADO						
Pimentão Verde (1 kg)						
AL	S/C	5,00	3,80	2,38	2,19	
BA		2,20	4,18	4,57	3,38	2,54
CE		1,96	3,87	3,27	3,02	2,00
DF		2,13	2,56	4,46	2,30	2,98
ES		1,92	1,79	2,10	1,72	1,81
GO		4,00	4,54	6,00	3,50	3,88
MG		1,80	2,73	2,97	1,98	1,88
MS		3,75	4,58	4,58	4,88	5,00
PA		2,66	4,29	4,00	3,15	2,61
PE		2,13	2,93	2,38	1,79	2,09
PI		2,50	2,00	2,00	2,50	2,50
PR		2,45	3,10	2,95	2,83	2,63
RJ		2,20	2,38	2,84	1,98	2,53
RN		1,58	2,89	2,82	1,62	2,32
RS		2,48	3,00	3,04	3,35	3,30
SC		2,54	2,46	2,55	2,73	2,73

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.7.17 - Quiabo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
Quiabo (1 kg)					
BA	2,08	1,45	1,02	1,20	1,27
MG	S/C	2,30	1,81	2,70	2,17
ATACADO					
Quiabo (1 kg)					
AL	S/C	8,00	5,40	3,33	3,13
BA	3,25	3,67	3,00	3,15	3,10
CE	4,50	4,89	5,31	5,25	4,46
DF	3,16	1,92	2,25	5,44	3,35
ES	2,24	1,55	1,69	2,66	3,19
GO	2,14	2,39	4,69	4,91	3,39
MG	2,13	1,83	2,15	3,29	3,50
MS	4,00	3,27	3,64	5,80	8,03
PA	2,25	7,00	3,34	1,38	1,31
PE	3,50	3,50	3,14	3,28	3,30
PI	1,30	4,50	4,00	2,00	2,00
PR	4,63	3,59	3,53	4,86	6,47
RJ	2,79	1,96	2,01	3,18	3,57
RN	3,50	4,00	3,60	3,05	3,00
RS	8,50	7,50	7,46	9,70	9,88

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem cotação

Tabela 3.3.7.18 - Tomate

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jun/15	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Tomate (1 kg)					
CE	2,35	2,27	1,74	1,88	1,97
ES	1,70	2,55	1,69	1,74	1,54
MT	S/C	3,33	2,95	2,71	2,65
RN	2,14	2,45	2,29	2,08	1,81
RR	3,00	4,85	3,99	4,38	4,94
SC	S/C	1,47	0,65	0,88	S/C
SP	3,75	4,02	2,42	2,14	2,54
ATACADO					
Tomate (1 kg)					
AL	S/C	3,38	2,70	3,00	2,13
BA	2,23	1,91	1,46	1,33	1,18
CE	3,28	3,88	2,23	2,17	2,40
DF	2,73	4,32	2,42	2,57	2,35
ES	1,89	3,16	1,66	2,06	2,23
GO	2,27	3,58	2,47	2,44	2,55
MG	1,64	2,53	1,39	1,58	1,64
MS	2,81	2,28	1,95	2,29	2,14
PA	2,68	2,25	2,38	1,99	2,28
PE	2,29	1,20	1,73	1,42	1,57
PI	3,50	5,60	3,50	2,50	2,50
PR	2,73	2,93	2,07	2,48	2,45
RJ	2,12	2,80	1,65	1,76	1,94
RS	2,60	2,09	1,69	2,79	2,78
SC	2,31	1,98	1,34	2,44	2,62

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

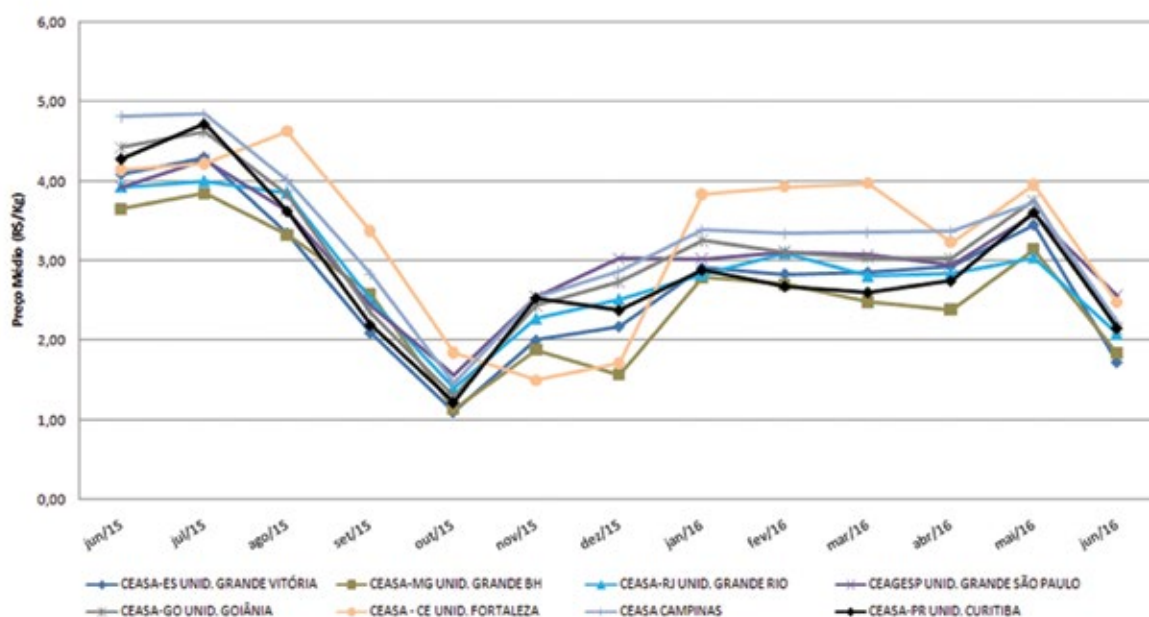
Tabela 3.3.7.19 - Preço Médio das Principais Hortaliças Comercializadas nos Entrepósitos Seleccionados

(R\$)/kg

Produto	Alface		Tomate		Batata		Cebola		Cenoura	
	Preço	Jun/Mai	Preço	Jun/Mai	Preço	Jun/Mai	Preço	Jun/Mai	Preço	Jun/Mai
Ceagesp - Grande SP	3,17	106,55%	3,04	9,06%	4,09	2,94%	2,56	-28,58%	1,93	-21,53%
CeasaMinas - Grande BH	3,91	-13,54%	1,31	-0,26%	2,90	-1,75%	1,83	-41,73%	0,95	-35,12%
Ceasa/RJ - Grande Rio	2,04	26,60%	1,59	-0,32%	3,75	5,72%	2,09	-31,40%	1,59	-19,71%
Ceasa Campinas/SP	3,77	14,86%	2,28	16,83%	3,40	13,13%	2,22	-40,57%	0,88	-38,01%
Ceasa/ES - Grande Vitória	1,99	-6,51%	1,58	-34,72%	3,12	-9,02%	1,72	-50,04%	1,09	-43,28%
Ceasa/PR - Grande Curitiba	2,79	64,54%	2,86	15,55%	4,04	29,19%	2,16	-40,28%	1,14	-26,93%
Ceasa/GO - Goiânia	1,99	-2,54%	2,83	-16,93%	3,58	3,81%	2,14	-43,12%	1,08	-35,80%
Ceasa/DF - Brasília	2,27	13,70%	2,31	-7,16%	4,26	2,51%	2,02	-34,55%	1,15	-36,13%
Ceasa/CE - Fortaleza	6,13	-6,73%	1,16	10,69	1,91	2,22%	2,47	-37,35%	1,31	36,78%

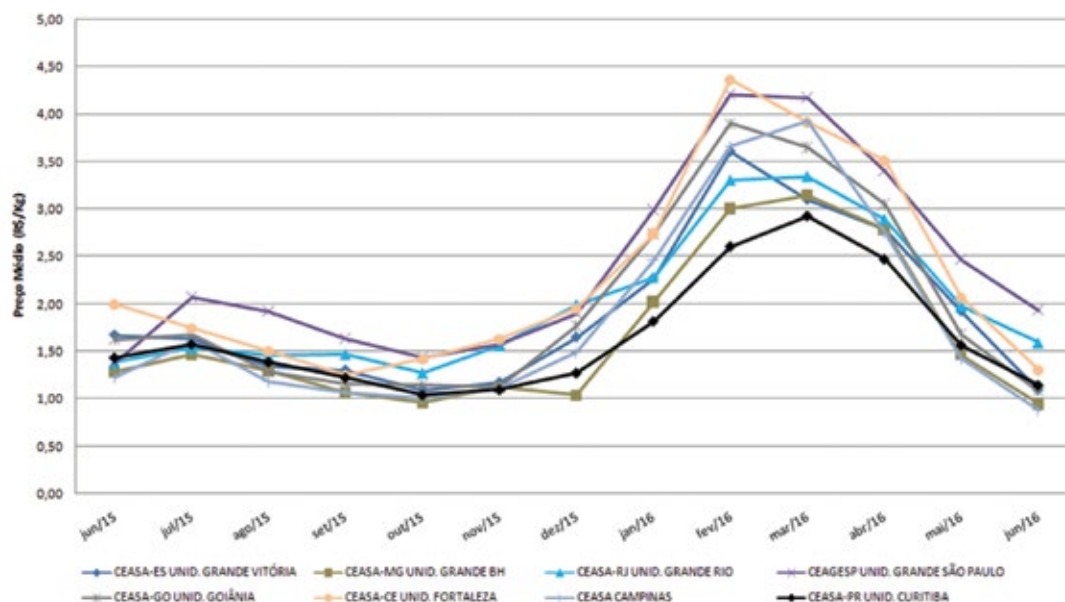
Fonte: Conab

Gráfico 3.3.7.19.1 - Preço Médio (R\$/Kg) da Cebola nos Entrepósitos Seleccionados: Junho de 2015 a Junho de 2016



Fonte: Conab

Gráfico 3.3.7.19.2 - Preço Médio (R\$/Kg) da Cenoura nos Entrepósitos Seleccionados: Junho de 2015 a Junho de 2016



Fonte: Conab

Tabela 3.3.7.25 Preço Médio de Frutas e de Hortaliças nos Mercados Atacadistas Sul-Americanos - Abril de 2015 a Abril de 2016

Em US\$/kg

Produto	Data	País/Mercado				Preço Médio
		Argentina (Buenos Aires)	Brasil (São Paulo)	Chile (Santiago)	Paraguai (Assunção)	
Banana	Abr	0,77	0,63	0,57	0,21	0,55
	Mai	0,84	0,70	0,49	0,20	0,56
	Jun	0,93	0,78	0,41	0,20	0,58
	Jul	1,00	0,79	0,52	0,20	0,63
	Ago	1,28	0,74	1,10	0,20	0,83
	Set	0,99	0,68	0,52	0,22	0,60
	Out	1,03	0,71	0,57	0,26	0,64
	Nov	1,16	0,65	0,55	0,29	0,66
	Dez	0,95	0,60	0,48	0,30	0,58
	Jan	1,02	0,60	0,51	0,25	0,60
	Fev	1,28	0,65	0,54	0,21	0,67
	Mar	1,10	0,69	0,56	0,22	0,64
Laranja	Abr	1,14	0,75	0,59	0,24	0,68
	Abr	0,43	0,77	0,60	0,29	0,52
	Mai	0,55	0,55	0,45	0,25	0,45
	Jun	0,35	0,44	0,42	0,29	0,38
	Jul	0,34	0,46	0,49	0,34	0,41
	Ago	0,46	0,51	0,28	0,36	0,40
	Set	0,49	0,51	0,28	0,17	0,36
	Out	0,51	0,59	0,65	0,31	0,51
	Nov	0,55	0,72	0,65	0,00	0,48
	Dez	0,42	0,79	0,51	0,00	0,43
	Jan	0,81	0,78	0,64	0,00	0,56
	Fev	0,99	0,76	0,81	0,85	0,85
Limão	Mar	1,00	0,70	0,92	0,85	0,87
	Abr	1,16	0,57	0,84	0,27	0,71
	Abr	0,42	0,72	1,06	0,52	0,68
	Mai	0,54	0,68	0,71	0,54	0,62
	Jun	0,51	0,69	0,29	0,53	0,51
	Jul	0,54	0,67	0,20	0,51	0,48
	Ago	0,72	0,74	0,33	0,22	0,50
	Set	0,79	1,03	0,26	0,23	0,58
	Out	0,85	1,77	0,22	0,89	0,93
	Nov	1,08	1,81	0,21	0,34	0,86
	Dez	0,76	1,04	0,32	0,32	0,61
	Jan	0,94	0,58	0,55	0,22	0,57
Maçã	Fev	1,27	0,57	0,66	0,32	0,71
	Mar	0,70	0,73	1,02	0,34	0,70
	Abr	0,71	1,06	0,95	0,41	0,78
	Abr	1,16	1,31	0,19	1,05	0,93
	Mai	1,29	1,34	0,20	1,00	0,96
	Jun	1,26	1,40	0,19	0,98	0,96
	Jul	1,27	1,31	0,39	0,97	0,99
	Ago	1,60	1,20	0,23	0,95	0,99
	Set	1,76	1,12	0,32	0,91	1,03
	Out	1,99	1,17	0,53	0,81	1,13
	Nov	2,11	1,33	0,60	0,92	1,24
	Dez	1,63	1,34	0,86	0,96	1,20
Jan	1,70	1,35	0,80	0,95	1,20	
Fev	0,77	1,45	0,30	1,01	0,88	
Mar	1,30	1,65	0,23	1,03	1,05	
Abr	1,25	1,73	0,42	1,05	1,11	

Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

Nota:

Produtos e especificações conforme origem:

Laranja: Chile-Fukumoto ou Valencia / Brasil-Baia / Paraguai-Común / Argentina-Sin Especificar

Maçã: Argentina e Chile-Granny Smith / Brasil-Nacional / Paraguai-Roja

Limão: Argentina e Chile-Sin Especificar / Brasil-Taiti / Paraguai-Japonés

Banana: Argentina-Importado / Brasil-Terra / Chile-Sin Especificar / Paraguai-Carapé

GRÁFICO 3.3.7.25.1 PREÇO MÉDIO DA BANANA NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

ABR/2015 A ABR/2016

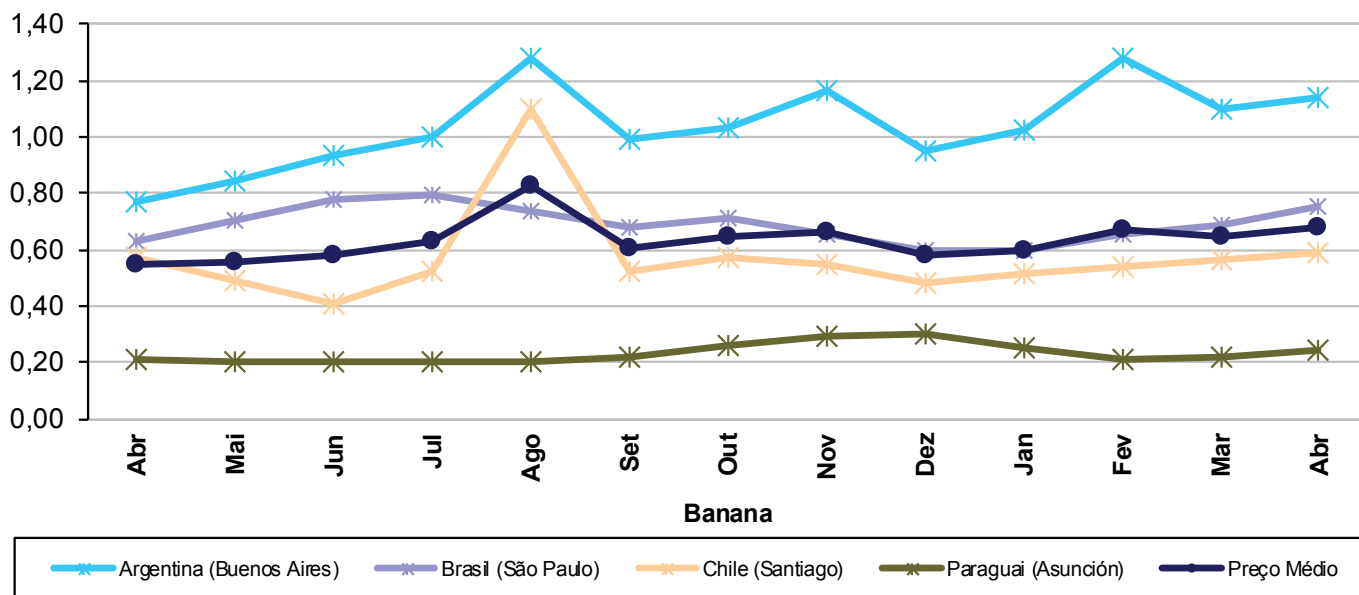
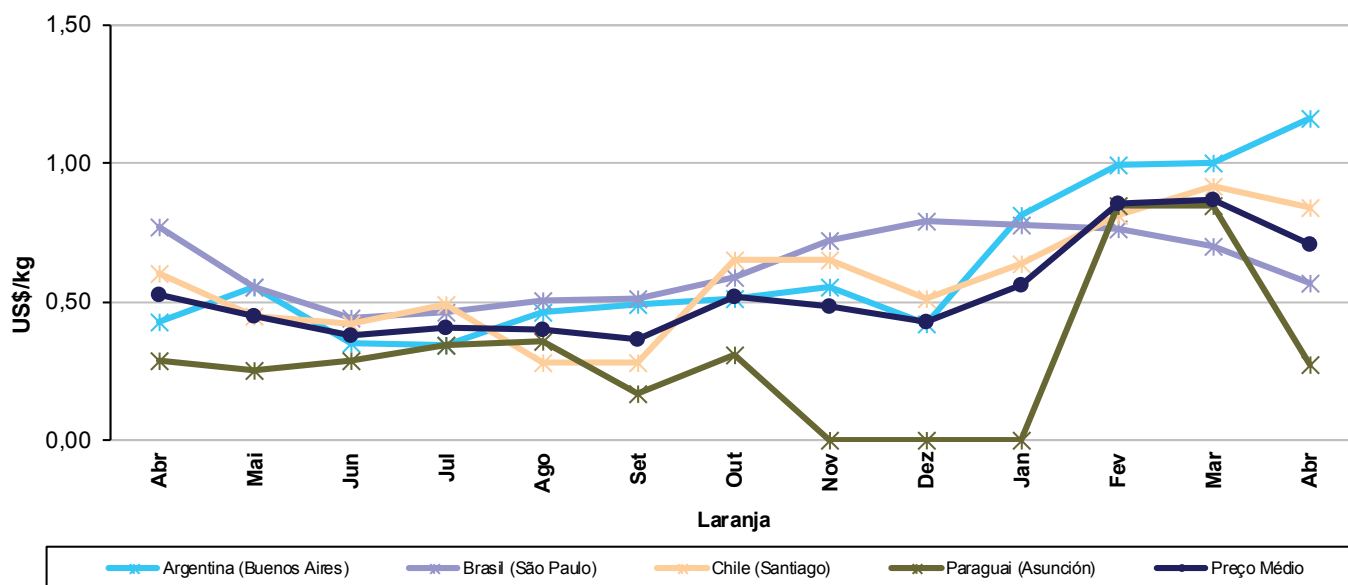


GRÁFICO 3.3.7.25.2 PREÇOS MÉDIO DA LARANJA NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

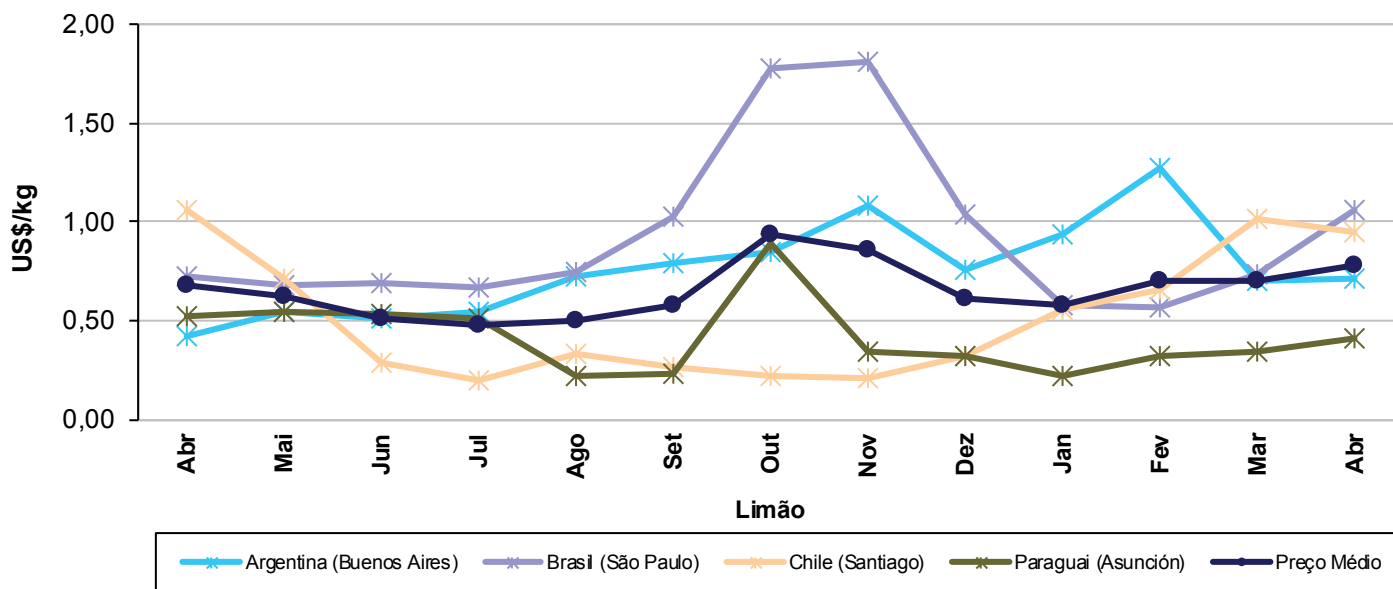
ABR/2015 A ABR/2016



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

GRÁFICO 3.3.7.25.3 PREÇO MÉDIO DO LIMÃO NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

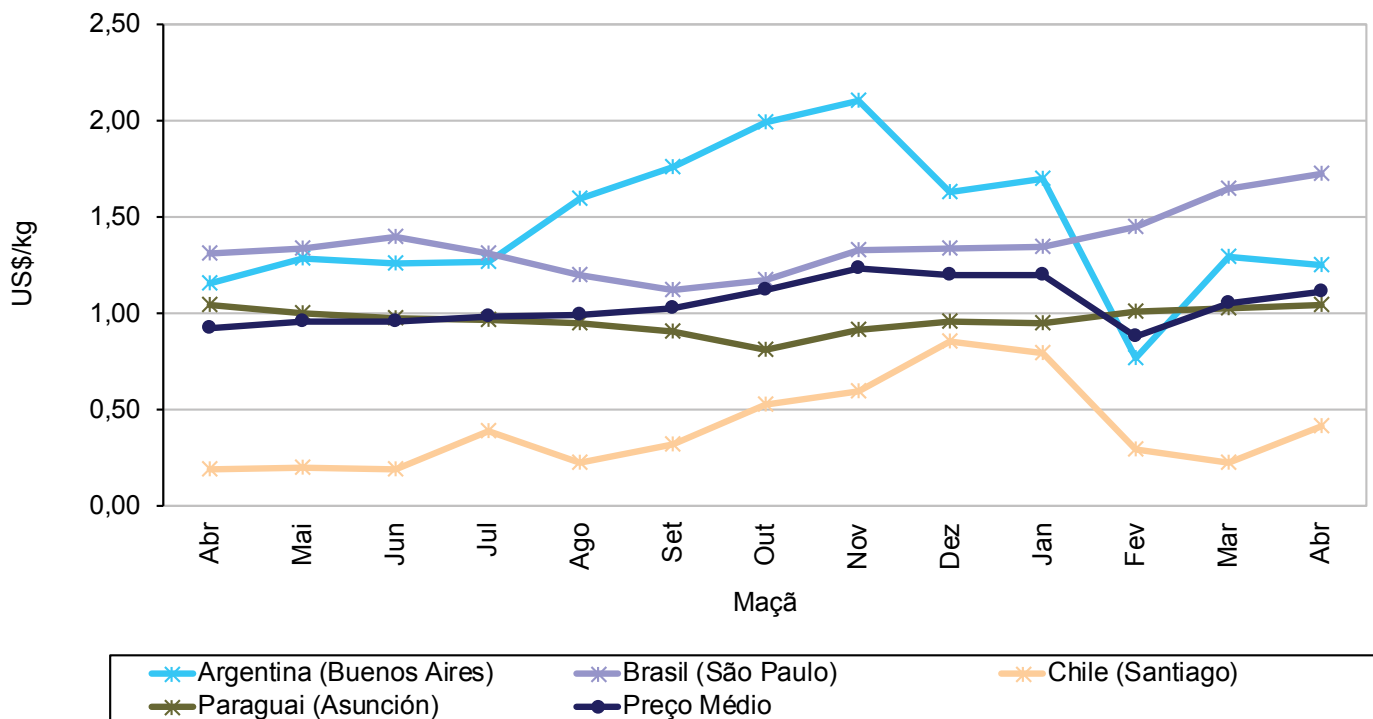
ABR/2015 A ABR/2016



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

GRÁFICO 3.3.7.25.4 PREÇO MÉDIO DA MAÇÃ NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

ABR/2015 A ABR/2016



PRINCIPAIS FRUTAS E HORTALIÇAS REGISTRAM REDUÇÃO DE PREÇOS NOS ENTREPÓS ATACADISTAS

O Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort – da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab – analisa regularmente o comportamento da comercialização atacadista de hortigranjeiros das Centrais de Abastecimento (Ceasas) do país. Na análise dos preços do mês de junho de 2016, foram utilizadas as cotações realizadas nas Ceasas de São Paulo/SP, Belo Horizonte/MG, Rio de Janeiro/RJ, Campinas/SP, Vitória/ES, Curitiba/PR, Goiânia/GO, Brasília/DF e Fortaleza/CE.

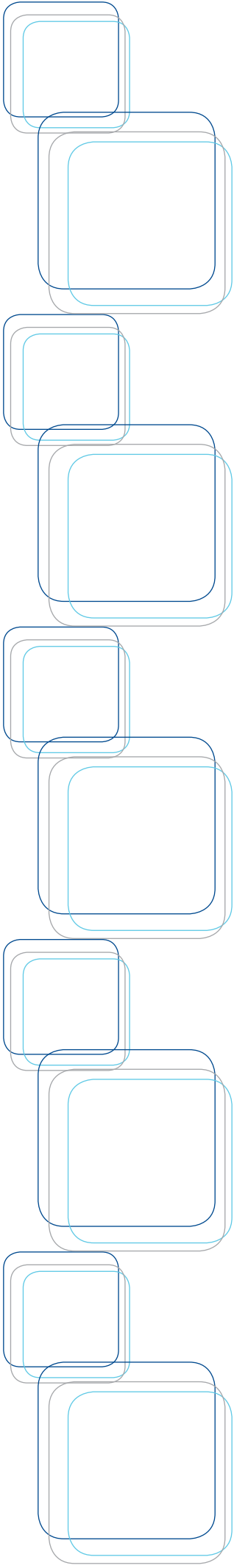
FRUTAS

A análise foi realizada para as frutas com maior representatividade na comercialização das Ceasas e com maior destaque no cálculo do IPCA, índice de inflação oficial, quais sejam: banana, laranja, maçã, mamão e melancia.

Em junho, entre as frutas estudadas pelo Prohort, a maçã, a banana e a laranja não apresentaram variações significativas, seja no preço ou na quantidade comercializada. A maior queda de preço para a maçã foi na Ceasa/CE (10,93%), e a maior alta foi da ordem de 11,3% na Ceasa/RJ. Já a laranja teve como pico de queda de preços a Ceasa/CE (17,77%) e de alta a Ceasa/DF (8,73%). A banana, por sua vez, apresentou a maior queda em Belo Horizonte/MG (11,26%) e a maior alta em Curitiba/PR (37,73%). Essa última fruta apresentou aumento da quantidade e do valor exportado acumulado, da ordem de 17,71% (48,8 mil toneladas) e 16,13% (15,2 milhões de dólares), concomitantemente.

Já o mamão e melancia registraram quedas: a primeira fruta em todos os mercados analisados e a segunda, na maioria dos entrepostos atacadistas. O mamão, após altas contínuas que vinham desde o fim do ano passado, apresentou reversão das cotações no mês de maio, acentuando a tendência no mês de junho. A trajetória de queda foi de dois dígitos em todos os mercados estudados e esse comportamento se deveu, dentre outros fatores, à influência dos problemas climáticos que continuam a se abater sobre as regiões produtoras, principalmente a região capixaba. Esses problemas impactaram na produtividade das lavouras – a irrigação foi insatisfatória, e com isso houve consequências diretas na qualidade do produto, que se caracterizou por se apresentar inferior àquela verificada em tempos de normalidade da produção. Ou seja, o aumento da oferta decorrente dessa safra de mamão, menor que no ano passado mas ainda assim caracterizada pelo aumento em relação ao mês anterior, apresentou baixa qualidade. Com isso, os preços baixaram, principalmente para o mamão papaya produzido na região do Espírito Santo e do sul da Bahia.

No mercado nacional, a Ceasa/ES, Ceasa/RJ, Ceagesp/ETSP, Ceasa/GO, Ceasa/



DF e a CeasaMinas apresentaram as maiores quedas de preços para o mamão, da ordem de 72,53%, 53,21%, 46,20%, 45,65%, 43,48% e 41,99%, respectivamente. Já no cenário exterior, diga-se de passagem, as exportações da fruta apresentaram queda: 2,55% na comparação de junho de 2016 em relação a maio de 2016 e de 7,45% em relação a junho de 2015, muito embora tenha apresentado queda mínima no valor auferido acumulado para a variante papaya, da ordem de 0,05%. Nesse mês a diminuição se deve, principalmente, a três motivos interconectados: à baixa oferta das regiões que exportam, à baixa qualidade dos produtos e os altos preços do produto no mercado nacional, todos eles relacionados aos problemas climáticos nas regiões produtoras.

A melancia apresentou tendência de queda de preços em seis dos oito mercados analisados. Embora algumas melancias tenham sido colhidas nas regiões produtoras de Tocantins, ficaram restritas à comercialização local. A partir de agosto, devido à chegada das novas safras das principais regiões produtoras na maioria dos entrepostos atacadistas e à queda na demanda por conta da continuidade do clima mais frio no centro-sul do país, os preços tenderão a cair, mesmo com a diminuição da área plantada por conta da falta de chuvas no início da temporada de plantio, segundo o CEPEA/ESALQ. Destaque no mês de junho para as quedas de preços na Ceasa/CE (33,15%), Ceasa/GO (30,97%), Ceasa/ES (19,99%) e Ceasa/DF (18,78%), e as altas na Ceasa/RJ (16,78%) e Ceagesp/ETSP (5,44%). No que diz respeito às exportações da fruta, como no mês passado, tanto os valores exportados quanto as quantidades apresentaram altas, em relação ao mesmo período de 2015, de 22,12% e 26,28%, de forma respectiva.

HORTALIÇAS

O estudo das hortaliças também foi realizado para os produtos com maior representatividade na comercialização dos entrepostos atacadistas e que apresentam maior influência no cálculo do IPCA, a saber: alface, batata, cebola, cenoura e tomate.

Na análise dos preços dessas hortaliças, verifica-se que na maioria dos mercados houve queda de preços, com exceção da batata. Esta apresentou queda apenas nos mercados de Belo Horizonte/MG (1,75%), Fortaleza/CE (2,22%) e Vitória/ES (9,02%). Nos demais, as cotações aumentaram entre 2,51% em Brasília/DF e 29,19% em Curitiba/PR. É importante frisar, em relação à batata, que os patamares de preço estão bastante elevados, sendo os maiores dos últimos anos. Entretanto, a previsão é de queda das cotações, o que já vem ocorrendo no início de julho, informação esta proveniente dos preços diários inseridos pelas Ceasas no site do Prohort. Quanto às demais hortaliças analisadas, destacam-se a cebola e a cenoura, com quedas generalizadas e relativamente intensas no mês de junho.

Para a cenoura, o menor percentual de queda foi de 19,71% no entreposto do Rio de Janeiro/RJ e o maior foi no mercado de Vitória/ES (43,28%). Este movimento descendente já vinha sendo verificado em meses anteriores, provocado pela maior produção mineira, principalmente dos municípios de São Gotardo, Rio Parnaíba e Santa Juliana.

Já na comercialização de cebola, as quedas de preço ficaram entre 28,58% na Ceagesp/ETSP e 50,04% na Ceasa/ES – Grande Vitória. Fato marcante em junho foi a oferta em maior proporção da cebola nacional e a diminuição habitual das importações. Estas só ficam no mercado quando os preços são remuneradores a ponto de suportar os custos de importação. No ano de 2015 e no primeiro semestre de 2016, o perfil das importações se alterou, assistindo-se a entrada no mercado de cebola importada de países europeus, enquanto em anos anteriores a 2015, as importações eram em sua maioria da Argentina.

Em relação ao tomate, o preço variou positivamente em São Paulo/SP (9,06%), Campinas/SP (16,83%), Fortaleza/CE (10,69%) e Curitiba/PR (15,55%), enquanto no Rio de Janeiro/RJ e Belo Horizonte/MG estes mantiveram-se estáveis e caíram nos mercados de Vitória/ES (34,72%), Goiânia/GO (16,93%) e em Brasília/DF (7,16%).

Por fim, para a alface, o destaque ficou por conta da Ceagesp/ETSP, onde o preço aumentou 106,55% e no entreposto da Ceasa/PR – Grande Curitiba, cujo percentual de aumento foi de 64,54%. Como se sabe, a produção local das hortaliças folhosas abastece seus mercados de consumo, sendo muito difícil a oferta da alface produzida em outros estados. Porém, fato relevante neste mês é que com a escassez do produto nas lavouras paulistas, foi compensador trazer a alface do Rio de Janeiro, constituindo-se assim um canal de comercialização importante para os produtores das regiões fluminenses. Esta maior procura pelo produto oriundo do Rio de Janeiro fez com que a alface apresentasse aumento de 26,60% nas cotações no mercado da capital do estado carioca.



4

Custo de Produção, Índices, Insumos e Receita Bruta



Tabela 4.1 - Relações de Troca ⁽¹⁾: Fertilizantes ⁽²⁾ ⁽³⁾ / Produtos Seleccionados

PERÍODO	ALGODÃO (Pluma (@))	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	FEIJÃO (sc 60 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (sc 60 kg)
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	14,0	32,8	32,9	9,0	49,7	21,5	40,0
NOV 2010	14,0	33,0	33,0	9,0	50,0	22,0	40,0
FEV/2011	10,0	38	43,8	20,6	50,9	23,4	45,6
MAI/2011	14,0	40,0	50,9	15,0	48,3	27,9	42,6
AGO/2011	15,4	44,1	53,0	14,5	52,5	27,9	45,5
NOV/2011	17,6	46,0	56,4	14,4	58,6	29,2	52,1
MÉDIA NOV (2010/2011)	14,2	40,1	47,4	14,7	52,0	26,0	45,2
FEV/2012	16,2	41,0	50,0	9,1	51,4	27,3	50,3
MAI/2012	18,2	40,7	48,7	8,1	62,6	23,3	49,8
AGO/2012	20,1	34,0	39,9	12,0	50,5	19,4	43,9
NOV/2012	22,3	28,0	28,6	9,7	50,0	20,5	39,0
MÉDIA NOV(2010/2012)	16,4	38,3	44,9	12,5	52,7	24,5	45,4
FEV/2013	18,0	30,3	34,5	7,7	53,2	24,2	33,4
MAI/2013	16,4	27,6	31,6	6,1	63,9	24,6	31,9
AGO/2013	16,4	25,6	33,3	9,4	74,9	21,7	28,6
NOV/2013	17,5	26,1	32,8	11,5	67,1	18,3	26,8
MÉDIA NOV (2010/2013)	16,6	34,9	41,3	11,3	56,4	23,8	40,7
FEV/2014	18,7	27,7	31,8	15,3	63,9	20,8	32,3
MAI/2014	19,8	27,8	30,1	15,6	57,5	19,7	28,5
AGO/2014	21,9	26,6	29,5	22,3	65,2	21,9	36,4
NOV/2014	22,0	27,3	33,6	17,4	63,9	21,0	43,7
MÉDIA NOV (2010/2014)	17,6	33,1	38,9	12,8	57,9	23,1	39,4
FEV/2015	22,6	28,7	35,8	10,6	71,4	23,8	48,9
MAI/2015	18,2	31,4	37,7	14,6	79,3	24,2	44,3
AGO/2015	17,0	33,3	40,7	14,0	72,8	23,1	45,4
NOV/2015	16,6	35,7	40,8	12,0	65,0	22,8	41,9
MÉDIA NOV (2010/2015)	17,8	33,0	38,9	12,8	60,6	23,2	40,5
FEV/2016	15,0	30,8	34,5	8,3	48,5	23,9	40,2
MAI/2016	14,4	28,6	33,6	6,3	35,9	19,8	34,6
AGO/2016							
NOV/2016							
MÉDIA MAI (2011/2016)	18,0	32,4	38,5	12,1	59,8	23,1	40,0

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

Elaboração: CONAB/DIPAI/SUINF/GECUP

(1) Indica a quantidade de produto agrícola necessária para se adquirir uma tonelada de fertilizante.

Algodão em caroço : 04-18-12 (80%) e super simples (20%)

Arroz de sequeiro : 05-25-25

Arroz irrigado : 05-25-25 (75%) e uréia (25%)

feijão : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

trigo : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

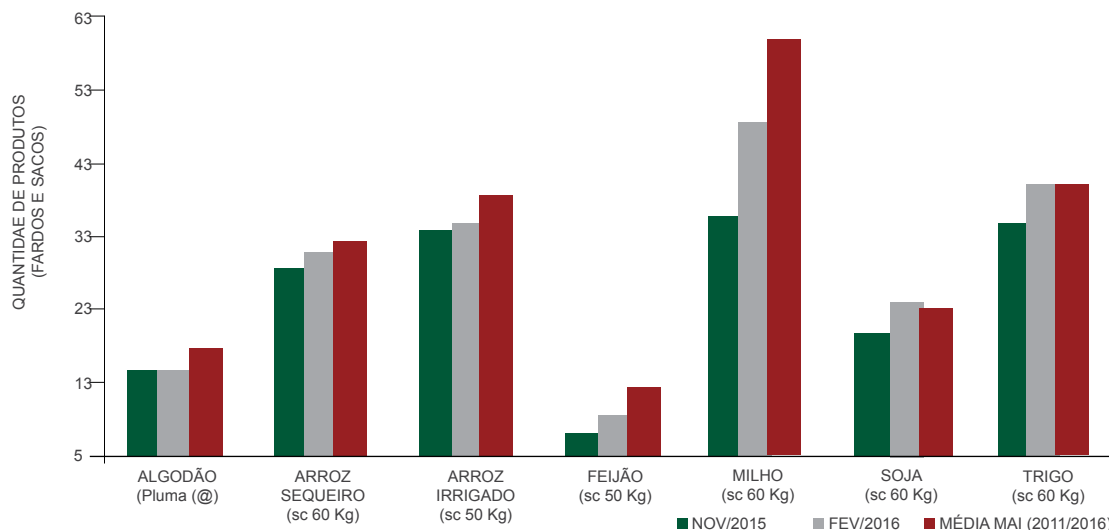
milho : 04-30-16 (70%) e uréia (30%)

soja : 00-30-15

(2) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(3) A partir de nov/2010 substituído Algodão em Caroço (fonte DERAL - PR não produz Algodão) por Algodão em Caroço (fonte Conab)

GRÁFICO 4.1.1 RELAÇÕES DE TROCA(1): FERTILIZANTES(2), (3) / PRODUTOS SELECIONADOS MAIO DE 2016



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

Tabela 4.2 Relações de Troca (1): Colheitadeira (2) (3) / Produtos Selecionados

PERÍODO	"ALGODÃO (Pluma @)"	"ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)"	"ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)"	"MILHO (sc 60 kg)"	"SOJA (sc 60 kg)"	"TRIGO (sc 60 kg)"
MÉDIAS TRIMENSAIS						
NOV/2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
NOV 2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
FEV/2011	4.265	9.319	11.146	12.877	6.297	11.393
MAI/2011	7.154	9.562	12.781	12.532	7.206	10.898
AGO/2011	7.233	10.381	12.652	13.033	7.041	11.282
NOV/2011	7.951	9.785	12.125	13.444	7.089	12.018
MÉDIA NOV (2010/2011)	6.542	9.606	11.591	13.278	6.855	11.439
FEV/2012	9.086	9.048	11.183	12.575	6.674	12.382
MAI/2012	9.527	9.062	10.806	14.427	5.361	11.564
AGO/2012	9.714	7.105	8.366	11.307	4.142	9.892
NOV/2012	10.162	6.232	6.509	11.725	4.600	9.082
MÉDIA NOV(2010/2012)	7.804	8.831	10.535	12.936	6.117	11.124
FEV/2013	8.944	7.041	8.086	13.057	5.882	8.213
MAI/2013	8.464	7.297	8.491	17.949	6.547	8.939
AGO/2013	7.994	6.436	8.433	19.782	5.758	7.582
NOV/2013	8.156	6.806	8.690	19.765	5.331	7.943
MÉDIA NOV (2010/2013)	8.058	8.235	9.886	14.383	6.044	10.215
FEV/2014	7.571	7.519	8.543	16.947	5.732	8.586
MAI/2014	8.619	7.538	8.139	16.590	5.749	8.305
AGO/2014	10.210	7.755	8.706	19.804	6.487	11.047
NOV/2014	10.935	7.393	9.173	18.349	6.301	12.617
MÉDIA NOV (2010/2014)	8.358	8.074	9.593	15.216	6.049	10.197
FEV/2015	11.208	7.151	9.040	17.424	6.450	11.821
MAI/2015	9.095	7.569	9.299	19.099	6.552	10.532
AGO/2015	9.661	7.543	9.418	17.563	5.795	10.923
NOV/2015	9.664	7.252	8.491	15.079	5.471	9.758
MÉDIA NOV (2010/2015)	8.653	7.942	9.492	15.611	6.053	10.304
FEV/2016	8.750	8.064	9.171	13.904	6.565	11.573
MAI/2016	8.476	7.956	9.534	11.081	6.060	10.698
AGO/2016						
NOV/2016						
MÉDIA MAI (2011/2016)	8.980	7.833	9.411	15.497	6.038	10.269

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

Elaboração: CONAB/DIPAI/SUINF/GECUP

(1) Indica a quantidade de produto agrícola necessária para se adquirir uma tonelada de fertilizante.

Algodão em caroço : 04-18-12 (80%) e super simples (20%)

Arroz de sequeiro : 05-25-25

Arroz irrigado : 05-25-25 (75%) e uréia (25%)

feijão : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

trigo : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

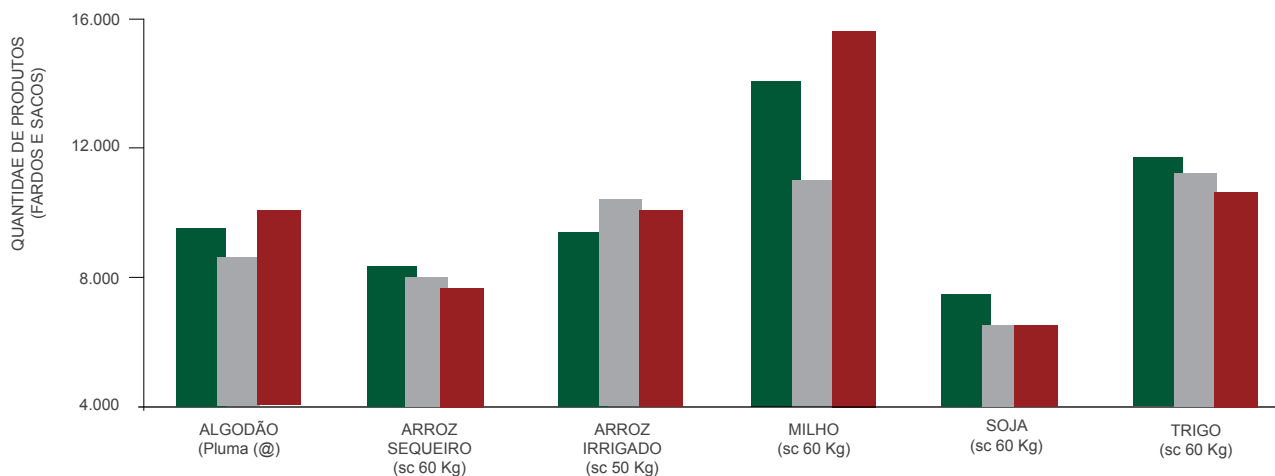
milho : 04-30-16 (70%) e uréia (30%)

soja : 00-30-15

(2) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(3) A partir de nov/2010 substituído Algodão em Caroço (fonte DERAL - PR não produz Algodão) por Algodão em Caroço (fonte Conab)

GRÁFICO 4.2.1 RELAÇÕES DE TROCA (1): COLHEITADEIRA (2) (3) / PRODUTOS SELECIONADOS MAIO DE 2016



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

■ NOV/2015 ■ FEV/2016 ■ MÉDIA MAIO (2011/2016)

Tabela 4.3 - Relações de Troca (1): Trator (2) (3) / Produtos Selecionados

PERÍODO	"ALGODÃO (Pluma @)"	"ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)"	"ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)"	"FEIJÃO (sc 60 kg)"	"MILHO (sc 60 kg)"	"SOJA (sc 60 kg)"	"TRIGO (sc 60 kg)"
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
NOV 2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
FEV/2011	614	2.424	2.899	1.340	3.349	1.638	2.963
MAI/2011	1.027	2.576	3.444	1.033	3.376	1.942	2.936
AGO/2011	1.336	2.747	3.348	954	3.448	1.863	2.985
NOV/2011	1.458	2.609	3.232	886	3.584	1.890	3.204
MÉDIA NOV (2010/2011)	1.071	2.560	3.087	985	3.540	1.828	3.048
FEV/2012	1.425	2.371	2.930	590	3.295	1.748	3.244
MAI/2012	1.504	2.337	2.786	487	3.720	1.382	2.982
AGO/2012	1.643	1.936	2.279	736	3.080	1.128	2.695
NOV/2012	1.691	1.626	1.698	591	3.059	1.200	2.369
MÉDIA NOV(2010/2012)	1.291	2.341	2.792	814	3.428	1.622	2.948
FEV/2013	1.461	1.788	2.053	483	3.316	1.494	2.086
MAI/2013	1.392	1.832	2.132	431	4.506	1.644	2.244
AGO/2013	1.273	1.605	2.102	621	4.932	1.436	1.890
NOV/2013	1.320	1.639	2.093	823	4.761	1.284	1.913
MÉDIA NOV (2010/2013)	1.313	2.149	2.578	745	3.721	1.573	2.667
FEV/2014	1.250	1.829	2.079	993	4.123	1.395	2.089
MAI/2014	1.462	1.894	2.045	1.141	4.168	1.444	2.086
AGO/2014	1.684	1.841	2.067	1.604	4.703	1.540	2.623
NOV/2014	1.677	1.730	2.146	1.173	4.292	1.474	2.952
MÉDIA NOV (2010/2014)	1.361	2.072	2.462	859	3.862	1.547	2.613
FEV/2015	1.731	1.767	2.234	632	4.305	1.594	2.921
MAI/2015	1.341	1.798	2.209	825	4.538	1.557	2.502
AGO/2015	1.333	1.863	2.326	833	4.339	1.432	2.698
NOV/2015	1.287	1.807	2.116	695	3.758	1.363	2.432
MÉDIA NOV (2010/2015)	1.373	2.022	2.416	837	3.933	1.536	2.618
FEV/2016	1.179	1.699	1.932	502	2.929	1.383	2.438
MAI/2016	1.120	1.682	2.015	410	2.342	1.281	2.262
AGO/2016							
NOV/2016							
MÉDIA MAI (2011/2016)	1.409	1.951	2.346	783	3.837	1.499	2.550

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

Elaboração: CONAB/DIPAI/SUINF/GECUP

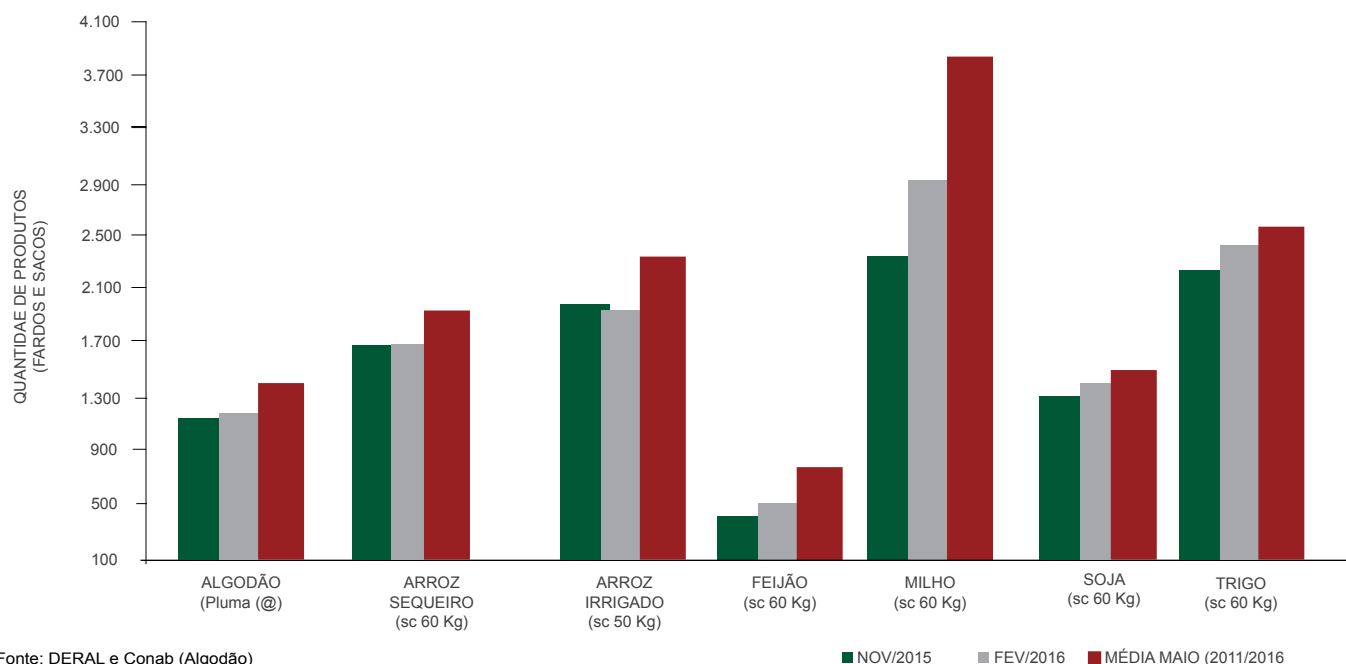
(1) Indica a quantidade de produto necessária para se adquirir um trator

(2) Potência considerada: 75 CV (4 x 2)

(3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(4) A partir de nov/2010 o Algodão em Carão foi substituído por Algodão em Pluma

GRÁFICO 4.3.1 RELAÇÕES DE TROCA (1): TRATOR (2) (3) / PRODUTOS SELECIONADOS MAIO DE 2016



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

4.4 - Calcário Agrícola - Brasil

(em 1.000 t)

PRODUÇÃO POR ESTADO - PERÍODO 2009 A 2014						
UF	2009	2010	2011	2012	2013	2014
RS	1.793	1.644	2.233	2.447	3.080	2.953
SC	296	84	360	514	630	770
PR	4.645	4.400	4.581	6.061	5.466	5.676
SP	1.977	2.545	3.011	2.772	2.438	2.836
MG	3.065	5.354	6.199	5.640	6.048	6.450
MS	981	1.150	1.250	2.242	2.302	2.480
MT	3.193	3.570	5.182	6.591	6.443	6.778
GO	2.109	2.285	2.922	4.051	3.807	3.670
TO	1.019	970	1.735	2.500	2.564	2.525
MA	200	160	309	315	358	414
ES	317	247	297	376	ND	319
BA	726	600	312	887	564	603
AL	80	75	108	ND	ND	83
PE	114	128	136	121	667	78
Outros	480	1.535	1.420	850	1.022	1.242
Total	20.995	24.748	30.054	35.367	35.379	36.875
CONSUMO APARENTE POR ESTRADO - PERÍODO 2009 A 2014						
RS	1.877	1.779.6	2.436	2.633	3.251	3.095
SC	348	610	914	1.147	870	832
PR	2.949	2.837	2.632	3.827	3.536	3.950
SP	2.622	3.378	3.996	4.241	3.691	3.763
MG	1.966	3.712	4.307	4.545	4.195	4.582
MS	1.778	1.701	1.857	2.971	2.885	3.026
MT	3.362	3.800	5.333	6.393	6.684	6.818
GO	1.578	2.353	3.016	2.793	2.625	2.650
TO	470	390	600	1.100	1.408	1.295
MA	ND	340	ND	ND	583	505
ES	237	167	191	238	ND	317
BA	988	886	873	ND	854	965
AL	ND	ND	ND	ND	ND	76
PE	ND	ND	ND	ND	ND	64
Outros	904	1.738	3.201	4.118	2.889	3.442
Total	19.079	23.690	29.353	33.943	33.471	35.377

Fonte: Associação dos Produtores de Calcário Agrícola - ABRACAL; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Legenda: ND - Não Disponível
 POA, 29/05/2015.

Tabela 4.5 Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor

(em 1.000 t)

MÊS	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Jan	1.720.856	1.865.687	2.025.527	2.175.907	1.994.142	2.074.356
Fev	1.739.161	1.724.303	1.742.758	2.045.629	1.839.487	2.173.606
Mar	1.499.974	1.717.828	1.643.967	1.669.626	1.760.519	1.727.051
Abr	1.377.007	1.556.680	1.777.408	1.755.497	1.383.331	1.573.411
Mai	2.192.847	2.394.281	2.344.927	2.629.361	2.066.726	
Jun	2.578.738	2.469.978	2.615.445	2.682.830	2.667.828	
Jul	2.612.189	2.622.968	2.995.704	3.262.552	3.257.788	
Ago	3.117.602	3.478.611	3.674.174	3.606.064	3.569.124	
Set	3.421.724	3.450.451	3.607.524	3.914.292	3.754.797	
Out	3.853.791	3.853.791	3.853.791	3.706.099	3.384.614	
Nov	2.725.334	2.789.009	2.849.101	2.772.825	2.503.545	
Dez	1.816.716	1.834.091	1.951.586	1.988.384	2.020.097	
Fev	6.336.998	6.864.498	7.189.660	7.646.659	6.977.479	7.548.424
Total Anual	28.655.939	29.757.678	31.081.912	32.209.066	30.201.998	7.548.424

Fonte: ANDA - Comitê de Estatística
 Nota: (*) Dados alterados pela ANDA

GRÁFICO 4.5.1 FERTILIZANTES ENTREGUES AO CONSUMIDOR



Fonte: ANDA

Tabela 4.6 Insumos: Máquinas Agrícolas (1)

(Em unidades)

PERÍODO	PRODUÇÃO	VENDA										TOTAL (c)
		INTERNA					EXPORTAÇÃO					
		Total (a)	% (a/c)	Total (b)	% (b/c)	Total (a)	% (a/c)	Total (b)	% (b/c)			
TOTAL ANUAL												
2011	81.902	65.304	78,0	18.373	22,0							83.677
2012	83.710	69.424	80,4	16.951	19,6							86.375
2013	100.400	82.992	84,1	15.642	15,9							98.634
2014	82.414	68.516	83,3	13.740	16,7							82.256
2015	55.301	61.252	110,7	10.219	18,5							55.337
2016	11.184	9.545	79,8	2.420	20,2							11.965

DADOS MENSAIS	PRODUÇÃO						VENDAS INTERNAS						VENDAS EXTERNAS						VENDAS TOTAIS					
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Jan	5.310	6.778	6.133	5.195	4.608	1.622	4.021	4.417	5.399	3.772	3.345	1.560	1.244	1.523	817	557	552	327	5.265	5.940	6.216	4.329	3.897	1.887
Fev	6.974	6.876	7.743	7.694	4.863	2.926	5.198	4.895	6.208	5.601	3.693	2.346	1.407	1.406	986	1.042	828	505	6.605	6.301	7.194	6.643	4.521	2.851
Mar	7.523	7.882	8.555	6.984	5.912	2.801	5.902	5.296	7.323	5.527	4.837	2.752	1.521	1.842	1.148	1.161	989	1.021	7.423	7.138	8.471	6.688	5.826	3.773
Abr	6.923	7.095	9.096	7.057	5.650	3.835	5.746	5.458	7.361	6.066	4.259	2.887	1.309	1.465	1.561	1.167	941	567	7.055	6.923	8.922	7.233	5.200	3.454
Mai	7.216	6.788	8.518	7.623	5.813		6.075	5.494	7.478	6.153	4.143		1.669	1.178	1.282	1.427	942		7.744	6.672	8.760	7.580	5.085	
Jun	6.707	6.348	8.332	5.833	3.615		5.632	5.745	7.365	5.880	4.410		1.541	1.222	1.218	1.210	1.100		7.173	6.967	8.583	7.090	5.510	
Jul	6.673	7.560	9.523	8.803	5.125		5.609	6.234	7.610	6.375	4.007		1.654	1.251	1.355	1.311	843		7.263	7.485	8.965	7.686	4.850	
Ago	7.857	7.538	9.148	8.059	5.035		5.928	6.488	7.802	6.465	4.236		1.576	1.140	1.512	1.330	720		7.504	7.628	9.314	7.795	4.956	
Set	6.966	6.485	8.776	7.208	5.040		5.924	6.309	7.380	6.611	3.948		1.677	1.138	1.613	1.380	893		7.601	7.447	8.993	7.991	4.841	
Out	7.496	7.722	9.907	7.926	4.856		6.376	7.498	7.284	6.655	3.766		1.731	1.480	1.655	1.303	736		8.107	8.978	8.939	7.958	4.502	
Nov	6.750	6.858	8.186	6.198	3.859		4.854	5.861	6.004	5.260	2.237		1.434	1.783	1.320	1.052	1.079		6.288	7.644	7.324	6.312	3.316	
Dez	5.507	5.780	6.483	3.834	925		4.039	5.729	5.778	4.151	2.237		1.610	1.523	1.175	800	596		5.649	7.252	6.953	4.951	2.833	
Jan a Abr	26.730	28.631	31.527	26.930	21.033	11.184	20.867	20.066	26.291	20.966	16.134	9.545	5.481	6.236	4.512	3.927	3.310	2.420	26.348	26.302	30.803	24.893	19.444	11.965

Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

Legenda: (1) Incluem-se tratores de rodas e de esteiras, colheitadeiras, cultivadores motorizados e retroescavadeiras

Nota: (1) Valores revisados pela ANFAVEA.

(2) Dezembro: dados preliminares.

GRÁFICO 4.6.1 MÁQUINAS AGRÍCOLAS (1): COMPARATIVO DE JANEIRO 2011 A ABRIL 2016

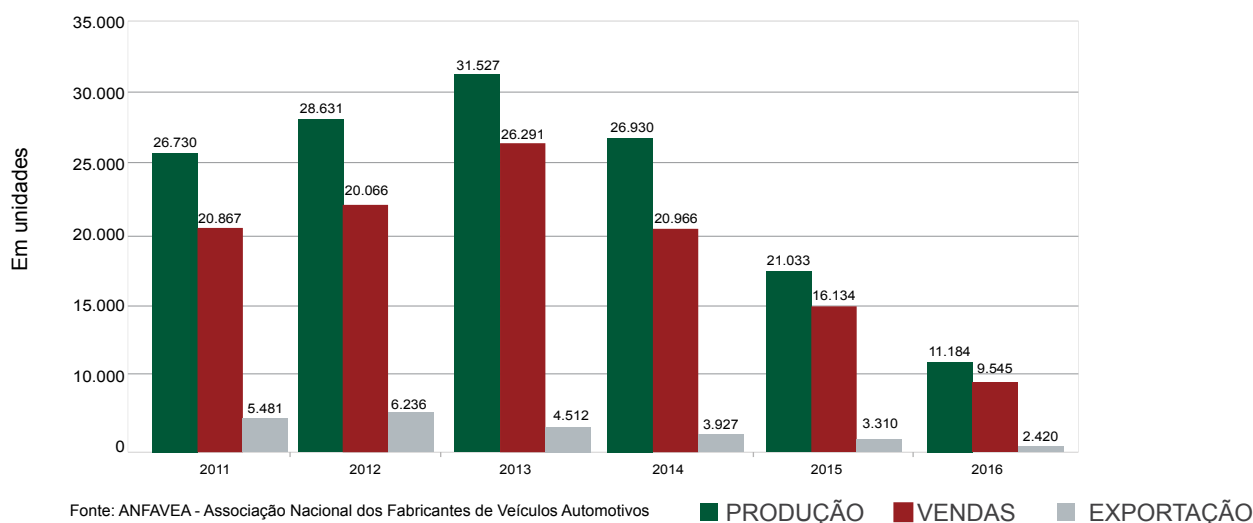


Tabela 4.7 Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros

PRODUTOS	R\$ Milhões		Variação de 2013 para 2014	
	2013 (b)	2014 (c)	R\$ milhões (c-b)	Percentual (c/b)
PRODUTOS AGRÍCOLAS				
Abacaxi	3.019	3.207	188	6%
Algodão em pluma	5.727	6.956	1.229	21%
Alho	656	555	-101	-15%
Amendoim	395	404	9	2%
Arroz	7.917	8.413	496	6%
Aveia	152	159	7	5%
Banana	6.058	6.598	540	9%
Batata	4.454	3.704	-750	-17%
Cacau	1.285	1.828	543	42%
Café	12.979	16.099	3.120	24%
Cana de açúcar	36.349	41.028	4.679	13%
Canola	65	33	-32	-49%
Castanha de caju	176	220	44	25%
Cebola	1.356	1.190	-166	-12%
Centeio	2	1	-1	-50%
Cera de carnaúba	153	191	38	25%
Cevada	163	189	26	16%
Coco	1.299	1.294	-5	0%
Feijão	7.487	5.381	-2.106	-28%
Fumo	4.794	5.138	344	7%
Girassol	93	204	111	119%
Juta/Malva	17	15	-2	-12%
Laranja	3.023	3.760	737	24%
Maçã	2.683	3.531	848	32%
Mamona	29	66	37	128%
Mandioca	11.430	10.705	-725	-6%
Manga	1.012	1.131	119	12%
Milho	28.235	28.197	-38	0%
Sisal	207	238	31	15%
Soja	72.204	83.849	11.645	16%
Sorgo	516	479	-37	-7%
Tomate	7.179	6.314	-865	-12%
Trigo	2.882	2.926	44	2%
Triticale	58	48	-10	-17%
Uva	2.098	2.738	640	31%
Total Agrícola	226.152	246.789	20.637	9%
PRODUTOS PECUÁRIOS				
Carne de bovinos	61.896	74.571	12.675	20%
Carne de frango	42.853	45.380	2.527	6%
Carne de suínos	15.911	16.994	1.083	7%
Leite	33.635	34.837	1.202	4%
Ovos	8.524	8.713	189	2%
Total Pecuária	162.819	180.495	17.676	11%
Total da Receita Bruta Anual	388.971	427.284	38.313	10%

Fonte: Conab

5

Instrumentos de Comercialização e Abastecimento



DINÂMICA DA ARMAZENAGEM DE GRÃOS NO BRASIL.

A rede armazenadora de grãos do Brasil possui uma capacidade estática de 153 milhões de toneladas, com armazéns inseridos dentro da dinâmica de produção, consumo, exportação e importação de produtos agrícolas.

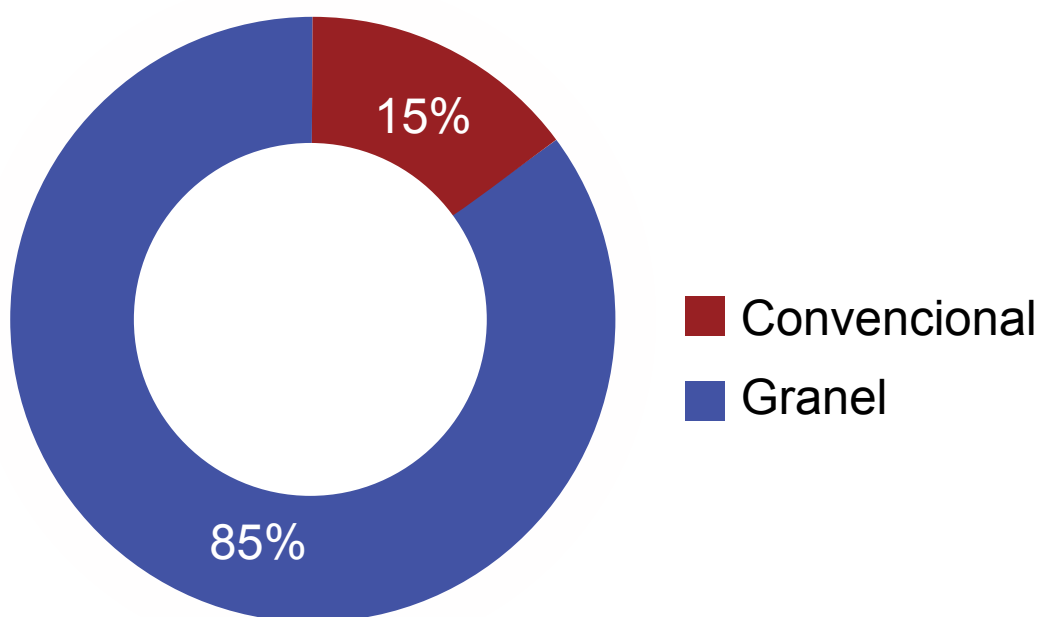
As Unidades Armazenadoras possuem distribuição espacial e características operacionais voltadas a atender seus objetivos. De forma geral, os armazéns podem ser classificados no que tange ao seu tipo de operação em dois grandes grupos: convencionais e granel.

Os armazéns convencionais são aqueles que operam com produto ensacado. Já os armazéns a granel são aqueles que operam com produtos granelizados, ou seja, sem qualquer tipo de invólucro.

Algumas das desvantagens da armazenagem convencional em relação à armazenagem à granel são: em geral, a operação requer mais mão de obra, a movimentação do estoque é mais lenta que aquela granel, além de demandar maior espaço físico para movimentação dos volumes e inspeção das pilhas (distância entre pilhas, distância entre parede e pilhas, distância dos corredores e espaços entre sacos).

Os armazéns do tipo a granel podem possuir grandes capacidades de recepção, limpeza, secagem, armazenagem e expedição sem necessidade de expressiva mão de obra e com maior eficiência quanto ao aproveitamento de espaço. A armazenagem a granel no Brasil é utilizada principalmente para guarda de soja, milho, arroz e trigo. Do total de 156 milhões de capacidade estática de armazenagem no Brasil, 85% é formada por unidades de armazenagem a granel (Figura 1).

Tipo de Armazenagem no Brasil



1. Tipo de armazenagem no Brasil.
Fonte: SUARM, 2016.

Em relação à distribuição regional da capacidade de armazenagem, a Região Sul apresenta a maior capacidade, com 41% do total, seguida da região Centro-Oeste, com 35% do total. Apesar da produção de grãos da região Centro-Oeste ser maior, a dinâmica agrícola de produção e consumo de grãos influencia para que a Região Sul possua mais armazéns. Outro fato a ser observado na distribuição regional é que o Sudeste e o Sul apresentam a maior capacidade estática convencional com 36% e 35 %, respectivamente (Figura 2). Os armazéns construídos para estocar café contribuem para o aumento desse percentual. Além disso, no âmbito nacional, as duas regiões são as maiores produtoras de feijão e o sudeste o maior produtor de açúcar.

A configuração do parque armazenador do Norte e Nordeste tem mudado à medida que a fronteira agrícola avança em direção a essas duas áreas. A região do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, conhecida como MATOPIBA, é uma das novas fronteiras. Comparando a produção de grãos desses estados em 1990 com a produção de 2014, temos um aumento de 188% no Maranhão, 437% no Piauí e 154% na Bahia. É necessário investimento em armazenagem para suportar, logisticamente, a produção de grãos dessa nova fronteira.

Capacidade Estatística por Entidade (t)

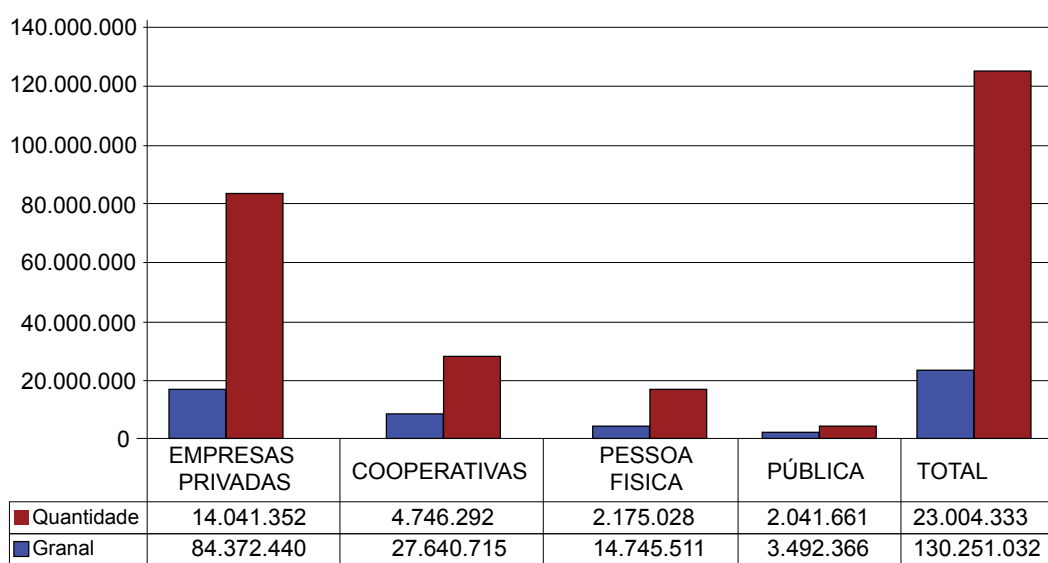


Figura 3. Distribuição da capacidade estática por entidade.
Fonte: SUARM, 2016.

Analisando a distribuição do tipo de armazenagem das entidades públicas, observa-se que 37% da capacidade de armazenamento é do tipo convencional. Esses armazéns convencionais têm, em média, 46 anos de idade e sua construção ocorreu, em grande parte, para armazenamento de café. Dentro do contexto das ações governamentais, a armazenagem convencional é importante devido ao suporte à doação de cesta básica e a venda de milho para criadores de pequeno porte, além do armazenamento de produtos como café, farinha e feijão.

No que se refere às empresas privadas, pessoas físicas e cooperativas, a armazenagem convencional representa, em média, 14% do total de cada entidade.

O Brasil apresenta cerca de 6.176 empresas armazenadoras. Cerca de 93% destas empresas é de administração privada, 7% cooperativas e 1% de administração pública.

Uma característica marcante do parque armazenador brasileiro é a concentração da capacidade estática sob o domínio de poucas empresas. Somando-se a capacidade das 155 maiores empresas chegamos a 50,0% de toda capacidade do país, ou seja, 2,5% do total de empresas detêm metade do espaço para guarda de grãos do Brasil (Figura 4).

Entre as dez primeiras empresas de maior capacidade estática 4 são tradings, 3 são cooperativas, 2 são empresas nacionais e 1 é empresa pública. A empresa pública é a CONAB que ocupa a 4ª colocação com 1,5% do total da capacidade estática.

Quantidade de Empresas de Armazenagem

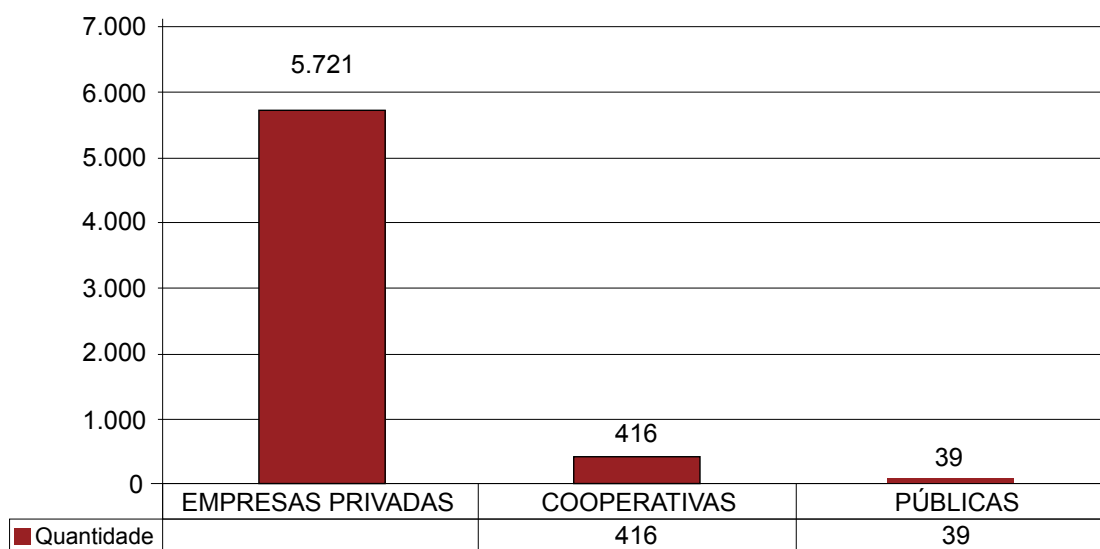


Figura 4. Quantidade de empresas armazenadoras de grãos.
Fonte: SUARM, 2016.

O armazenamento de grãos, do ponto de vista dos agricultores e entidades de comercialização, possui o objetivo de distribuição de produtos em períodos de entressafas, onde o preço, normalmente, está mais elevado. Em contrapartida, para os produtores de proteína animal, indústrias que dependem dos grãos como matéria-prima, entre outros grandes consumidores, o objetivo da armazenagem é a regularização de mercado nos períodos de preços elevados, conforme demonstrado no diagrama da Figura 5.

A concentração do parque armazenador sob o domínio das entidades que comercializam grãos pode acarretar problemas de desabastecimento principalmente em ocasiões que o preço externo esteja favorável à exportação. Quando a capacidade

estática está concentrada nas mãos dos grandes consumidores, os produtores de grãos são pressionados a vender sua produção a preços não atrativos por falta de estrutura que os permitam aguardar momentos de menor oferta no mercado. Da mesma forma, os produtores podem ser prejudicados caso os preços externos estejam abaixo do interno o que desestimula a exportação. Existe uma relação de perde-ganha entre quem comercializa os grãos e quem os consome. A situação ideal é que o parque armazenador esteja bem distribuído entre os agentes.

Do ponto de vista do produtor rural, o Governo Federal opera políticas de preço mínimo com objetivo de sustentar sua renda e estimular a produção. Quando ocorre baixa nos preços o Governo adquire e armazena a produção. Sob outra perspectiva, opera armazenagem de produtos agrícolas com objetivo de manter a segurança alimentar do país e minimizar o risco de desabastecimento interno.

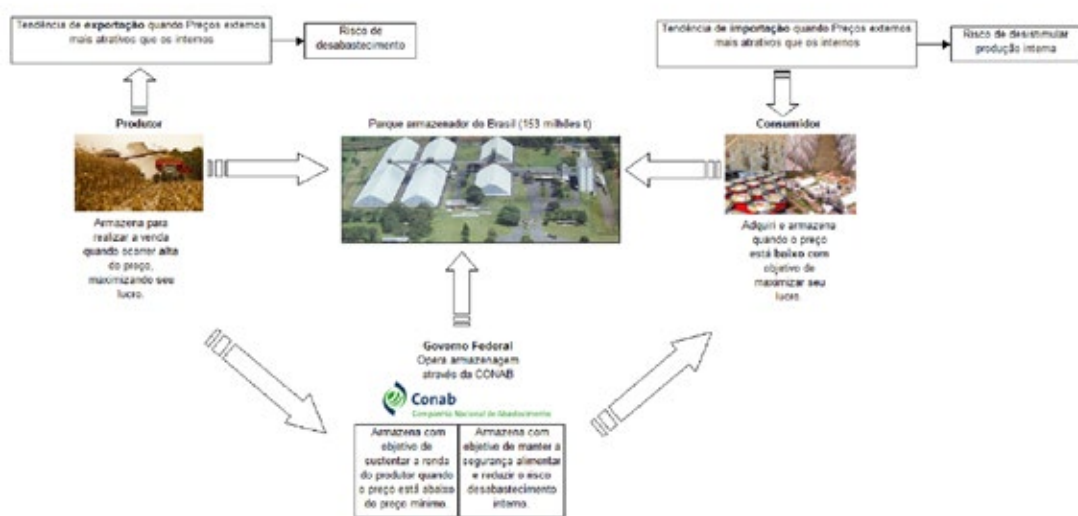


Figura 5. Dinâmica da armazenagem de grãos.
Fonte: SUARM, 2016.

Athina Barbara Medeiros e Souza
Deise Menezes Ribeiro Fassio
Saulo Tomiyoshi Medeiros

5.1 - Ações Sociais de Segurança Alimentar

Tabela 5.1.1 Doações Oriundas da Agricultura Familiar

DESCRIÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO	2016 JANEIRO A JUNHO
Produtos (t)	3.251	288
Instituições Atendidas (unid)	194	38
Municípios Atendidos (unid)	118	29
Unidades da Federação Atendidas (unid)	27	12

Fonte: Conab

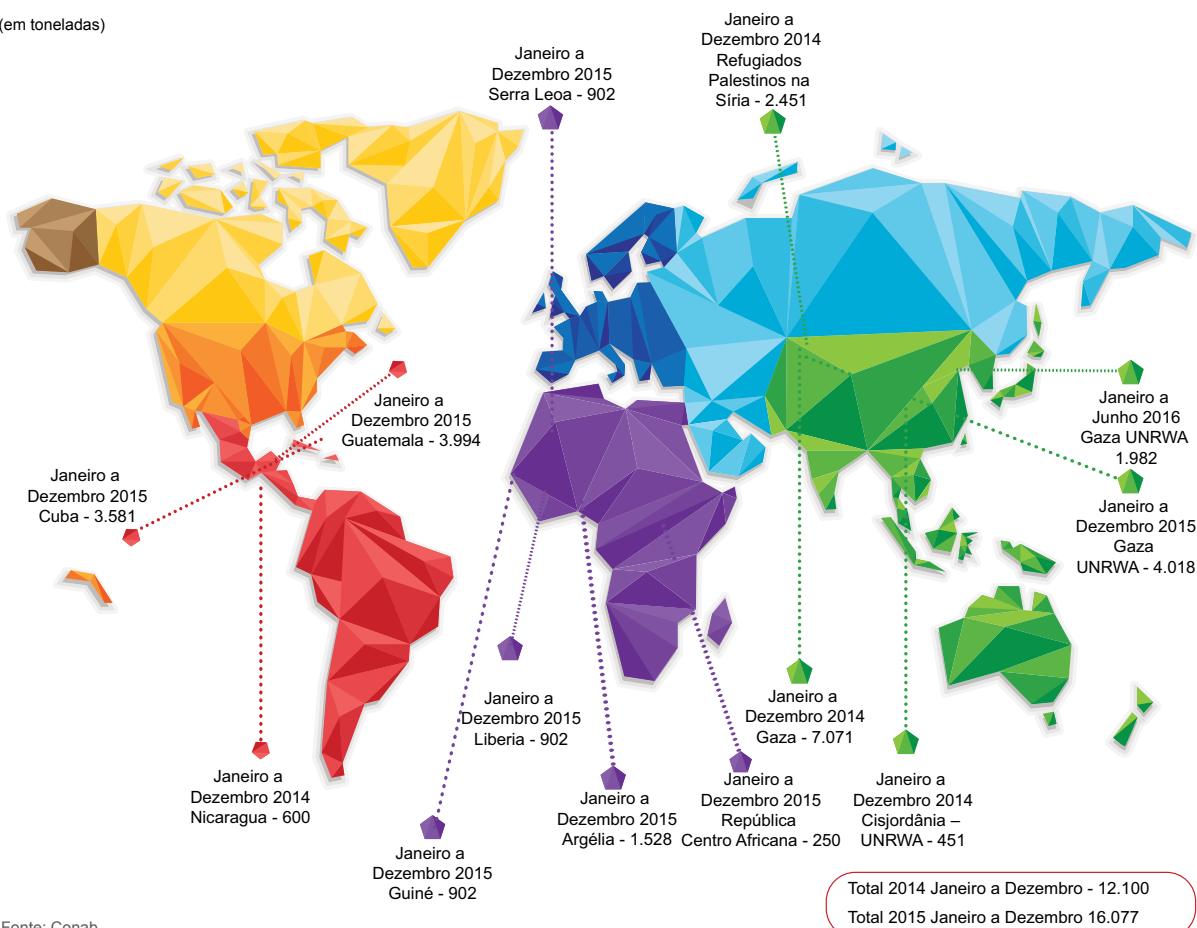
Tabela 5.1.2 Doações de Feijão da PGPM (Lei nº 12.058/09)

DESCRIÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO	2016 JANEIRO A JUNHO
Produtos (t)	10.157	3.403
Instituições Atendidas (unid)	838	185
Municípios Atendidos (unid)	838	185
Unidades da Federação Atendidas (unid)	20	19

Fonte: Conab

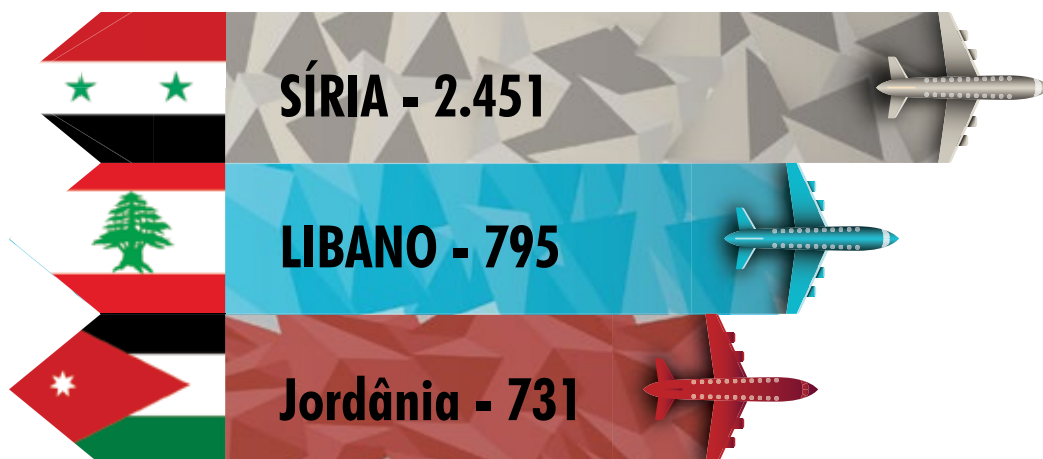
Figura 5.1.3 Ajuda Humanitária Internacional

(em toneladas)



Fonte: Conab

Figura 5.1.4 Ajuda Humanitária aos Refugiados Palestinos - JANEIRO A DEZEMBRO 2014



Fonte: Conab

5.2 - Outros Programas a Cargo da Conab

Tabela 5.2.1 Apoio ao Comércio Varejista de Pequeno Porte - REFAP (1)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2014 JANEIRO A DEZEMBRO			2015 JANEIRO A DEZEMBRO		
	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO
Amazonas	19	0	1	19	-	1
Bahia	34	1	0	34	1	0
Ceará	28	1	1	28	1	1
Maranhão	20	0	1	20	0	1
Paraíba	95	5	0	95	5	0
Pernambuco	142	1	4	142	1	4
Piauí	77	1	3	77	1	3
Total	415	9	10	415	9	10

Fonte: Conab

Legenda: (1) REFAP - Rede de Fortalecimento do Comércio Familiar de Produtos Básicos.

Tabela 5.2.2 Doação de Cesta de Alimentos a Comunidades Específicas

COMUNIDADES ATENDIDAS	2015 JANEIRO A DEZEMBRO		2016 JANEIRO A JUNHO	
	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)
Acampados	536	12.969	198	4.492
Quilombolas	158	5.497	75	1.653
Terreiros	45	2.026	29	630
Atingidos por Barragens	62	2.335	27	670
Indígenas	264	7.002	100	2.329
Marisqueiras/Caranguejeiras/Pescadores Artesanais	17	354	7	155
Vítimas de Calamidades	41	653	11	234
Outras Comunidades Tradicionais	40	3.145	4	145
Total	1.163	33.981	451	10.308
Famílias Beneficiadas (mil unidades)	348		206	

Fonte: Conab

5.3 - Aquisições do Governo Federal

Tabela 5.3.1 AGF - Acumulado Junho 2016

(em kg)

UF	SACARIA/UNID
AC	30.000
AM	60.000
BA	-
CE	435.000
ES	-
GO	-
MA	-
MS	-
PB	40.000
PE	30.000
PI	40.000
PR	-
RN	220.000
SC	-
SE	20.000
SP	-
TOTAL	875.000

Fonte: Conab

Nota: Não houve formação de estoque por AGF e Contrato de Opção.

Tabela 5.3.2 - Aquisições da Agricultura Familiar - Acumulado Junho 2016

(em kg)

UF	LEITE	OUTROS
AL	-	-
BA	-	589.420
DF	-	-
PR	-	152.725
RS	-	171.070
SC	103.680	112.070
TO	-	-
TOTAL	103.680	1.025.285

Fonte: Conab

Nota: No mês de Março foram adquiridas sementes de feijão e de milho na Bahia, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul foram realizadas apenas pequenas aquisições vinculadas à Agricultura Familiar.

5.4 - Estoques Públicos - Posição Contábil

Tabela 5.4.1 Estoques da Agricultura Familiar: Junho - 2016

(em Kg)

UF	AÇÚCAR	LEITE	MILHO	OUTROS(1)	SACARIA/ Unid
AC	-	-	-	0	0
AL	29.393	-	-	0	0
AM	-	-	-	0	0
AP	-	-	-	0	0
BA	-	-	-	0	26.169
CE	-	-	-	0	0
DF	-	-	-	38.310	0
ES	-	-	-	0	0
GO	-	-	465.739	0	0
MA	-	-	-	0	38.957
MG	-	-	-	0	0
MS	-	-	-	0	4.319
MT	-	-	-	0	0
PA	-	-	-	0	0
PB	-	-	-	0	0
PE	-	-	-	0	0
PI	-	-	-	0	0
PR	-	-	-	0	40.783
RJ	-	-	-	0	0
RN	-	-	-	0	0
RO	-	-	-	0	29.084
RR	-	-	-	0	0
RS	-	24.226	-	0	804
SC	-	-	-	0	0
SE	-	-	-	1.614.779	2.941
SP	-	-	-	0	0
TO	-	-	-	49.992	6.155
TOTAL	29.393	24.226	465.739	1.703.081	149.212

Fonte: Conab

Legenda: (1) NESTE CAMPO INCLUEM-SE NÉCTAR DE LARANJA, SUCO DE UVA, POLPAS DE FRUTAS, FARINHA DE MILHO, FUBÁ, CARNE DE PEIXE, MEL DE ABELHAS, EMBALAGENS DIVERSAS, SEMENTES DE MILHO, SEMENTES DE FEIJÃO, ENTRE OUTROS ITENS.

Tabela 5.4.2 Aquisições do Governo Federal (AGF): Junho - 2016

(Em kg)

UF	ALGODÃO	ARROZ	CAFÉ	FARINHA DE MANDIOCA	FÉCULA	FEIJÃO CORES	MILHO	SACARIA/ Und	TRIGO
AC	-	-	-	-	-	-	-	30.000	-
AL	-	-	-	-	-	-	1.372.064	31.941	-
AM	-	-	-	-	-	-	-	65.000	-
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BA	-	-	-	-	-	-	539.744	63.667	-
CE	-	-	-	-	-	-	2.630.191	394.704	-
DF	-	-	-	-	-	-	-	40.000	-
ES	-	-	-	315.630	-	-	2.070.124	47.427	-
GO	27.249	4.141	-	-	-	75.719	1.377.334	59.226	-
MA	-	-	-	-	-	-	399.832	33.112	-
MG	-	-	-	-	-	-	-	33.160	-
MS	-	-	-	1.242.312	2.848.790	28.020	-	16.776	-
MT	-	-	-	-	-	-	91.032.666	77.201	-
PA	-	-	-	-	-	-	101.600	10.938	-
PB	-	-	-	-	-	-	-	123.854	-
PE	-	-	-	-	-	-	-	113.738	-
PI	-	-	-	-	-	-	225.630	105.647	-
PR	-	-	-	9.197.732	2.497.020	116.500	-	-	15.000.000
RJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RN	-	-	-	-	-	-	179.126	247.297	-
RO	-	-	-	-	-	-	450.171	14.274	-
RR	-	-	-	-	-	-	-	3.539	-
RS	-	36.385.129	-	-	-	-	2.967.769	93.533	-
SC	-	-	-	736.470	-	1.980	20.505.224	34.935	-
SE	-	-	-	-	-	-	-	23.484	-
SP	-	-	199.800	4.109.364	917.662	1	893.340	12.200	-
TO	-	-	-	-	-	-	-	593	-
TOTAL	27.249	36.389.270	199.800	15.601.508	6.263.472	222.220	124.744.815	1.676.246	15.000.000

Fonte: Conab

Tabela 5.4.3 - Contrato de Opção: Junho – 2016

Em kg

UF	ARROZ	CAFÉ	MLHO	SACARIA/UND
AC	-	-	-	7.672
AL	-	-	-	6.791
AM	-	-	454.231	5.038
AP	-	-	-	26.126
BA	-	-	2.177.775	15.715
CE	-	-	7.610.967	45.565
DF	-	-	2.184.352	11.621
ES	-	-	2.427.341	48.752
GO	-	-	4.003.469	7.206
MA	-	-	1.301.532	-
MG	-	70.510.342	2.012.490	103.696
MS	-	-	-	-
MT	-	-	688.286.338	-
PA	-	-	3.796	-
PB	-	-	1.550.787	63.337
PE	-	-	2.620.846	12.122
PI	-	-	2.211.387	12.637
PR	-	1.396.839	-	-
RJ	-	-	-	-
RN	-	-	7.284.532	22.901
RO	-	-	1.300.477	12.905
RR	-	-	1.774.830	42.833
RS	48.160.192	-	6.036.375	23.167
SC	-	-	17.021.625	-
SE	-	-	904.059	8.458
SP	-	10.235.305	2.056.485	-
TO	-	-	437.725	1.548
TOTAL	48.160.192	82.142.486	753.661.419	478.090

Fonte: Conab

5.5 Estoques Privados

Tabela 5.5.1 Estoques Privados de Café Beneficiado e Produção por UF

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Safrsa Safrsa 2013/2014		Estoques Finais em 31/03/2015	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	22.346,7	297,4	9.901,5	31,3
Espírito Santo	2.856,7	9.949,0	445,5	935,4
São Paulo	4.588,8	0,0	1.896,1	170,9
Paraná	558,6	0,0	390,0	173,6
Outros	1.662,6	2.789,8	349,9	74,8
Total UF	32.013	13.036	12.983	1.386
Total Brasil	45.050		14.369	

Fonte: Conab
Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Produção – Safrsa 2014/2015		Estoques Finais em 31/03/2016	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	21.965,7	337,2	9.439,4	128,8
Espírito Santo	2.939,0	7.761,0	427,5	528,2
São Paulo	4.063,9	0,0	1.710,8	74,5
Paraná	1.290,0	0,0	420,4	157,8
Outros	1.789,7	3.088,5	344,6	201,2
Conab estoques privados Brasil			127,2	28,7
Total UF	32.048	11.187	12.470	1.119
Total Brasil	43.235		13.589	

Tabela 5.5.2 Estoques Privados de Arroz em Casca

Em mil toneladas

UF	Safrsa 2013/2014 Posição: 28/02/2015			
	Beneficiado ⁽¹⁾	Equival, Casca (ArrozBenef*1,47) ⁽²⁾	Arroz em Casca ⁽³⁾	Total base casca (2+3)
RS	115,57	169,88	493,08	662,96
SC	0,97	1,42	57,13	58,55
Total Brasil	116,53	171,30	550,21	721,51

Fonte: Conab
Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

Em mil toneladas

UF	Safrsa 2014/2015 Posição: 28/02/2016			
	Beneficiado ⁽¹⁾	Equival, Casca (ArrozBenef*1,47) ⁽²⁾	Arroz em Casca ⁽³⁾	Total base casca (2+3)
RS	61,77	90,80	673,63	764,43
SC	0,73	1,07	99,50	100,57
TOTAL	62,50	91,87	773,13	865,00

Tabela 5.6 - Programa de Vendas em Balcão: Milho em Grão

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO			2016 JANEIRO A JUNHO		
	Vendas Realizadas		Nº de clientes	Vendas Realizadas		Nº de clientes
	Em toneladas	Em R\$ mil		Em toneladas	Em R\$ mil	
AC	152	82	284	167	110	203
AL	2.005	1.112	513	2.162	1.734	447
AM	2.517	1.275	753	1.779	1.426	562
BA	3.778	1.833	1.610	378	303	144
CE	34.221	19.474	18.338	8.750	7.623	1.965
DF	1.085	477	537	1.707	1.221	570
ES	2.935	1.542	1.400	3.807	3.074	1.180
GO	10.716	3.689	1.413	9.461	6.131	1.517
MA	915	422	646	2.875	2.272	725
MG	2.487	1.275	737	1.553	1.280	544
PA	343	157	28	344	274	35
PB	6.392	3.914	3.111	5.540	4.480	1.376
PE	3.373	1.947	892	2.107	1.777	348
PI	12.077	9.926	7.273	10.175	8.108	3.812
RN	10.682	6.494	5.742	5.967	5.161	1.725
RO	988	514	511	705	469	403
RR	1.754	1.140	1.064	1.291	1.115	665
RS	19.639	7.848	1.614	8.548	6.261	980
SC	4.104	1.687	496	12.214	8.104	1.063
SE	587	313	230	97	94	26
TO	65	33	116	66	59	109
TOTAL	120.815	65.154	47.308	79.693	61.076	18.399

Fonte: Conab



6 Comércio Exterior



Tabela 6.1 - Balanço de Oferta e Demanda Brasileira

(Em 1.000 toneladas)

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2011/12	522	1.893	4	2.419	895	1.053	471
	2012/13	471	1.310	17	1.798	920	573	305
	2013/14	305	1.734	32	2.071	884	749	438
	2014/15	438	1.563	2	2.003	820	834	349
	2015/16	349	1.389	20	1.758	720	740	298
ARROZ EM CASCA	2011/12	2.569	11.600	1.068	15.237	11.657	1.455	2.125
	2012/13	2.125	11.820	966	14.910	12.618	1.211	1.082
	2013/14	1.082	12.122	807	14.011	11.954	1.188	868
	2014/15	868	12.449	503	13.820	11.495	1.362	963
	2015/16	963	10.472	1.300	12.735	11.450	1.100	185
FEIJÃO	2011/12	686	2.918	312	3.917	3.500	43	374
	2012/13	374	2.806	304	3.485	3.320	35	129
	2013/14	129	3.454	136	3.719	3.350	65	304
	2014/15	304	3.210	157	3.670	3.350	123	198
	2015/16	198	2.697	250	3.145	2.900	120	125
MILHO	2011/12	5.419	72.980	774	79.173	52.425	22.314	4.434
	2012/13	4.434	81.506	911	86.851	54.114	26.174	6.563
	2013/14	6.563	80.052	791	87.405	54.645	20.925	11.835
	2014/15	11.835	84.672	316	96.824	56.145	30.172	10.507
	2015/16	10.507	69.141	1.500	81.148	54.679	22.000	4.469
SOJA EM GRÃOS	2011/12	3.017	66.383	267	69.666	36.754	32.468	444
	2012/13	444	81.499	283	82.226	38.694	42.792	740
	2013/14	740	86.121	579	87.440	40.200	45.692	1.548
	2014/15	1.548	96.228	324	98.100	42.850	54.324	926
	2015/16	926	95.574	700	97.200	42.500	54.250	450
FARELO DE SOJA	2011/12	3.178	26.026	5	29.209	14.051	14.289	869
	2012/13	869	27.258	4	28.131	14.350	13.334	447
	2013/14	447	28.336	1	28.784	14.799	13.716	269
	2014/15	269	30.492	1	30.762	15.100	14.827	835
	2015/16	835	30.415	1	31.251	15.500	15.200	551
ÓLEO DE SOJA	2011/12	988	6.591	1	7.581	5.172	1.757	651
	2012/13	651	6.903	5	7.559	5.556	1.363	640
	2013/14	640	7.176	0	7.816	5.931	1.305	581
	2014/15	581	7.722	25	8.328	6.359	1.670	299
	2015/16	299	7.703	40	8.041	6.380	1.400	261
TRIGO	2011	2.202	5.789	6.012	14.002	10.145	1.901	1.956
	2012	1.956	4.380	7.010	13.346	10.134	1.684	1.528
	2013	1.528	5.528	6.642	13.698	11.382	47	2.269
	2014	2.269	5.971	5.329	13.569	10.614	1.681	1.275
	2015	1.275	5.535	5.352	12.162	10.367	1.051	744
	2016	744	6.285	5.300	12.328	10.518	800	1.010

Fonte: Conab

Nota: (1) Estimativa em Julho/2016

(2) Estoque de Passagem - Algodão, Feijão e Soja: 31 de Dezembro - Arroz 28 de Fevereiro - Milho 31 de Janeiro - Trigo 31 de Julho

Tabela 6.2 - Suprimento de Carnes

AVICULTURA DE CORTE					
ANO	2012	2013	2014	2015	2016*
ALOJAMENTO DE PINTOS DE CORTE (milhões de cabeças)	5.998,7	6.138,9	6.226,3	6.500,5	6.750,2
PRODUÇÃO DE CARNE DE FRANGO (1.000 t)	12.661,9	12.663,0	12.945,9	13.546,6	14.029,0
EXPORTAÇÃO (1.000 t)	3.917,6	3.891,7	3.995,2	4.225,1	4.510,4
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t)	8.744,3	8.771,2	8.950,7	9.321,5	9.518,6
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	199,24	201,03	202,77	204,45	206,08
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	43,9	43,6	44,1	45,6	46,2

Notas: 1) O alojamento, e não a produção de pintos de corte, reflete o plantel que irá produzir carne;
 2) Produção. Fonte: Assoc. Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte - APINCO;
 3) Exportação. Fonte: SECEX; .
 4) População: Fonte: IBGE

BOVINOS					
ANO	2012	2013	2014	2015	2016*
REBANHO (1.000 cabeças)	211.279,1	211.764,3	212.343,9	212.844,6	213.917,7
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	8.751,7	9.601,9	9.106,5	8.374,9	8.458,6
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	60,1	57,1	76,8	59,3	61,3
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	1.684,4	2.007,3	2.057,5	1.839,2	1.915,3
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	7.127,4	7.651,7	7.125,8	6.595,0	6.604,6
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	199,24	201,03	202,77	204,45	206,08
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	35,8	38,1	35,1	32,3	32,0

Notas: 1) Rebanho. Fonte: IBGE e mercado ;
 2) Exportação e Importação: Fonte: SECEX;
 3) População: Fonte: IBGE

SUÍNOS					
ANO	2012	2013	2014	2015	2016*
REBANHO (1.000 cabeças)	38.795,9	36.743,6	37.929,3	38.876,7	39.814,2
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	3.488,4	3.411,3	3.471,7	3.643,5	3.709,1
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	13,3	12,2	15,4	10,3	15,7
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. Carcaça)	590,4	528,3	504,8	499,2	661,1
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	2.911,2	2.895,2	2.982,3	3.154,6	3.063,7
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	199,24	201,03	202,77	204,45	206,08
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	14,6	14,4	14,7	15,4	14,9

Notas: 1) Rebanho. Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal;
 2) Exportação e Importação: Fonte: SECEX;
 3) População: Fonte: IBGE;
 4) Produção de carne: ABIPECS.

Nota Complementar: As exportações e as importações das carnes bovina e suína resultam dos dados da SECEX (em quilo líquido), convertidos para equivalente-carcaça.

Tabela 6.3 - Balanço de Oferta e Demanda Mundial

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO/ SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2010/11	10,3	25,6	7,9	43,8	25,1	7,6	11,1
2011/12	11,1	27,8	9,9	48,8	22,6	10,0	16,2
2012/13	16,2	27,0	10,4	53,5	23,4	10,1	20,0
2013/14	20,0	26,2	9,0	55,2	23,8	8,9	22,5
2014/15	22,5	25,9	7,8	56,2	24,0	7,7	24,5
2015/16(*)	24,5	21,3	7,5	53,2	24,0	7,5	21,8
2016/17(**)	21,8	22,3	7,3	51,3	24,3	7,3	19,8
ARROZ							
2010/11	95,0	450,4	33,1	578,4	443,3	35,1	100,0
2011/12	100,0	467,6	35,5	603,1	456,4	39,9	106,8
2012/13	106,8	472,5	36,8	616,1	462,9	39,4	113,8
2013/14	113,8	478,4	38,6	630,8	474,0	43,0	113,8
2014/15	113,8	478,7	41,1	633,6	475,3	43,8	114,5
2015/16(*)	114,5	470,6	39,0	624,2	476,2	41,3	106,7
2016/17(**)	106,7	481,2	38,2	626,1	478,3	40,5	107,3
MILHO							
2010/11	140,9	835,9	92,7	1.069,5	854,6	91,3	123,6
2011/12	123,6	889,8	100,3	1.113,7	868,4	116,9	128,3
2012/13	128,3	869,7	99,7	1.097,7	869,3	95,1	133,3
2013/14	133,3	991,4	125,1	1.249,8	942,9	131,2	175,7
2014/15	175,7	1013,6	124,9	1.314,3	964,0	141,7	208,6
2015/16(*)	208,6	959,8	134,6	1.302,9	976,6	119,4	206,9
2016/17(**)	206,9	1010,7	126,6	1.344,2	1002,4	133,4	208,4
SOJA EM GRÃOS							
2010/11	60,3	264,3	89,8	414,3	252,5	91,7	70,2
2011/12	70,2	240,6	94,6	405,3	260,1	92,2	53,0
2012/13	53,0	268,6	97,2	418,7	262,6	100,8	55,3
2013/14	55,3	282,5	113,1	450,9	276,2	112,7	61,9
2014/15	61,9	319,7	123,7	505,4	300,8	126,2	78,4
2015/16(*)	78,4	312,4	130,4	521,1	317,3	131,6	72,1
2016/17(**)	72,1	326,0	136,0	534,1	328,8	138,3	67,1
FARELO DE SOJA							
2010/11	6,8	174,7	56,9	238,3	171,3	58,5	8,4
2011/12	8,4	180,9	57,0	246,3	178,2	58,2	9,9
2012/13	9,9	181,2	53,8	244,9	177,0	57,9	10,0
2013/14	10,0	189,9	57,9	257,9	186,6	60,2	11,1
2014/15	11,1	207,3	60,2	278,7	202,5	63,9	12,2
2015/16(*)	12,2	219,1	64,8	296,2	216,0	68,1	12,1
2016/17(**)	12,1	227,3	67,6	307,0	225,5	70,4	11,2
ÓLEO DE SOJA							
2010/11	3,6	41,4	9,5	54,5	40,5	9,7	4,4
2011/12	4,4	42,8	8,0	55,2	42,3	8,5	4,4
2013/14	3,9	45,1	9,3	58,3	45,2	9,5	3,6
2014/15	3,6	49,1	10,1	62,8	48,0	11,1	3,6
2015/16(*)	3,6	52,2	11,7	67,5	51,2	12,5	3,9
2016/17(**)	3,9	53,8	11,0	68,7	53,1	12,0	3,7
TRIGO							
2010/11	203,2	649,3	132,0	984,5	653,1	132,7	198,6
2011/12	198,6	696,9	150,2	1.045,7	689,7	158,2	197,8
2012/13	197,8	658,3	145,4	1.001,5	686,9	137,5	177,0
2013/14	177,0	715,0	158,4	1.050,4	690,4	165,9	194,1
2014/15	194,1	727,9	158,8	1.080,8	699,3	164,1	217,4
2015/16(*)	217,4	734,6	167,2	1.119,2	705,4	169,2	244,5
2016/17(**)	244,5	738,5	164,2	1.147,2	725,1	168,4	253,7

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.
 Legenda: (*) Estimativa
 (**) Projeção

Julho/16

Tabela 6.4 - Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO / SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2010/11	0,6	3,9	0,0	4,5	0,9	3,1	0,5
2011/12	0,5	3,4	0,0	3,9	0,7	2,6	0,7
2012/13	0,7	3,8	0,0	4,4	0,8	2,8	0,8
2013/14	0,8	2,8	0,0	3,6	0,8	2,3	0,5
2014/15	0,5	3,6	0,0	4,0	0,8	2,4	0,7
2015/16(*)	0,7	2,8	0,0	3,5	0,8	2,0	0,8
2016/17(**)	0,8	3,2	0,0	4,0	0,8	2,3	1,0
ARROZ							
2010/11	1,2	7,6	0,6	9,4	4,3	3,5	1,5
2011/12	1,5	5,9	0,6	8,0	3,5	3,2	1,3
2012/13	1,3	6,3	0,7	8,3	3,8	3,4	1,2
2013/14	1,2	6,1	0,7	8,0	4,0	3,0	1,0
2014/15	1,0	7,1	0,8	8,9	4,2	3,2	1,6
2015/16(*)	1,6	6,1	0,8	8,5	3,9	3,2	1,4
2016/17(**)	1,4	7,8	0,8	10,0	4,4	3,7	1,9
AVEIA							
2010/11	1,1	1,2	1,5	3,8	2,8	0,0	1,0
2011/12	1,0	0,7	1,6	3,3	2,5	0,0	0,8
2012/13	0,8	0,9	1,6	3,3	2,7	0,0	0,5
2013/14	0,5	0,9	1,7	3,2	2,8	0,0	0,4
2014/15	0,4	1,0	1,9	3,3	2,5	0,0	0,8
2015/16(*)	0,8	1,3	1,5	3,6	2,8	0,0	0,8
2016/17(**)	0,8	1,1	1,6	3,6	2,7	0,0	0,8
CEVADA							
2010/11	2,5	3,9	0,2	6,6	4,5	0,2	1,9
2011/12	1,9	3,4	0,4	5,7	4,2	0,2	1,3
2012/13	1,3	4,8	0,5	6,6	4,6	0,2	1,7
2013/14	1,7	4,7	0,4	6,9	4,8	0,3	1,8
2014/15	1,8	4,0	0,5	6,3	4,2	0,3	1,7
2015/16(*)	1,7	4,7	0,4	6,8	4,4	0,2	2,2
2016/17(**)	2,2	4,0	0,4	6,5	4,4	0,2	1,9
MILHO							
2010/11	43,4	315,6	0,7	359,7	284,5	46,5	28,6
2011/12	28,6	312,8	0,7	342,2	278,0	39,1	25,1
2012/13	25,1	273,2	4,1	302,3	263,0	18,5	20,8
2013/14	20,8	351,3	0,9	373,0	293,0	48,8	31,3
2014/15	31,3	361,1	1,8	393,2	301,9	47,4	43,9
2015/16(*)	43,9	345,5	0,3	390,7	301,3	46,4	43,1
2016/17(**)	43,1	369,3	1,3	413,8	310,4	49,5	53,8
SOJA EM GRÃOS							
2010/11	4,1	90,7	0,4	95,2	48,4	41,0	5,9
2011/12	5,9	84,3	0,4	90,6	48,8	37,2	4,6
2012/13	4,6	82,8	1,1	88,5	48,6	36,1	3,8
2013/14	3,8	91,4	2,0	97,2	50,1	44,6	2,5
2014/15	2,5	106,9	0,8	110,2	54,9	50,2	5,1
2015/16(*)	5,1	106,9	0,8	112,9	54,4	48,9	9,6
2016/17(**)	9,6	105,6	0,8	116,0	55,8	52,3	8,0
FARELO DE SOJA							
2010/11	0,3	35,6	0,2	36,0	27,5	8,2	0,3
2011/12	0,3	37,2	0,2	37,7	28,6	8,8	0,3
2012/13	0,3	36,2	0,2	36,7	26,3	10,1	0,2
2013/14	0,2	36,9	0,3	37,5	26,8	10,5	0,2
2014/15	0,2	40,9	0,3	41,4	29,2	11,9	0,3
2015/16(*)	0,3	40,5	0,3	41,0	30,2	10,6	0,2
2016/17(**)	0,2	41,4	0,3	41,9	30,7	11,1	0,2
ÓLEO DE SOJA							
2010/11	1,5	8,6	0,1	10,2	7,5	1,5	1,2
2011/12	1,2	9,0	0,1	10,2	8,4	0,7	1,2
2012/13	1,2	9,0	0,1	10,3	8,5	1,0	0,7
2013/14	0,7	9,1	0,1	9,9	8,6	0,9	0,5
2014/15	0,5	9,7	0,1	10,3	8,6	0,9	0,8
2015/16(*)	0,8	10,0	0,1	10,9	8,9	1,0	1,0
2016/17(**)	1,0	10,1	0,1	11,2	9,3	1,0	0,9
SORGO							
2010/11	1,0	8,8	0,0	9,8	5,3	3,9	0,6
2011/12	0,6	5,4	0,0	6,0	3,9	1,5	0,6
2012/13	0,6	6,3	0,0	6,9	4,8	1,8	0,3
2013/14	0,3	10,0	0,0	10,3	4,1	5,3	0,9
2014/15	0,9	11,0	0,0	11,9	2,4	9,0	0,5
2015/16(*)	0,5	15,2	0,0	15,7	6,2	8,3	1,1
2016/17(**)	1,1	10,7	0,0	11,8	5,1	5,6	1,1
TRIGO							
2010/11	26,6	58,9	2,6	88,1	29,4	35,1	23,5
2011/12	23,5	54,2	3,1	80,8	32,0	28,6	20,2
2012/13	20,2	61,3	3,3	84,9	37,8	27,6	19,5
2013/14	19,5	58,1	4,7	82,3	34,3	32,0	16,0
2014/15	16,0	55,1	4,1	75,2	31,6	23,2	20,5
2015/16(*)	20,5	55,8	3,2	79,5	31,7	21,1	26,7
2016/17(**)	26,7	56,5	3,4	86,6	33,4	23,1	30,1

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Legenda:

(*) Estimativa

(**) Projeção

Julho/16

Tabela 6.5 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho

ALGODÃO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Jun/15		Jan-Jun/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	390	647	1.467	2.620	405	415	-	-	482	500
Burkina Faso	-	-	9.884	18.165	-	-	-	-	-	-
Egito	1.299	4.202	1.190	4.540	936	2.228	470	1.120	610	1.609
Estados Unidos	10.847	21.836	14.967	28.220	20	69	-	-	10.381	14.051
Israel	553	1.650	-	-	297	971	205	672	-	-
Mali	-	-	2.994	5.642	-	-	-	-	-	-
Paraguai	3.886	7.153	169	304	-	-	-	-	-	-
Outros	426	1.067	785	1.424	490	1.546	314	991	181	475
TOTAL	17.400	36.555	31.457	60.915	2.148	5.228	989	2.783	11.654	16.635

Fonte: SECEX
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

ARROZ										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Jun/15		Jan-Jun/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
COM CASCA										
Argentina	600	132	306	90	270	70	-	-	270	70
Paraguai	39.766	12.076	31.337	9.082	44.160	9.728	16.382	4.140	26.210	4.288
Uruguai	4.508	1.449	580	171	49	16	-	-	1.750	305
Outros	42	18	1	3	15	8	-	-	0	0
Soma	44.916	13.675	32.224	9.346	44.494	9.821	16.382	4.140	28.230	4.663
BENEFICIADO										
Argentina	235.496	118.356	91.627	49.298	44.520	21.346	19.437	10.311	42.563	15.436
Estados Unidos	190	449	119	408	718	1.036	639	816	19	44
Paraguai	269.039	118.262	294.538	124.947	224.316	76.426	119.385	43.512	145.461	44.144
Tailândia	376	157	60.876	25.434	458	210	200	82	101	43
Uruguai	166.478	90.714	124.818	70.161	31.048	20.079	17.155	11.139	41.436	18.835
Vietnã	19.937	9.269	168	148	744	467	224	183	575	268
Outros	6.925	6.676	13.643	11.658	25.438	15.636	21.650	11.727	6.411	4.297
Soma	698.441	343.882	585.788	282.054	327.242	135.201	178.689	77.770	236.564	83.067
PARTIDO OU QUIRERA										
Paraguai	1.137	262	652	137	-	-	-	-	2.519	433
Chile	-	-	-	-	5	3	5	3	-	-
Tailândia	-	-	-	-	32	5	12	2	14	2
Uruguai	8.844	2.656	1.499	416	630	113	-	-	-	-
Outros	0	0	400	104	164	33	-	-	254	39
Soma	9.981	2.918	2.551	657	831	154	17	5	2.787	475

FONTE: SECEX
NCM:
ARROZ COM CASCA: 1006.10.91 a 1006.10.92
ARROZ BENEFICIADO : 1006.20.10 a 1006.30.29
ARROZ PARTIDO: 1006.40.00

MILHO EM GRÃO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Jun/15		Jan-Jun/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	56.026	34.480	2.828	1.215	1.976	442	870	194	280.182	47.349
Estados Unidos	512	4.074	305	124	245	191	121	85	20	7
Paraguai	827.298	113.436	768.142	102.436	-	-	172.077	20.958	261.359	38.706
Uruguai	27.499	7.743	-	-	367.316	40.679	-	-	-	-
Outros	53	99	0	0	1	1	-	-	-	-
TOTAL	911.387	159.832	771.276	103.775	369.539	41.313	173.068	21.237	541.561	86.062

Fonte: SECEX
NCM:
1005.90.10

Tabela 6.6 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo Soja e Trigo

COMPLEXO SOJA										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Jun/15		Jan-Jun/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
GRÃO										
Bolivia	55.088	23.750	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	227.692	103.417	578.640	255.819	323.002	108.935	243.191	82.692	329.472	99.177
Uruguai	28	27	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	5	11	75	55	82	43	0	2	2	3
Soma	282.813	127.205	578.716	255.874	323.084	108.978	243.191	82.694	329.475	99.180
FARELO										
Dinamarca	-	-	869	1.133	1.025	1.115	450	513	200	197
Estados Unidos	-	-	74	198	65	204	22	68	191	404
Paraguai	3.000	1.856	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	877	1.259	17	61	48	144	31	90	45	55
Soma	3.877	3.115	960	1.392	1.138	1.463	503	670	435	657
ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS										
Alemanha	-	-	-	-	10	80	6	42	10	62
Argentina	4.022	4.165	11	121	21.000	13.531	7.000	4.491	24.000	16.419
Países Baixos	-	-	25	89	-	-	8	24	3	10
Paraguai	1.000	1.035	-	-	4.200	2.678	2.200	1.378	6.000	3.510
Suécia	-	-	6	12	6	10	1	2	-	-
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	-	-	-	-	0	6	15	59
Outros	20	102	22	60	68	139	21	36	8	16
Soma	5.042	5.302	65	281	25.284	16.438	9.236	5.979	30.037	20.076

FONTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.90.00

Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

TRIGO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Jun/15		Jan-Jun/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
EM GRÃO										
Argentina	2.539.712	884.163	1.569.461	529.831	3.819.536	933.726	2.068.914	527.750	1.826.184	359.603
Canadá	328.127	99.160	321.948	92.923	-	-	-	-	27.500	6.388
Estados Unidos	3.475.270	1.131.030	2.639.554	823.004	451.784	105.112	156.101	40.778	173.120	35.388
Paraguai	522.087	171.152	172.797	41.300	566.734	103.379	148.203	30.462	480.084	87.448
Uruguai	408.031	129.282	1.079.236	325.370	317.913	71.069	97.805	23.576	249.816	46.551
Outros	52	35	34	22	14.470	3.179	23	20	1.407	338
Soma	7.273.279	2.414.821	5.783.030	1.812.451	5.170.437	1.216.466	2.471.045	622.585	2.758.111	535.716
FARINHA										
Argentina	100.708	54.183	197.247	91.238	273.595	85.359	142.539	46.738	141.665	41.906
Paraguai	47.886	26.916	8.728	4.630	15.980	4.779	6.929	2.168	10.442	2.824
Uruguai	36.673	18.130	27.989	12.782	12.744	4.198	8.273	2.853	5.534	1.549
Outros	4.023	2.212	12.763	6.173	3.587	2.105	1.716	996	2.293	1.315
Soma	189.290	101.442	246.728	114.824	305.906	96.441	159.457	52.756	159.934	47.594

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.10.10 a 1001.99.00

FARINHA: 1101.00.10

Tabela 6.7 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão

ALGODÃO EM PLUMA										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Jun/15		Jan-Jun/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Alemanha	1.228	2.647	816	1.195	822	1.242	362	539	856	1.232
Argentina	4.454	8.114	3.422	5.752	1.626	2.253	596	832	2.705	3.895
China	96.647	189.244	180.643	332.705	103.819	164.503	26.748	44.603	22.919	33.197
Indonésia	121.920	231.234	178.176	322.306	133.536	204.304	51.612	77.549	62.121	89.005
Itália	960	2.176	2.729	4.719	2.017	3.087	1.496	2.279	3.045	4.407
Japão	10.892	20.901	8.439	16.338	6.364	11.455	4.155	7.661	3.013	4.418
Portugal	6.556	9.656	5.469	8.334	6.036	7.587	586	904	1.290	1.632
Tailândia	35.100	66.439	37.237	66.242	40.205	64.004	11.978	19.078	18.588	27.081
Taiwan	37.317	70.472	33.785	61.643	34.307	53.276	11.051	16.716	9.691	14.395
Outros	257.839	505.500	297.911	537.272	505.521	778.683	138.695	209.103	229.127	338.562
Total	572.913	1.106.383	748.627	1.356.506	834.253	1.290.394	247.278	379.266	353.356	517.825

Fonte: SECEX
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

MILHO EM GRÃO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Jun/15		Jan-Jun/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Arábia Saudita	1.132.382	249.851	726.267	136.249	744.795	126.160	179.121	33.157	624.614	101.136
Argentina	1.224	2.797	1.279	4.219	-	-	-	-	-	-
Chile	74.859	15.317	13	93	777	293	180	82	312	121
Coréia Rep. Sul	27.406	7.945	1.900.076	353.819	3.004.043	504.914	275.131	50.674	985.423	163.579
Espanha	3.484.884	861.481	218.159	41.078	880.421	149.006	31.536	8.591	71.032	11.644
Estados Unidos	1.039.164	299.283	3.404	4.369	151.185	27.949	-	-	5	2
Irã	1.039.164	299.283	4.698.583	877.143	4.207.984	736.683	1.152.433	216.577	1.664.921	280.221
Itália	80.042	19.604	28.249	5.895	-	-	-	-	-	-
Japão	3.737.259	901.013	1.311.811	232.791	2.776.861	461.181	172.384	31.582	1.902.913	321.763
Marrocos	982.041	218.182	683.839	129.811	672.046	112.347	37.423	6.819	40.337	6.683
Países Baixos	739.854	194.503	293.194	53.994	390.106	68.981	32.108	7.015	179.684	29.587
Paraguai	6.437	31.885	5.149	18.220	338	182	90	68	209	111
Portugal	506.467	131.261	35.025	7.055	-	-	-	-	53.138	8.896
Outros	13.773.816	3.075.227	10.749.593	2.067.178	16.059.374	2.744.719	3.423.625	638.171	6.727.960	1.103.234
Total	26.624.999	6.307.631	20.654.640	3.931.914	28.887.931	4.932.413	5.304.031	992.736	12.250.549	2.026.978

Fonte: SECEX
NCM: 1005.90.10

Tabela 6.8 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo

COMPLEXO DE SOJA										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Jun/15		Jan-Jun/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
GRÃO										
Alemanha	317.883	167.631	650.111	327.155	458.583	176.189	424.048	162.319	637.047	227.484
China	32.251.521	17.147.972	32.664.328	16.615.160	40.925.507	15.787.786	24.688.489	9.562.411	29.457.836	10.593.509
Espanha	1.962.643	1.058.680	2.120.346	1.072.905	2.376.257	909.472	1.367.278	526.295	1.268.662	447.628
França	149.691	79.619	191.904	99.921	339.035	129.552	305.066	116.856	156.119	60.280
Itália	356.106	190.682	462.157	249.689	85.996	34.198	45.996	19.147	421.427	155.060
Japão	610.599	328.959	581.066	299.754	473.977	185.150	182.177	71.704	215.646	77.644
Países Baixos	1.585.903	829.561	-	-	1.496.072	580.866	874.782	339.926	1.095.256	403.370
Rússia	-	-	-	-	-	-	234.347	102.290	562.067	211.443
Tailândia	-	-	-	-	-	-	838.796	327.318	907.145	324.017
Outros	5.561.759	3.009.195	9.022.088	4.612.794	8.167.174	3.178.615	3.286.966	1.273.557	3.845.829	1.390.898
Soma	42.796.104	22.812.299	45.692.000	23.277.378	54.322.601	20.981.829	32.247.945	12.501.825	38.567.035	13.891.333
FARELO										
Alemanha	1.243.052	667.687	1.486.783	794.706	1.444.084	610.338	709.102	303.114	730.280	269.193
China	25.943	10.917	112.929	56.629	1.600	638	1.600	638	8.521	3.446
Dinamarca	159.597	80.863	126.409	71.863	54.879	24.272	38.448	18.289	-	-
Espanha	244.006	115.818	509.992	241.185	443.865	154.109	161.712	60.382	226.731	78.878
França	1.545.462	740.727	1.831.577	858.556	1.703.572	624.159	847.585	321.569	1.039.062	323.019
Irã, Rep.	535.476	269.973	204.840	102.098	500.170	179.042	352.031	129.425	372.030	113.694
Itália	362.104	177.157	357.518	177.916	313.938	124.611	228.574	91.464	108.048	37.522
Países Baixos	4.247.432	2.302.145	3.452.030	1.890.371	3.120.910	1.336.593	1.358.719	606.586	1.708.918	646.759
Tailândia	923.150	457.995	1.217.295	605.928	1.167.396	441.115	607.617	236.651	944.873	304.818
Outros	4.047.324	1.963.991	4.416.951	2.201.334	6.076.247	2.326.198	3.031.132	1.207.123	3.306.904	1.077.779
Soma	13.333.546	6.787.272	13.716.324	7.000.584	14.826.662	5.821.074	7.336.520	2.975.241	8.445.368	2.855.108
ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS										
Bangladesh	61.896	64.345	106.461	87.871	154.548	104.962	59.859	43.765	35.214	23.572
China	529.034	517.145	396.088	339.837	205.247	139.028	107.500	73.124	175.848	123.087
Hong Kong	3.700	3.756	5.600	4.968	8.000	5.444	3.000	1.939	2.192	1.637
Índia	241.899	232.755	423.857	366.527	814.577	551.864	309.167	224.663	307.509	207.766
Irã, Rep.	84.000	85.335	45.753	34.172	44.937	31.492	36.437	25.898	7.000	4.927
Países Baixos	9.818	9.378	250	558	433	512	121	225	90	170
Outros	432.121	453.213	327.086	295.725	442.206	320.751	162.436	125.498	163.987	120.042
Soma	1.362.467	1.365.928	1.305.096	1.129.659	1.669.949	1.154.053	678.519	495.112	691.840	481.201

FONTE: SECEX

NCM: Soja Grão: 1201.90.00 | Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90 | Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

TRIGO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Jun/15		Jan-Jun/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
EM GRÃO										
África do Sul	209.636	62.392	-	-	-	-	-	-	-	-
Arábia Saudita	-	-	-	-	61.674	14.156	61.674	14.156	-	-
Argélia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bangladesh	-	-	-	-	259.013	53.904	259.013	53.904	-	-
Coreia do Sul	-	-	-	-	115.516	23.621	115.500	23.615	-	-
Egito	65.892	18.716	-	-	-	-	-	-	-	-
Equador	-	-	-	-	-	-	31.450	6.447	62.121	9.587
Espanha	220.203	62.949	-	-	-	-	-	-	-	-
Filipinas	-	-	115204,44	48699,37	-	-	238.426	48.150	224.747	36.083
Grécia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itália	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	25	26	-	-	-	-	-	-	-	-
Índia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Israel	-	-	-	-	-	-	-	-	53.689	8.781
Marrocos	-	-	-	-	53.870	13.101	53.870	13.101	-	-
Moçambique	36.075	11.325	-	-	-	-	-	-	-	-
Nigéria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paquistão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	9.539	3.150	38094,13	11225,00	-	-	-	-	-	-
Tailândia	-	-	53869,16	26674,88	516.577	101.116	406.323	82.745	-	-
Taiwan (Formosa)	-	-	-	-	-	-	-	-	3.547	603
Tunísia	18.229	5.908	-	-	-	-	-	-	-	-
Vietnã	-	-	-	-	-	-	237.818	48.092	215.912	35.121
Outros	628.699	183.786	123702,00	40777,00	772.062	147.315	29.184	6.721	152.826	24.884
Soma	1.188.299	348.252	276800,00	100500,00	1.778.711	353.213	1.433.256	296.931	712.841	115.060

FONTE: SECEX

NCM: TRIGO EM GRÃO: 1001.19.00 a 1001.99.00

Tabela 6.9 - Balança Comercial do Agronegócio: Síntese dos Resultados do Mês e do Acumulado do Ano

Produtos	JUNHO						JANEIRO-JUNHO					
	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)			Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Complexo Soja	4.485	3.662	-18,3	11.577	9.499	-17,9	15.972	17.228	7,9	40.263	47.704	18,5
Soja em grãos	3.762	2.971	-21,0	9.810	7.761	-20,9	12.502	13.891	11,1	32.248	38.567	19,6
Farelo de soja	620	569	-8,3	1.623	1.565	-3,5	2.975	2.855	-4,0	7.337	8.445	15,1
Óleo de soja	102	123	19,6	144	172	19,8	495	481	-2,8	679	692	2,0
Carnes	1.331	1.304	-2,0	573	615	7,3	6.938	6.977	0,6	2.965	3.443	16,2
Carne de Frango	677	655	-3,3	389	406	4,4	3.378	3.342	-1,1	1.952	2.228	14,1
in natura	634	606	-4,5	371	386	3,9	2.966	2.956	-0,3	1.797	2.061	14,7
industrializada	43	49	14,4	18	21	14,6	411	386	-6,1	155	167	7,5
Carne Bovina	484	472	-2,5	111	122	9,5	2.701	2.721	0,7	635	712	12,1
in natura	398	382	-3,9	91	97	7,6	2.088	2.217	6,2	491	572	16,5
industrializada	57	56	-1,3	9	10	9,1	339	289	-14,8	54	53	-1,4
Carne Suína	118	122	3,1	46	60	31,0	544	627	15,3	222	347	56,3
in natura	110	113	2,3	41	53	31,4	499	574	15,0	194	301	55,5
Carne de Peru	30	29	-1,9	13	12	-9,4	153	141	-8,1	67	65	-2,5
in natura	14	16	13,7	8	8	1,8	69	79	14,5	40	45	11,6
Complexo Sucoalcooleiro	688	1.023	48,9	2.073	2.893	39,5	3.849	4.455	15,7	10.776	13.388	24,2
Açúcar	642	910	41,7	2.000	2.686	34,3	3.549	3.928	10,7	10.330	12.504	21,1
Álcool	45	113	153,6	73	206	183,3	294	520	77,0	431	866	100,9
Produtos Florestais	893	851	-4,6	1.608	1.863	15,9	4.964	5.018	1,1	8.889	10.399	17,0
Papel	182	161	-11,6	187	186	-0,8	1.001	945	-5,6	1.025	1.076	5,0
Celulose	479	448	-6,5	1.071	1.166	8,9	2.568	2.748	7,0	5.700	6.643	16,6
Madeiras e suas obras	232	241	4,2	349	510	46,2	1.394	1.321	-5,2	2.163	2.677	23,8
Café	450	354	-21,3	151	132	-12,7	3.163	2.393	-24,4	998	908	-9,0
Café verde	393	303	-22,8	143	124	-13,5	2.856	2.110	-26,1	956	864	-9,6
Café solúvel	51	45	-11,5	7	7	-0,5	280	256	-8,4	38	40	5,0
Fumo e seus produtos	220	188	-14,8	48	43	-9,3	951	834	-12,3	207	202	-2,4
Couros e seus produtos	233	201	-13,8	35	35	-0,4	1.464	1.270	-13,2	227	238	4,8
Sucos	228	169	-25,8	250	174	-30,3	1.115	1.100	-1,3	1.111	1.270	14,3
Sucos de laranjas	215	146	-32,1	241	159	-34,2	1.034	1.006	-2,7	1.061	1.213	14,3
Cereais, farinhas e preparações	57	40	-29,3	192	83	-56,5	1.560	2.396	53,6	7.249	13.559	87,0
Milho	23	4	-81,2	137	19	-85,9	995	2.030	104,0	5.310	12.259	130,8
Fibras e produtos têxteis	66	75	14,5	27	37	39,3	620	751	21,1	310	421	36,0
Algodão	26	39	47,5	18	27	48,7	379	518	36,5	247	353	42,9
	54	50	-6,1	44	37	-15,8	340	321	-5,5	332	309	-6,7
Animais vivos	42	39	-7,2	15	14	-7,6	160	127	-20,5	60	44	-26,6
Bovinos Vivos	36	33	-9,0	15	14	-7,5	129	90	-30,1	60	44	-26,8
Cacau e seus produtos	31	34	10,0	7	8	10,6	159	185	16,2	37	44	17,9
Lácteos	22	10	-52,1	5	4	-25,4	106	63	-40,7	27	22	-20,0
Pescados	22	26	19,9	2	4	58,7	76	96	25,1	15	20	32,5
Demais Produtos	307	285	-7,1	-	-	-	1.823	1.788	-1,9	-	-	-
IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Cereais, farinhas e preparações	183	220	20,3	582	909	56,2	1.183	1.134	-4,1	3.651	4.397	20,4
Trigo	101	102	0,8	417	532	27,6	623	536	-14,0	2.471	2.758	11,6
Malte	26	19	-27,9	47	32	-30,5	183	170	-6,9	326	304	-6,6
Arroz	11	26	142,6	26	74	184,7	82	88	7,7	195	268	37,2
Farinha de trigo	10	12	18,3	29	36	22,0	61	54	-11,6	171	171	-0,1
Produtos florestais	158	113	-28,7	149	109	-26,8	988	706	-28,5	902	698	-22,6
Papel	86	60	-30,9	80	53	-34,3	548	352	-35,7	497	329	-33,9
Celulose	30	23	-24,2	39	33	-16,3	175	157	-10,2	221	220	-0,8
Borracha natural	31	21	-33,1	20	15	-23,0	189	135	-28,3	119	105	-11,8
Pescados	74	88	19,1	22	29	31,2	695	589	-15,2	184	202	9,6
	65	58	-10,6	48	43	-10,3	422	330	-21,9	297	259	-13,0
Óleo de dendê ou de palma	26	23	-9,6	30	31	0,9	165	128	-22,7	196	176	-10,3
Azeite de oliva	19	20	3,0	4	4	4,5	142	110	-22,5	30	22	-25,9
Lácteos	39	64	63,3	13	26	102,3	217	269	24,0	66	106	60,9
Demais Produtos	541	550	1,6	-	-	-	3.556	3.066	-13,8	-	-	-
JUNHO												
JANEIRO-JUNHO												
Produtos	Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)			Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)		
	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%
Total Brasil	19.628	16.743	-14,7	15.099	12.770	-15,4	94.329	90.253	-4,3	92.101	66.601	-27,7
Demais Produtos	10.502	8.429	-19,7	14.040	11.678	-16,8	51.068	45.251	-11,4	85.040	60.506	-28,9
Agronegócio	9.127	8.314	-8,9	1.059	1.092	3,1	43.261	45.002	4,0	7.061	6.095	-13,7
Participação %	46,5	49,7	-	7,0	8,6	-	45,9	49,9	-	7,7	9,2	-

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX / MDIC

Tabela 6.10 Tarifa Externa Comum - TEC (1): Principais Produtos e Insumos Agropecuários

PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %	PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %
AÇÚCAR	1701	16	FRUTA		
CACAU			Maçã, pêra e marmelo fresco	0808	10
Em bruto	1801	10	Pêssego, damasco, cereja e ameixa	0809	10
Semi-beneficiado (pasta/manteiga)	1803/04	12	Uva fresca ou seca (passa)	0806	10
Beneficiado (em pó sem açúcar)	1805	14	Laranja, limão, lima e tangerina	0805	10
Beneficiado (em pó com açúcar)	1806	18	FUMO E DERIVADO		
CAFÉ			Não manufaturado (tabaco)	2401	10 / 14
Em grão	0901	10	Charuto, cigarrilha e cigarro	2402	20
Solúvel	2101.1	16	HORTALIÇA E LEGUME FRESCO		
CARNE			Cebola e alho p/ sementeira	0703	0
Bovina fresca, resfr/cong. não desos.	0201/02	10	Demais (alho, cebola, couve, cenoura, pepino, etc)	0703 A 07	10
Bovina fresca, resfr/cong. desossada	0201/03	10	LEITE E LATICÍNIO		
Industrializada	1601	16	Leite	0401	12 / 14
				0402	14, 16 / 28
CEREAL			logurte	0403	16
Arroz			Manteiga	0405	16
para sementeira	1006	0	Mussarela	0406.10	28
com casca	1006	0	Requeijão e queijo	0406	16/ 28
descascado	1006	10	MEL NATURAL	0409	16
branqueado ou semibranqueado	1006	10 / 12	ÓLEO		
Milho			Soja, em bruto	1507	10
para sementeira	1005	0	Oliveira e demais óleos	1509	10
outros	1005	8	OVO		
Trigo			Para incubação	0407	0
para sementeira	1001	0	Outros	0407	8
outros	1001	10	PEIXE		
FARINHA			Peixes frescos e refrigerados	0302/04/06/07	0 / 10
Milho	1102	10	Peixes Congelados	0303	0 / 10
Soja	1208	10	Peixes Secos, salgados ou em salmouras	0305	0 / 10
Trigo	1101	12	SOJA		
FEIJÃO			para sementeira	1201	0
para sementeira	0713	0	outras	1201	8
outros	0713	10	farelo	2302	6
FIBRA NATURAL			SUCO DE FRUTA	2009	14
Algodão não cardado	5201	6	VINHO	2204/05	20
Algodão cardado ou penteado	5203	8			
Juta	5303	8			
Fio					
não acondicionado p/venda a retalho	5204/06	18			
acondicionado p/venda a retalho	5204	18			
Tecido	5208/12	26			
INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE % 0	INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE %
FERTILIZANTE			DEFENSIVO		
Matéria-prima			Produto formulado		
Amônia	2814	4	Inseticida, Fungicida e Herbicida	3808	8 / 12/ 14
	2809	2 / 4 / 10	MÁQUINA E IMPLEMENTO AGRÍCOLA		
Enxofre	2503	0	Trator (exceto rodov. p/ semi-reboq.)	8701	0 / 14/ 35
Rocha fosfática	2510	0	Colheitadeira	8433.20/60	0 a 14
Produto Intermediário	3102/04	0 / 4 / 6		8432/34/37	14
Produto Formulado	3105	0 / 4 / 6			

Fonte: MDIC- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
 Atualizada até a Resolução CAMEX N° 32 de 01/04/2016 (D.O.U. 04/04/2016)
 (1) TEC: Estabelece alíquotas que prevalecerão p/ o comércio 41- com os terceiros países.
 (2) NCM = Nomenclatura Comum do Mercosul



7

Indicadores Econômicos



Tabela 7.1 Índices de Preços: IGP, IGP-M, INPC e IPCA

MÊS/ANO	IGP-DI (1)			IGP-M (1)			INPC (2)			IPCA (2)		
	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses
Jan/13	504,83	0,31	8,11%	511,87	0,34	7,89%	3.749,18	0,92	6,63%	3.633,37	0,86	6,15%
Fev	505,83	0,20	8,25%	513,35	0,29	8,27%	3.768,67	0,52	6,77%	3.655,17	0,60	6,31%
Mar	507,39	0,31	7,98%	514,42	0,21	8,04%	3.791,28	0,60	7,21%	3.672,34	0,47	6,59%
Abr	507,08	(0,06)	6,83%	515,19	0,15	7,29%	3.813,64	0,59	7,16%	3.692,53	0,55	6,49%
Mai	508,70	0,32	6,20%	515,19	-	6,21%	3.826,98	0,35	6,95%	3.706,19	0,37	6,50%
Jun	512,56	0,76	6,28%	519,05	0,75	6,30%	3.837,69	0,28	6,97%	3.715,82	0,26	6,69%
Jul	513,27	0,14	4,83%	520,39	0,26	5,17%	3.832,70	(0,13)	6,37%	3.716,93	0,03	6,27%
Ago	515,63	0,46	3,97%	521,17	0,15	3,84%	3.838,83	0,16	6,07%	3.725,85	0,24	6,09%
Set	522,64	1,36	4,47%	528,98	1,50	4,38%	3.849,19	0,27	5,69%	3.738,89	0,35	5,86%
Out	525,93	0,63	5,45%	533,52	0,86	5,26%	3.872,67	0,61	5,58%	3.760,20	0,57	5,84%
Nov	527,40	0,28	5,48%	535,06	0,29	5,60%	3.893,58	0,54	5,58%	3.780,50	0,54	5,77%
Dez	531,03	0,69	5,52%	538,27	0,60	5,51%	3.921,61	0,72	5,56%	3.815,20	0,92	5,91%
Jan/14	533,15	0,40	5,61%	540,85	0,48	5,66%	3.946,31	0,63	5,26%	3.836,18	0,55	5,58%
Fev	537,68	0,85	6,30%	542,90	0,38	5,76%	3.971,56	0,64	5,38%	3.862,64	0,69	5,68%
Mar	545,63	1,48	7,54%	551,96	1,67	7,30%	4.004,12	0,82	5,61%	3.898,17	0,92	6,15%
Abr	548,08	0,45	8,09%	556,26	0,78	7,97%	4.035,35	0,78	5,81%	3.924,28	0,67	6,28%
Mai	545,62	(0,45)	7,26%	555,53	(0,13)	7,83%	4.059,56	0,60	6,08%	3.942,33	0,46	6,37%
Jun	542,20	(0,63)	5,78%	551,44	(0,74)	6,24%	4.070,11	0,26	6,06%	3.958,09	0,40	6,52%
Jul	539,23	(0,55)	5,06%	548,09	(0,61)	5,32%	4.075,40	0,13	6,33%	3.958,48	0,01	6,50%
Ago	539,55	0,06	4,64%	546,60	(0,27)	4,88%	4.082,73	0,18	6,35%	3.968,37	0,25	6,51%
Set	539,65	0,02	3,25%	547,69	0,20	3,54%	4.102,73	0,49	6,59%	3.990,98	0,57	6,74%
Out	542,83	0,59	3,21%	549,22	0,28	2,94%	4.118,32	0,38	6,34%	4.007,74	0,42	6,58%
Nov	549,01	1,14	4,10%	554,60	0,98	3,65%	4.140,14	0,53	6,33%	4.028,17	0,51	6,55%
Dez	551,09	0,38	3,78%	558,03	0,62	3,67%	4.165,80	0,62	6,23%	4.059,58	0,78	6,41%
Jan/15	554,78	0,67	4,06%	562,27	0,76	3,96%	4.227,45	1,48	7,12%	4.109,91	1,24	7,14%
Fev	557,72	0,53	3,73%	563,78	0,27	3,85%	4.276,48	1,16	7,68%	4.160,05	1,22	7,70%
Mar	564,46	1,21	3,45%	569,30	0,98	3,14%	4.341,05	1,51	8,41%	4.214,96	1,32	8,13%
Abr	569,65	0,92	3,94%	575,96	1,17	3,54%	4.371,87	0,71	8,34%	4.244,88	0,71	8,17%
Mai	571,92	0,40	4,82%	578,32	0,41	4,10%	4.415,15	0,99	8,76%	4.276,29	0,74	8,47%
Jun	575,80	0,68	6,20%	582,19	0,67	5,58%	4.449,14	0,77	9,31%	4.310,07	0,79	8,89%
Jul	579,13	0,58	7,40%	586,20	0,69	6,95%	4.474,94	0,58	9,80%	4.336,79	0,62	9,56%
Ago	581,44	0,40	7,76%	587,84	0,28	7,54%	4.486,12	0,25	9,88%	4.346,33	0,22	9,52%
Set	589,69	1,42	9,27%	593,42	0,95	8,35%	4.508,99	0,51	9,90%	4.369,80	0,54	9,49%
Out	600,06	1,76	10,54%	604,63	1,89	10,09%	4.543,70	0,77	10,33%	4.405,63	0,82	9,93%
Nov	607,20	1,19	10,60%	613,82	1,52	10,68%	4.594,13	1,11	10,97%	4.450,12	1,01	10,47%
Dez	609,87	0,44	10,67%	616,82	0,49	10,54%	4.635,47	0,90	11,27%	4.492,84	0,96	10,67%
Jan/16	619,20	1,53	11,61%	623,85	1,14	10,95%	4.705,46	1,51	11,31%	4.549,89	1,27	10,71%
Fev	624,09	0,79	11,90%	631,90	1,29	12,08%	4.750,16	0,95	11,08%	4.590,83	0,90	10,36%
Mar	626,77	0,43	11,04%	635,12	0,51	11,56%	4.771,06	0,44	9,91%	4.610,57	0,43	9,39%
Abr	629,02	0,36	10,42%	637,21	0,33	10,63%	4.801,59	0,64	9,83%	4.638,69	0,61	9,28%
Mai	636,12	1,13	11,23%	642,43	0,82	11,09%	4.848,64	0,98	9,82%	4.674,87	0,78	9,32%
Jun	646,48	1,63	12,28%	653,28	1,69	12,21%	4.871,42	0,47	9,49%	4.691,23	0,35	8,84%

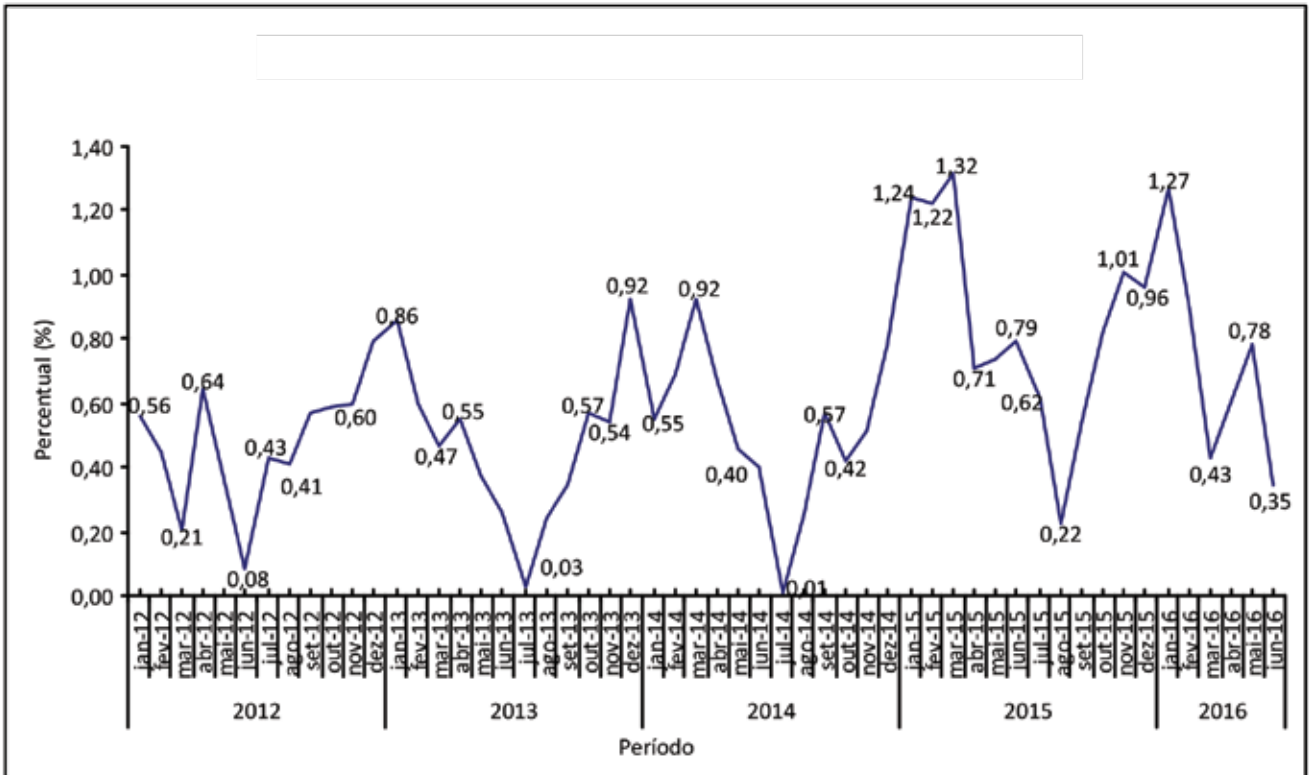
Fonte: CONAB e IBGE

Legenda:

(1) Ago/94 = 100

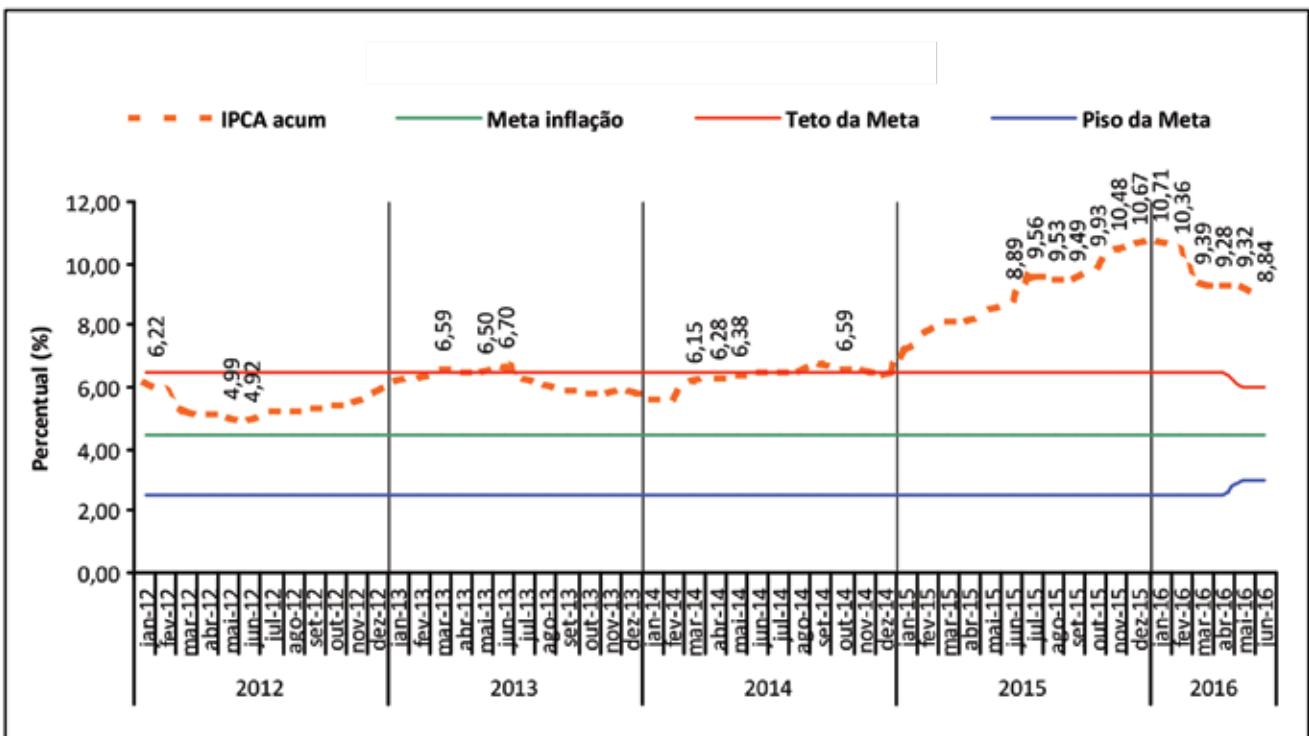
(2) Dez/93 = 100

Gráfico 7.1.1 IPCA: Comportamento do Índice de Jan 2012 a Jun 2016



Fonte: IPEADATA/ Bacen

Gráfico 7.1.2 IPCA: Acumulado e metas 2012 a 2016



Fonte: IPEADATA/ Bacen
Resolução 4.419 25/06/2015 alteração da banda (p.p): 1,5

Tabela 7.2 Outros Indicadores: Salário Mínimo e Câmbio

MÊS/ANO	Sal. Mínimo (R\$)	Câmbio (U\$)	
		Compra	Venda
Jan/13	678,00	2,0383	2,0389
Fev	678,00	1,9727	1,9733
Mar	678,00	1,9823	1,9828
Abr	678,00	2,0016	2,0022
Mai	678,00	2,0343	2,0348
Jun	678,00	2,1724	2,1730
Jul	678,00	2,2516	2,2522
Ago	678,00	2,3416	2,2513
Set	678,00	2,2699	2,2705
Out	678,00	2,1881	2,1886
Nov	678,00	2,2944	2,2954
Dez	678,00	2,3449	2,3455
Jan/14	724,00	2,3816	2,3822
Fev	724,00	2,3831	2,3837
Mar	724,00	2,3255	2,3261
Abr	724,00	2,2322	2,2328
Mai	724,00	2,2203	2,2209
Jun	724,00	2,2349	2,2355
Jul	724,00	2,2240	2,2246
Ago	724,00	2,2674	2,2880
Set	724,00	2,3323	2,3329
Out	724,00	2,4476	2,4483
Nov	724,00	2,5477	2,5484
Dez	724,00	2,6387	2,6394
Jan/15	788,00	2,6336	2,6342
Fev	788,00	2,8158	2,8165
Mar	788,00	3,1389	3,1395
Abr	788,00	3,0426	3,0502
Mai	788,00	3,0611	3,0617
Jun	788,00	3,1111	3,1117
Jul	788,00	3,2225	3,2231
Ago	788,00	3,5071	3,5077
Set	788,00	3,9058	3,9065
Out	788,00	3,8795	3,8801
Nov	788,00	3,7758	3,7765
Dez	788,00	3,8705	3,8711
Jan/16	880,00	4,0517	4,0524
Fev	880,00	3,9731	3,9737
Mar	880,00	3,7039	3,7033
Abr	880,00	3,5652	3,5658
Mai	880,00	3,5387	3,5393
Jun	880,00	3,4239	3,4245

Fonte: Bacen

Tabela 7.3 Outros Indicadores: Poupança e TR

DATA BASE	% Poupança (*)		% TR
	Depósitos até 03/05/2012	Depósitos a partir de 04/05/2012	
01/06 a 01/07	0,6541	0,6541	0,2043
02/06 a 02/07	0,7315	0,7315	0,1953
03/06 a 03/07	0,7035	0,7035	0,1634
04/06 a 04/07	0,6990	0,6990	0,1266
05/06 a 05/07	0,6665	0,6665	0,1554
06/06 a 06/07	0,6334	0,6334	0,2258
07/06 a 07/07	0,6354	0,6354	0,2259
08/06 a 08/07	0,6648	0,6648	0,2177
09/06 a 09/07	0,6855	0,6855	0,2110
10/06 a 10/07	0,7186	0,7186	0,1686
11/06 a 11/07	0,7261	0,7261	0,1627
12/06 a 12/07	0,6664	0,6664	0,1913
13/06 a 13/07	0,6307	0,6307	0,2121
14/06 a 14/07	0,6280	0,6280	0,1935
15/06 a 15/07	0,6571	0,6571	0,1825
16/06 a 16/07	0,7222	0,7222	0,2206
17/06 a 17/07	0,7188	0,7188	0,1786
18/06 a 18/07	0,7180	0,7180	0,1521
19/06 a 19/07	0,6589	0,6589	0,1901
20/06 a 20/07	0,6270	0,6270	0,2304
21/06 a 21/07	0,6260	0,6260	0,2169
22/06 a 22/07	0,6655	0,6655	0,2135
23/06 a 23/07	0,6939	0,6939	0,2057
24/06 a 24/07	0,7111	0,7111	0,1925
25/06 a 25/07	0,6872	0,6872	0,1293
26/06 a 26/07	0,6634	0,6634	0,1583
27/06 a 27/07	0,6685	0,6685	0,2035
28/06 a 28/07	0,6547	0,6547	0,2064
29/06 a 29/07	0,7053	0,7053	0,1869
30/06 a 30/07	0,7053	0,7053	0,1851

Fonte: Bacen

Legenda: (*) MP 567, de 03/05/2012.

Tabela 7.4 - Contas Nacionais Trimestrais

Em valores correntes (R\$ Milhões)

ANO	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	PIB
TOTAL	149.449	749.699	1.887.448	3.239.404
2010.I	43.954	195.005	496.690	855.569
2010.II	40.511	223.784	521.438	927.097
2010.III	41.965	243.342	538.623	963.438
2010.IV	33.893	243.721	593.400	1.023.981
TOTAL	160.322	905.852	2.150.151	3.770.085
2011.I	53.501	223.612	547.797	962.073
2011.II	53.708	243.193	588.292	1.043.527
2011.III	48.821	252.698	591.746	1.046.707
2011.IV	34.540	252.653	638.227	1.090.708
TOTAL	190.570	972.156	2.366.062	4.143.013
2012 .I	56.602	240.037	647.404	1.111.141
2012 .II	58.403	251.073	676.761	1.160.682
2012 .III	54.442	264.296	695.246	1.201.785
2012 .IV	40.969	257.561	751.639	1.239.487
TOTAL	210.416	1.012.968	2.771.049	4.713.096
2013 .I	72.387	245.211	706.457	1.202.716
2013 .II	67.156	266.416	758.953	1.283.254
2013.III	60.203	285.104	773.925	1.307.868
2013.IV	47.216	272.854	831.207	1.363.731
TOTAL	246.962	1.069.585	3.070.542	5.157.569
2014.I	76.290	263.629	786.873	1.322.305
2014.II	75.227	265.284	819.549	1.355.372
2014. III	62.810	296.233	843.993	1.397.513
2014.IV	48.019	279.576	901.423	1.446.066
TOTAL	262.346	1.104.721	3.351.837	5.521.256
2015.I	77.754	279.057	870.369	1.434.823
2015.II	72.364	279.961	895.028	1.456.502
2015.III	64.264	295.223	907.708	1.481.380
2015.IV	49.245	295.173	969.220	1.531.627
TOTAL	263.626	1.149.415	3.642.326	5.904.331
2016.I	88.530	257.638	913.932	1.473.837

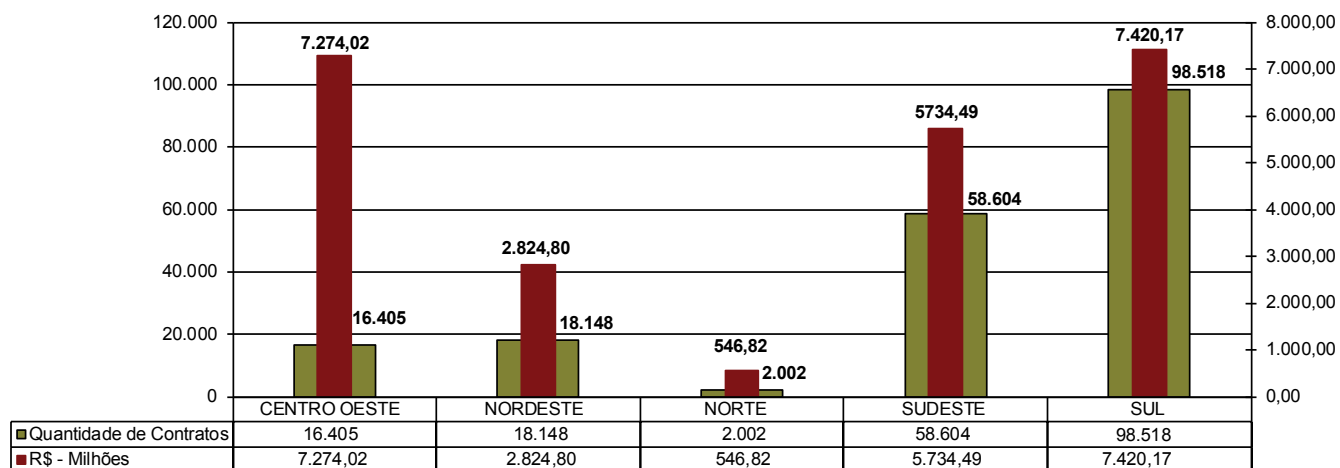
Fonte: IBGE

Nota: No terceiro trimestre de cada ano o IBGE realiza uma revisão mais abrangente que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes.

7.5 - Crédito Rural

Gráfico 7.5.1 Crédito Rural - Contratação em quantidade e valor por região Janeiro a Junho 2016*

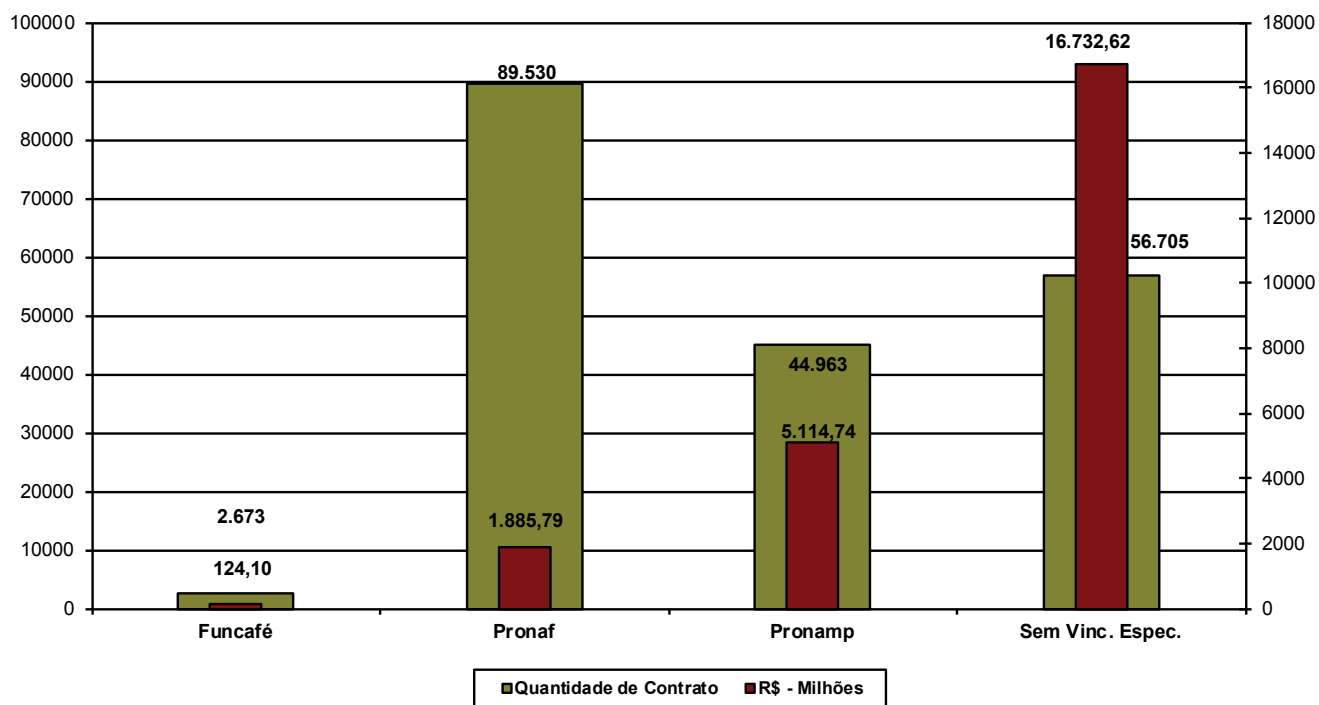
Posição : 01/07/2016



Fonte: Bacen; Conab;* com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês

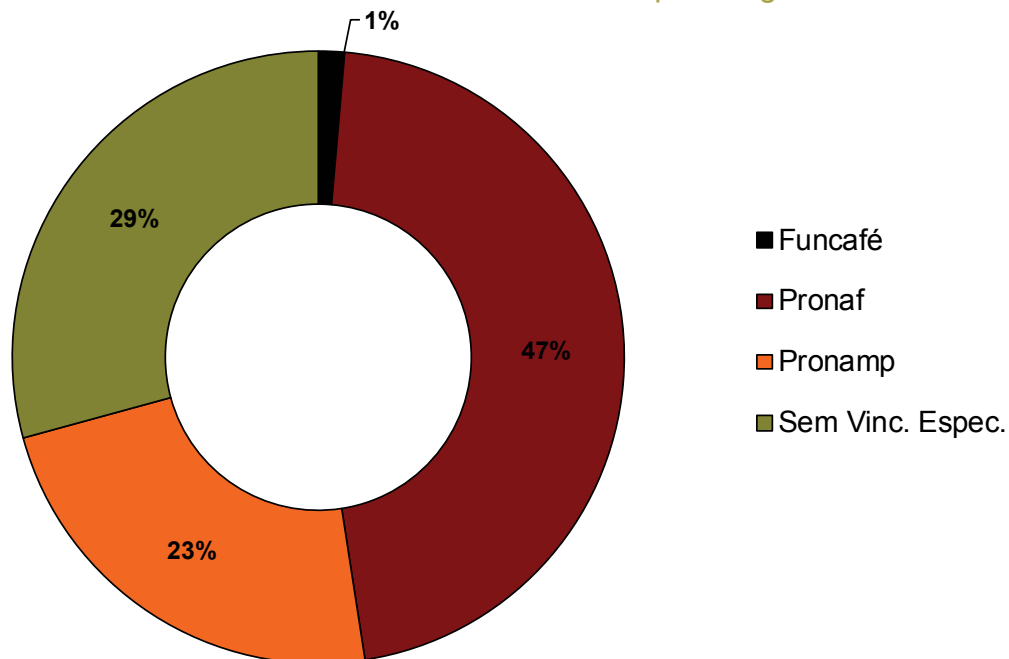
Gráfico 7.5.2 Crédito Rural - Distribuição de recursos e contratos por programa Janeiro a Junho 2016

Posição : 01/07/2016



Fonte: Bacen; Conab;* com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês

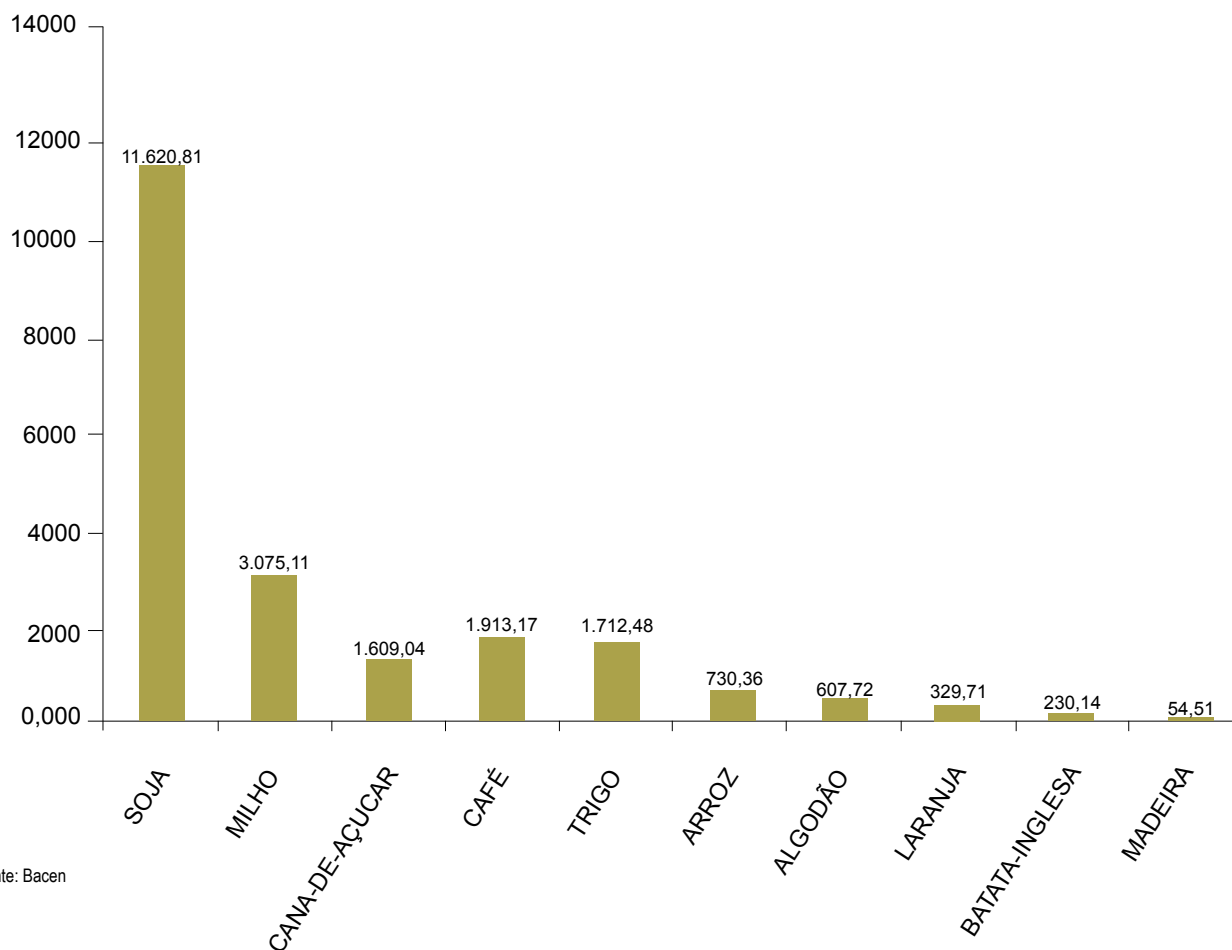
Gráfico 7.5.3 Crédito Rural - Percentual de Contratos por Programa



Fonte: Bacen; Conab;
 Nota: Com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês.

Gráfico 7.5.4 - Crédito Rural - Financiamento de Custeio - Principais Lavouras - Janeiro a Junho 2016

Posição 01/07/2016



Fonte: Bacen



Superintendências Regionais

SUREG AC

Felomeno Gomes de Freitas
Travessa do Icó, 180
Estação Experimental
69.901-180, Rio Branco (AC)
Fone: (68) 3227-7959
ac.sureg@conab.gov.br

SUREG AL

Elizeu José Rego
Rua Senador Mendonça, 148
Edifício Walmap, 8º e 9º andar
57.020-030, Maceió (AL)
Fone: (82) 3358-6145
al.sureg@conab.gov.br

SUREG AM

Thomaz Antônio Periz da Silva
Avenida Ministro Mário Andreazza, 2196
Distrito Industrial
69.075-830, Manaus (AM)
Fone: (92) 3182-2404
am.sureg@conab.gov.br

SUREG AP

Asdrúbal Silva de Oliveira
Avenida Hamilton Silva, 1500
Bairro Central
68.900-068, Macapá (AP)
Fone: (96) 3222-5975 / 8118-6003
ap.sureg@conab.gov.br

SUREG BA/SE

Rose Edna Mata Vianna Pondé
Avenida Antônio Carlos Magalhães, 3840
4º andar Bl. A – Ed. Capemi Bairro Pituba
41.821-900, Salvador (BA)
Fone: (71) 3417-8630
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG CE

Francisco Agenor Pereira
Rua Antônio Pompeu, 555
Bairro José Bonifácio
60.040-001, Fortaleza (CE)
Fone: (85) 3252-1722
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG DF

Sebastião Pereira Gomes
Setor Indústria e Abastecimento Sul
Quadra 5
71.200-000, Brasília (DF)
Fone: (61) 3363-2502
df.sureg@conab.gov.br

SUREG ES

Bricio Alves Santos Júnior
Avenida Princesa Isabel, 629, sala 702
Ed. Vitória Center, Centro
29.010-904, Vitória (ES)
Fone: (27) 3041-4005
es.sureg@conab.gov.br

SUREG GO

Eurípedes Malaquias de Souza
Avenida Meia Ponte, 2748
Setor Santa Geneveva
74.670-400, Goiânia (GO)
Fone: (62) 3269-7400
go.sureg@conab.gov.br

SUREG MA

Margareth de Cassia Oliveira Aquino
Rua das Sabias, 4, Quadra 5
Lote 4 e 5. Bairro Jardim Renascença
65.071-750, São Luiz (MA)
Fone: (98) 2109-1301
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG MS

Antônio Benedito Dota
Avenida Mato Grosso, 1022
Centro
79.002-232, Campo Grande (MS)
Fone: (67) 3383-4566
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG MT

Ovídio Costa Miranda
Rua Padre Jerônimo Botelho, 510
Edifício Everest, Bairro Dom Aquino
78015-240, Cuiabá (MT)
Fone: (65) 3616-3803
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG MG

Oswaldo Teixeira de Souza
Av. Prudente de Moraes,
nº 1671, Bairro Stº Antonio
30.350-213, Belo Horizonte (MG)
Fone: (31) 3290-2737
99787-2926 / 3290-2806/2800
mg.sureg@conab.gov.br

SUREG PA

Moacir da Cruz Rocha
Rua Joaquim Nabuco, 23
Bairro Nazaré
66.055-300, Belém (PA)
Fone: (91) 3224-2374
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG PB

Gustavo Guimarães Lima
Rua Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n
Bairro Cruz das Armas
58.085-010, João Pessoa (PB)
Fone: (83) 3242-5864
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG PE

Roberto Pereira Lins
Estrada do Barbalho, 960
Bairro Iputinga
50.690-000, Recife (PE)
Fone: (81) 3271-4291
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG PI

Manuel Araújo da Rocha
Rua Honório de Paiva, 475
Sul – Piçarra
64.017-112, Teresina (PI)
Fone: (86) 3194-5400
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG PR

Erlis de Pádua Ribeiro
Rua Mauá, 1.116
Bairro Alto da Glória
80.030-200, Curitiba (PR)
Fone: (41) 3313-3209
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG RJ

Luís Roberto Pires Domingues
Rua da Alfândega, nº 91
11º, 12º e 14º andares
20.010-001, Rio de Janeiro (RJ)
Fone: (21) 2509-7416
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG RN

Luís Domingues
Avenida Jerônimo Câmara, 1814
Bairro Lagoa Nova
59.060-300, Natal (RN)
Fone: (84) 4006-7619
rn.sureg@conab.gov.br

SUREG RO

Everaldo da Silva Santos
Avenida Farquar, 3305
Bairro Pedrinhas
78.904-660, Porto Velho (RO)
Fone: (69) 3216-8420
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG RR

Zelia Olanda Mar
Av. Venezuela nº 1.120 – Portão A
Anexo I, II e IV – Bairro Mecejana
69.309-690, Boa Vista (RR)
Fone: (95) 3224-7599
rr.sureg@conab.gov.br

SUREG RS

Glauto Lisboa Melo Junior
Rua Quintino Bocaiúva, 57
Bairro Floresta
90.440-051, Porto Alegre (RS)
Fone: (51) 3326-6400
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG SC

Sione Lauro de Souza
Rua Francisco Pedro Machado, s/n
Bairro Barreiros
88.117-402, São José (SC)
Fone: (48) 3381-7270
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG SP

Alfredo Luiz Brienza Coli
Alameda Campinas, 433, Térreo, 2º, 3º,
4º e 5º andar, Bairro Jardim Paulista
01.404-901, São Paulo (SP)
Fone: (11) 3264-4800
sp.sureg@conab.gov.br

SUREG TO

Vilmondes de Castro Macedo
601 Sul – Avenida Teotônio Segurado
Conjunto 01, Lote 02, Plano Diretor Sul
77.016-330, Palmas (TO)
Fone: (63) 3218-7401
to.sureg@conab.gov.br

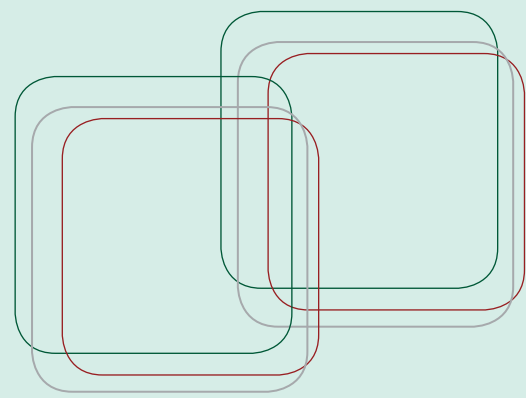
Informações

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento
Matriz SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF

www.conab.gov.br, geint@conab.gov.br

Fone: +55 61 3312 6267, 3312-6268, 3312 6269

Fax: +55 61 3225 6468



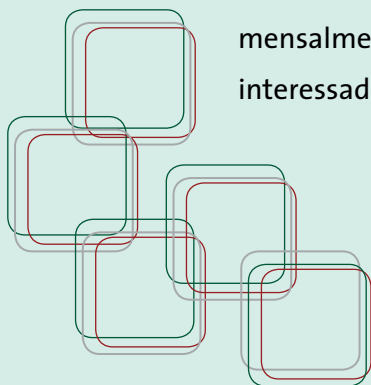
A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab cumprindo sua atribuição regimental de gerar e difundir informações agrícolas, ediciona, desde 1992, a **Revista Indicadores da Agropecuária**.

Esta publicação tem se prestado a subsidiar o Governo na formulação e implementação de políticas públicas, como também, as instituições privadas, organizações sociais e a sociedade civil com informações estatísticas importantes para o balizamento do mercado.

O conteúdo da Revista divulga, principalmente, as atividades tradicionalmente executadas pela Companhia, abrangendo temas como: o **Levantamento de Safras e o Monitoramento Agrícola**; o **Programa de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)**; o **Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF)**, o **Programa de Subvenção Federal ao Extrativista**; o **Custo de Produção e os Preços dos Insumos Agrícolas**; a **Pesquisa de Preços da Agropecuária** (realizada pela Conab em âmbito nacional); a **Pesquisa de Estoques Privados de Arroz e Café** (realizadas anualmente pela Conab); a **Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros**; os **Estoques Públicos**; as **Operações de Vendas e Leilões Públicos**; e os **Programas Sociais e Emergenciais de Abastecimento**.

Por outro lado, difunde informações de instituições como Banco Central - Bacen, Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, World Agricultural Supply and Demand Estimates – USDA; dentre outros.

Por se tratar de uma Revista de teor abrangente e diversificado, as edições são disponibilizadas mensalmente no sítio Conab, podendo ser encaminhadas eletronicamente para o público interessado.



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



ISSN: 2317-7535



9 7723 17753 009